



## **Educação em Saúde para Todos: importância das redes sociais na saúde pública.**

**Vanessa Gonçalves de Andrade<sup>[1]</sup> (IC) \***, **Maria Clara Oliveira Costa <sup>[2]</sup> (IC)**, **Victoria Helena Pomponi da Silva<sup>[2]</sup> (IC)**, **Osvaldo José da Silveira Neto<sup>[3]</sup> (PQ)**.

<sup>1\*</sup> Discente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

<sup>2</sup> Discente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

<sup>3</sup> Docente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

\* Autor para correspondência: Endereço: Campus Oeste, Unidade São Luís de Montes Belos: Rua da Saudade c/ Viela B, nº 56, Vila Eduarda. CEP: 76.100-000. E-mail: [vanessa\\_goncalves\\_andrade@hotmail.com](mailto:vanessa_goncalves_andrade@hotmail.com)

Resumo: A saúde única é o termo utilizado para descrever a integração entre a área da saúde humana, a saúde animal e o ambiente. Apesar dessa integração ser discorrida facilmente, na prática não é tão simples manter o equilíbrio dessa tríade. Por isso, é importante contar com a educação para disseminar as devidas informações sobre como podemos prevenir e controlar as enfermidades, tendo como destaque nesse trabalho as de caráter zoonótico. Por meio das inovações das redes sociais, possibilitou-se que essas informações fossem transmitidas rapidamente e com um maior alcance. Sendo assim, essas mídias possibilitam que essa educação seja mais efetiva. Neste trabalho, foram analisados os dados referentes ao projeto em andamento “Educação em saúde para todos”, que teve início no dia 14 de outubro de 2020. Foram realizadas 38 postagens no Instagram do projeto (@saudeunica.ueg), por meio das diversas ferramentas fornecida pelo referido, com os temas voltados para conscientização contra os problemas de saúde pública.

Palavras-chave: Comunicação. Internet. Conhecimento. Adversidades. Sociocultural.

### **Introdução**

A comunicação sempre foi algo necessário na saúde pública, pois é por meio dela que ocorre a coleta de dados, a transmissão das informações relacionada as doenças, e é por meio dela que é possível realizar a educação social na área da saúde. Com as redes sociais, possibilitou-se que a transmissão dessas informações, fosse realizada de forma mais rápida e com um maior alcance. “Redes sociais são plataformas com alta velocidade na geração de dados, com postagens feitas a todo instante”. (XAVIER et al. 2020)





Além disso, as mídias sociais proporcionam que os seus usuários possam tratar sobre diversos assuntos, dentre esses o de saúde pública. Ademais, o seu grande e rápido alcance permite que um menor índice de incidência de algumas doenças seja alcançado. Isso ocorre devido ao fato que as pessoas conseguem ter acesso às informações, sendo essas necessárias para efetivar-se as medidas profiláticas. (MALAVE, 2020)

Com o uso dessas plataformas, o público consegue conectar-se com outras pessoas que possuam o mesmo contexto social, cultural e econômico. Sendo assim, a troca de experiência sobre as adversidades na saúde pública do nosso país, faz com que as pessoas possam enxergar a problemática por meio de um outro ângulo, o que possibilita que uma solução possa ser encontrada ou compartilhada. (SIQUEIRA; CALADO; AFFONSO, 2018)

Apesar dos benefícios das redes sociais, elas também podem trazer muitos prejuízos para os seus consumidores. Ao mesmo tempo que conhecimentos verídicos e necessários são publicados a todo instante, existem também as Fakes News. Essas informações falsas acabam sendo tendenciosas e muitas vezes trazem até mesmo métodos inverídicos como tratamentos ou atitudes questionáveis, que podem prejudicar a saúde física e mental da população. (FONSECA, 2018)

Objetivou-se com esse trabalho trazer o conhecimento sobre saúde única, de forma simples e direta para toda a população, por meio do aplicativo Instagram.

## Material e Métodos

O projeto “Educação em saúde para todos” foi desenvolvido pela Universidade Estadual de Goiás, dentre o período de outubro de 2020 a outubro de 2021. Para realização do projeto, foram feitas reuniões por meio da plataforma meet e por meio do grupo de whatsapp dedicado para o referido, para discutir sobre o objetivo do projeto.

Para realização de cada post, realizou-se, pesquisas em artigos científicos e no site da OMS (Organização Mundial da saúde), reuniões semanais para decidir o tema e sua formatação. As postagens foram realizadas no Instagram do projeto de





extensão (@saudeunica.ueg), além disso, utilizou-se das ferramentas reels, IGTV, stories e o espaço publicação para a realização de todas as postagens.

O projeto em andamento, teve a sua primeira postagem, com o tema “O que é saúde única? ”, no dia 3 de novembro de 2020. Os dados analisados referiram-se ao tema das postagens, ao compartilhamento e as visualizações, para isso contou-se com a ferramenta “painel profissional”.

## Resultados e Discussão

As postagens realizadas no Instagram do projeto de extensão “Educação em Saúde Para Todos”, foram iniciadas no dia 3 de novembro de 2020, totalizando 38 posts até o dia 27 de outubro de 2021. Dentre esses, 18 foram publicados no formato reels, 10 em forma de imagem e 8 em forma de vídeo na ferramenta de publicação, os outros 2 foram publicados no formato IGTV.

Outrossim, utilizou-se da ferramenta stories para compartilhamento das postagens e para interação com o público, por meio dos quadros que foram criados, sendo esses o momento interação, as curiosidades e as perguntas. Ademais, por meio dessa ferramenta também foi realizado uma campanha de conscientização para doação de sangue.

Em relação as visualizações dos reels, IGTV e dos vídeos na ferramenta de publicação, totalizaram 40814 views, sendo que os reels foram responsáveis por 91,39% (n=37301). Referente aos comentários, foram totalizados o valor de 322, sendo os reels responsável por 42,86% (n=138).

Pertinente aos compartilhamentos, foram totalizados o valor de 533, no entanto, o aplicativo Instagram não forneceu o número dos compartilhamentos em todas as postagens analisadas, mascarando o real resultado dessa categoria. Em relação as curtidas, o seu valor total encontrou-se em 2126.

Pertinente ao público, o Instagram do projeto conta com 489 seguidores, no entanto, o alcance total foi de 6265, incluindo as contas dos não seguidores. A principal faixa etária atingida foi a de 18 a 24 anos (46,7%), seguida dos que possuem de 25 a 34 anos (30,4%).





Segundo (ALMEIDA, 2012), é impossível pensar em promoção da saúde sem utilizar dos meios de comunicação. Com o surgimento das novas mídias sociais, nasceu também a necessidade de estudar-se a aplicação de maneiras mais eficientes para promover o conhecimento e a conscientização sobre a saúde individual e coletiva.

Os resultados obtidos com o projeto “Educação em saúde para todos”, mostra que o aplicativo Instagram é uma excelente ferramenta para propagar informações sobre as medidas de prevenção contra doenças de caráter zoonótico e até mesmo sobre diversos outros assuntos na área de saúde pública.

### Considerações Finais

O projeto de extensão, por meio das redes sociais, realizou um processo de conscientização com o público do Instagram do referido. Por meio desse aplicativo, foi possível que as pessoas encontrassem a informação de forma mais simples e objetiva. Essas mídias possibilitaram conhecer o público alvo e entender, por meio das ferramentas, qual a melhor forma de disseminar o conhecimento na área de saúde única.

Apesar dessas mídias ser um lugar de maior conectividade, ainda encontra-se problemas como as Fakes News. Sendo assim, é importante embasar-se em sites e artigos confiáveis, para que o conhecimento possa ser benéfico para a sociedade e não trazer prejuízos para a saúde coletiva. Por meio desse projeto, foi possível alcançar grande parte da população brasileira e realizar a educação em saúde pública para toda a sociedade, sem nenhum tipo de exclusão.

### Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela minha existência e pela minha família que sempre disponibilizaram o seu melhor para o meu desenvolvimento profissional. Ao meu Prof. Dr. Osvaldo José da Silveira Neto, que sempre contribuiu com todo seu conhecimento e dedicação para a realização desse projeto. Agradeço também a





Universidade Estadual de Goiás, pela a oportunidade de estar cursando o curso de medicina veterinária e de estar realizando esse projeto de extensão.

## Referências

ALMEIDA, Marília. *A promoção da saúde nas mídias sociais – Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter*. Goiânia. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4480/5/TCCE%20-%20Mar%C3%ADlia%20de%20Almeida%20e%20Almeida%20-%202012>. Acesso em: vinte e sete, outubro, dois mil e vinte e um.

FONSECA, Marise. *Fake News podem trazer impactos negativos à saúde pública*. Minas Gerais. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/index.php/noticias/1133-fake-news-podem-trazer-impactos-negativos-a-saude-publica>. Acesso em: vinte e seis, outubro, dois mil e vinte e um.

MALAVE, Mayara. *O papel das redes sociais durante a pandemia*. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em: vinte e quatro, outubro, dois mil e vinte e um.

SIQUEIRA, Larissa; CALADO, Camila; AFFONSO, Claudia. *Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento*. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tvQDJJQHPxrQgdHd4mCKnHw/?lang=pt>. Acesso em: vinte e cinco, outubro, dois mil e vinte e um.

XAVIER, Fernando et al. *Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19*. São Paulo. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/mJdn8gkLSwfqBgXNvnfnQFg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: vinte e quatro, outubro, dois mil e vinte e um.





## **Direitos, luz, câmera, ação: documentando o Direito, uma experiência de extensão em Morrinhos, Goiás.**

**Beatriz Carla Oliveira Lima<sup>1</sup> (IC)\*, Solange dos Santos Tomotani Sato<sup>2</sup> (IC), Ana Luiza Alves Câmara<sup>3</sup> (IC), Me. Thiago Henrique Costa Silva (PQ); email: bialoliveiralima870@gmail.com**

Universidade Estadual de Goiás, Faculdade de Direito – Morrinhos, R. Quatorze, 327, Jardim América, Morrinhos, CEP 75650000, GO - Brasil.

Esta pesquisa tem como finalidade compreender, à luz do Direito Achado na Rua e da aproximação entre o direito e a arte, os fenômenos sociais, econômicos e políticos contemporâneos, a partir dos conflitos e dos sujeitos envolvidos. Mediante apresentação e produção de documentários, visa despertar o interesse dos discentes para a análise crítica da realidade, promovendo um envolvimento com a comunidade e com suas lutas por direitos. Visando responder qual é o papel social do direito e dos discentes do curso de Direito de Morrinhos, este projeto de extensão, denominado Documentando o Direito, se desenvolve em etapas concomitantes, sendo a primeira para pesquisas, leitura e debates dos referenciais teóricos, a segunda organizada em torno da exibição e discussão de documentários, aberta à comunidade, a terceira destinada à realização de oficinas, que buscam preparar os alunos para a quarta etapa, que será a produção de um documentário tendo como tema uma situação de ameaça a direitos fundamentais no município. Como resultado, espera-se produzir um documentário que discuta a realidade local, promovendo uma relação de aprendizado reflexivo, em que a ciência e os discentes pesquisadores se aproximem da sociedade e de seus conflitos, pois é nesse dialogar que o direito se (trans)forma.

Palavras-chave: Direito achado na rua. Direitos Humanos. Direito e Arte. Extensão Universitária.

### **Introdução**

Este resumo expandido tem como finalidade apresentar o projeto de extensão “Documentando o Direito”, suas práticas, os aprendizados e resultados alcançados.

A extensão universitária tem o objetivo principal de promover um envolvimento social e político da universidade com a comunidade local, permitindo ao corpo docente e discente conhecer e discutir a realidade do Município de Morrinhos e região no que tange às normas jurídicas, políticas públicas ausentes, presentes ou insuficientes, a partir do diálogo e do ouvir as pessoas em sua pluralidade (WARAT, 2010). Para tanto, faz-se uso das categorias do Direito e da arte cinematográfica, visando a construção de um pensamento crítico do Direito, pensando-o como em constante movimento e (des)construção (SOUSA JÚNIOR, 2015).

Como referencial teórico principal, adota-se o “Direito Achado na Rua”, desenvolvido a partir das ideias de Roberto Lyra Filho (1982; SOUSA JÚNIOR, 2015). O Direito Achado na Rua tem como finalidade criar espaços de desenvolvimento do





direito, a partir dos sujeitos e de suas complexidades, criando um olhar crítico para normas postas e para a sociedade, emancipando as pessoas e os seus pensamentos modificadores da realidade social em que estão inseridos (FREIRE, 2013; SOUZA JÚNIOR, 2015).

Esse envolvimento acontece por meio de um trabalho de extensão em que foram escolhidos, exibidos e debatidos documentários/filmes que dialogam com a questão do Direito Socioambiental e dos Direitos Humanos. O uso de materiais audiovisuais foi utilizado como instrumento pedagógico e interdisciplinar, de despertar do pensamento jurídico crítico.

## Material e Métodos

A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho pode ser dividida em quatro etapas. A primeira engloba estudos e discussões teóricas sobre os temas pesquisados, guiados pelo professor coordenador da atividade. A segunda abrange sessões virtuais, por meio da plataforma Google Meet, com a exibição de documentários previamente selecionados, relacionados às temáticas agrárias, ambientais e de direitos fundamentais, seguidos de debates com convidados e especialistas, tanto da área do direito, quanto da produção cinematográfica.

Os eventos foram divulgados em diversas mídias sociais, para a comunidade local, ligada ou não à universidade. Apresentou-se os seguintes documentários, na ordem cronológica: *Fome Oculta*; *Tremor Lê*; *Naomi Klein: isso muda tudo*; *Conversa Fiada (Urdida, Tinginda, Tecida...)*; *Habitação Social: uma questão de saúde pública* e *O Lixo Nosso de Cada Dia, sendo que as quatro primeiras sessões já aconteceram*.

Além disso, na terceira etapa, realizam-se oficinas de produção de conteúdos audiovisuais, a partir dos recursos disponíveis e de fácil acessibilidade, com o objetivo de capacitar os extensionistas para a produção de documentários, desde a roteirização até a edição. Isso porque, na quarta etapa, os extensionistas serão os atores responsáveis pelo recorte de uma realidade relacionada aos direitos (ou ausência deles) da comunidade local para a produção de um documentário, que será devolvido, em uma sessão pública na universidade, para as pessoas envolvidas.





Devido ao isolamento social, em consequência da pandemia do COVID-19, o Projeto Documentando o Direito acontece de forma virtual, por meio de encontros remotos.

## Resultados e Discussão

O Direito, em sua complexidade, na maior parte das vezes é entendido como um fenômeno a parte, longe dos sujeitos envolvidos, envolto por linguagem altamente técnica, inacessível e distante da comunidade. O ensino do direito, por sua vez, repete padrões, em um ensino de formato tradicional, em que o professor expositor de conteúdo, sobretudo de normas, espera um aluno contemplativo. Ocorre que tal modelo vem precarizando o ensino jurídico, que a cada dia coloca mais profissionais, despregados da realidade, para atuar no meio forense, o que, por consequência, prejudica a consecução da justiça.

Em uma busca pelo repensar do direito e do ensino jurídico, este trabalho se ancorou na perspectiva crítica do direito, em que foi possível distinguir o direito posto e as políticas públicas vigentes, fruto das disputas das forças de poder existentes, do direito enquanto ciência via e em construção, que surge dos sujeitos coletivos, de seus saberes e lutas (WARAT, 1982; 2010; LYRA FILHO, 1982). Logo, evidenciou-se que o olhar para a realidade, é tarefa fundamental de um pesquisador e extensionista do direito (SOUZA JÚNIOR, 2015).

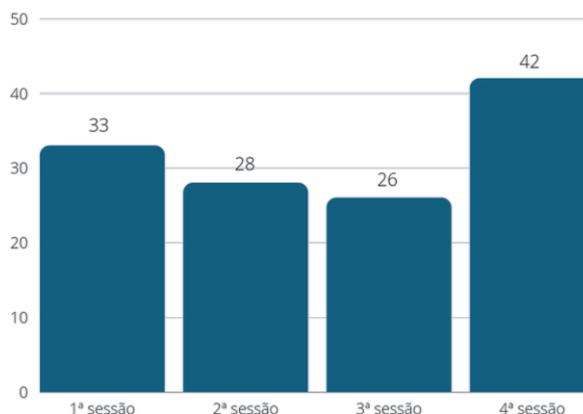
A atividade de extensão está fundeada no processo de ensino-aprendizagem voltado para a autonomia do saber, sendo que a prática, aliada a teoria, é a base para a emancipação do pensar (FREIRE, 2011; 2013). Nesse contexto, o direito não é visto apartado da sociedade, mas, pelo contrário, em meio a complexidade de relações, deve ser fruto de uma análise interdisciplinar crítica, que tenha o envolver com a sociedade enquanto premissa.

Este envolver está claro nos resultados parciais da atividade. As sessões de exibição dos documentários são abertas a todos que fizerem a inscrição. Da análise dos formulários de inscrição, foi possível verificar uma participação significativa nos eventos, incluindo participantes externos à comunidade acadêmica (gráfico 1).





Gráfico 1 – Participantes por sessão



Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

Ressalta-se que, durante as sessões, há também a participação ativa dos inscritos na construção do diálogo proposto, por meio de questões, reflexões e apontamentos realizados pelos mesmos. Percebe-se que esse momento é importante para que ocorra a troca simultânea de conhecimento entre sociedade e Academia.

Por fim, espera-se que a produção do documentário, por parte dos extensionistas, possa ser resultado final da junção de todo o conhecimento adquirido ao longo do projeto, com o levantamento e discussão da realidade Morrinhense, voltando a discussão jurídica, em um viés artístico, para a sociedade.

### Considerações Finais

A partir desta pesquisa e da atividade de extensão, infere-se que a aproximação entre o direito e a arte é um importante instrumento, pedagógico e de comunicação, para transformação social, aproximando a sociedade das noções de direito e os pesquisadores da sociedade. Os documentários/filmes exibidos, a partir de seus textos, áudios e imagens, colocam os seus espectadores diante de realidades que, na maior parte das vezes, eram desconhecidas por eles, promovendo uma reflexão sobre as suas práticas e pensamentos.





Assim, à luz cinematográfica, estudantes do curso de direito dialogam com a sociedade em relação aos variados conflitos e é só a partir deste tipo de prática, que extrapolam os limites das doutrinas e das normas jurídicas, que há uma emancipação do pensar, permitindo aos extensionistas o desenvolvimento de um olhar crítico para a realidade que os cercam, a despeito de suas certezas, convicções ou dos dogmas jurídicos.

A cada discussão, a teoria se aproxima e se afasta da prática, elucidando o movimento constante de (des)construção do direito, das presenças e ausências do Estado, das (in)suficientes políticas públicas, propondo um pensar coletivo, seja por meio do direito ou de outras estratégias políticas, para a promoção dos direitos fundamentais dos homens e das mulheres.

### Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, ao Me. Thiago Henrique Costa Silva, nosso orientador, pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao Projeto de Extensão “Documentando o Direito”.

Agradecemos também à Universidade Estadual de Goiás, pelo fomento da pesquisa, e todo seu corpo docente, que mostra sempre estar comprometido com a qualidade e excelência no ensino, nos incentivando a percorrer o caminho da extensão e da pesquisa científica.

### Referências

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

LYRA FILHO, Roberto. **O que é direito.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

SOUSA JUNIOR, José Geraldo de. **O Direito Achado na Rua:** Concepção e prática. Editora Lumen Juris: Rio de Janeiro, 2015.

WARAT, Luis Alberto. **A Rua Grita, Dionísio!** Direitos humanos da alteridade, surrealismo e cartografia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

WARAT, Luis Alberto. **Saber crítico e Senso Comum Teórico dos Juristas.** Revista Sequência, v. 3 n. 5, 1982, p. 48-57.





## **Direito, cinema e literatura: Uma visão interdisciplinar**

**Aurélio Marcos Silveira de Freitas (PQ)**

**[professoraurelio123@gmail.com](mailto:professoraurelio123@gmail.com)**

[www.ueg.br](http://www.ueg.br)

**Resumo:** Este resumo expandido foi construído em razão do projeto de extensão desenvolvido mesclando o conhecendo entre cinema, direito e literatura, permitindo uma exploração interdisciplinar e um envolvimento prazeroso com alunos e comunidade local. A linguagem do cinema e da literatura podem ser inseridas na linguagem jurídica, ampliando a sensibilidade das pessoas, diante dos problemas sociais enxergados no Brasil.

**Palavras-chave:** Jurídico. Arte. Linguagem. Estudos.

### **Introdução**

A linguagem do cinema pode ser trabalhada na perspectiva do incremento cultural do estudante ou do profissional do direito, como parte integrante da sua formação zetética primordial. O diálogo entre o cinema e o direito, na seara do estudo metodológico zetético jurídico, permite a ampliação da capacidade da reflexão crítica de temas, ao unir, de forma contundente, a emoção e a capacidade de reflexão racional, dos nossos alunos (NEVES, 2019). O cinema e as artes em geral, apresentados em forma de projetos de extensão, são importantes instrumentos de crítica social, pesquisa e ensino jurídico e de expansão da capacidade de pensamento, não de sua banalização. Inúmeros filmes, documentários e textos, quer sejam contos, quer poesias, peças de teatros, romances e outras formas de expressão, apresentam conceitos-imagem de temas relevantes para o universo jurídico, pedagógico, histórico, social, contábil e empresarial e democrático, favorecendo, a ampliação da capacidade de pensamento crítico dos alunos(as), sem resultar em simplificações.

### **Material e Métodos**

-Exposição de filmes e documentários, permitindo análise dos temas sociais e jurídicos inerentes ao Brasil e o mundo contemporâneo;

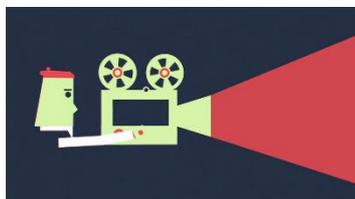




-Leitura de trechos da literatura, criando uma interdisciplinaridade com o Direito e seus diversos ramos;

### Resultados e Discussão

Bons temas abordando assuntos inerentes ao direito tributário (SCHOERI, 2018); direito e criminologia; direito e sociedade, moral, ética, corrupção e verdade, direito e modelos retributivos de justiça, direito e violência urbana e rural, aparecem de forma complexa nas películas favorecendo a ampliação da consciência dos nossos alunos da Universidade Estadual de Goiás. O diálogo entre o cinema, a literatura e o direito, na seara do estudo metodológico jurídico, permite a ampliação da capacidade da reflexão crítica de temas, ao unir, de forma contundente, a emoção e a capacidade de reflexão racional dos nossos alunos. Neste sentido, admite-se a possibilidade de aproximação consistente de textos teórico-jurídicos com a análise de filmes de qualidade artística, que não figuram apenas como exemplos das teorias, mas também como possibilidade de ampliação crítica das questões propostas.



(Fonte: [www.8milímetros.com.br](http://www.8milímetros.com.br))



(Fonte: [oabrj.org.br](http://oabrj.org.br))

No desenvolvimento desta análise conjunta da linguagem imagética e a da teórica constitui-se, propriamente, o raciocínio interdisciplinar jurídico, que acaba por indicar a presença de temas filosóficos, que analisam o direito na sua perspectiva humana integral e não fracionada na forma de uma mera tecnologia prática, de cunho predominante dogmático. Como escrevemos em linhas anteriores, o cinema e as artes em geral são poderosas ferramentas de ensino e de crítica social, permitindo a expansão da capacidade de pensamento e não de sua banalização. O futuro operador do direito (por exemplo: advogado, defensor público, promotor de justiça, juiz de direito, delegado de polícia ou oficial da Polícia Militar e professor universitário), podem ser alcançados, com visões mais reais e justas de suas atuações.





### Considerações Finais

Este projeto de extensão, em andamento, humaniza o futuro profissional e permite que o bacharel em direito (futuro mestre e doutor) não seja apenas um operador frio da lei brasileira, para um visualizador da realidade nacional. Além disto, o projeto permitir o relacionamento entre a aprendizagem do Direito com o Cinema e literatura (filmes e documentários), permitindo uma exploração interdisciplinar e prazerosa. A técnica cinematográfica possibilita a instauração de liames literários da cultura popular brasileira, com a literatura técnica. Outra característica importante é que os filmes e documentários, a serem apresentados durante o curso de extensão, sempre apresentam desfechos abertos a novas problematizações filosóficas. Inúmeros filmes e documentários apresentam conceitos-imagem de temas relevantes para o universo jurídico-social, favorecendo, de forma extraordinária, a ampliação de nossa capacidade de pensamento crítico sobre o direito no Brasil e no mundo globalizado.

### Agradecimentos

Inicialmente agradecemos a Deus pela vida e a oportunidade de trabalho. Também agradecemos todo o apoio proporcionado pela excelente equipe de profissionais da Pró-reitoria, que não medem esforços para dialogar e aprimorar as pesquisas científicas e os trabalhos desenvolvidos em Goiás. Ainda somos gratos pelo companheirismo dos docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos do campus Metropolitano. A todos vocês rendemos nossas homenagens.

### Referências

- BRASIL. Constituição Federal de 1988. Editora Saraiva, São Paulo, 2021.
- DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, Vol.8, 5ª edição, Saraiva, 2018.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, 1991.
- MARTINS, Sérgio Pinto. Manual da Seguridade Social. Ed. Atlas, 2019.
- NEVES, José Roberto de Castro. Os advogados vão ao cinema. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2019.
- OABRJ – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – Seccional Rio de Janeiro. Os advogados vão ao cinema. Rio de Janeiro – [www.oabRJ.org.br](http://www.oabRJ.org.br). 2019.





**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia



OCTÁVIO, Diogo. <https://www.8milímetros.com.br/tendencias-audiovisuais-para>. 2019.

ULHOA, Fábio. Manual de direito comercial. editora Atlas. 2018.

SCHOERI, Eduardo. Direito Tributário. editora Atlas. 2018.



[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás





## **CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM CADELAS E GATAS**

**Letícia A. Pires<sup>1</sup>, Luciano S. da Silva<sup>2</sup>, Kamila R. Souto<sup>1</sup>, Giovanna P. Vilela<sup>1</sup>, lesser G. G. Júnior<sup>1</sup>, Isabela G. Oliveira<sup>1</sup>, Jhenyfer R. Peliser<sup>1</sup>, Letícia L. Carrijo<sup>1</sup>, Yanne Gonçalves<sup>1</sup>.**

**1- Estudante (IC), Acadêmico(a) de Medicina Veterinária, Campus Oeste – UEG. E-mail: leticiaalvespires1@gmail.com.**

**2- Pesquisador (PQ), Professor de Técnicas Cirúrgicas, Veterinária, Campus Oeste – UEG.**

Universidade Estadual de Goiás, <http://www.campusoeste.ueg.br>.

**Resumo:** A oncologia preventiva é uma área que vêm se destacando cada vez mais, demonstrando que a prevenção é a melhor alternativa, afinal, não se aplica somente a tratar a patologia e sim evitar que ela apareça. O câncer de mama é a neoplasia mais comum em cadelas e gatas, tendo uma relação direta com o tipo de ciclo estral, com a fase reprodutiva e com as variações hormonais. Sabemos que grande parte da população não tem acesso à informação e que temos a função de disseminar informações técnicas e contribuir para a melhor qualidade de vida dos animais e de seus tutores. Este projeto teve como objetivo promover ações de conscientização e prevenção do câncer de mama em cadelas e gatas, levando ao público alvo importantes considerações sobre o manejo desta doença. Como resultados tivemos a criação de páginas nas mídias para interagir com o público por meio de panfletos interativos digitais, lives semestrais e um banco de perguntas e respostas disponíveis online sobre os temas abordados. Percebemos a sede por conhecimento sobre o assunto e a conscientização da população sobre os cuidados preventivos ao câncer de mama em cadelas e gatas e deixamos nossa contribuição científica para a sociedade.

Palavras-chave: Neoplasma. Mama. Pequenos animais.

### **Introdução**

Os pequenos animais passaram a ocupar outro lugar na rotina das pessoas, saindo de locais destinados nas fazendas para os pátios das casas, e em seguida ocupam lugar dentro das casas das pessoas. A domesticação gerou uma mudança na relação com o animal, permitindo que o mesmo ocupasse um novo papel, no qual, entra para o grupo familiar. Os cães e os gatos possuem uma capacidade de interação





social e precisam de cuidados continuados, tornando-se motivo de apego (ADES & SAVALLI, 2016).

Os tumores de mama são as neoplasias mais frequentes em fêmeas caninas e representam um sério problema de saúde em cães no mundo todo, enquanto em gatas é o terceiro tipo de tumor mais diagnosticado. A etiologia dos neoplasmas mamários é multifatorial, estando envolvidos fatores genéticos, ambientais, nutricionais e hormonais (DE NARDI et al., 2016).

A incidência de tumores malignos nas fêmeas caninas é de aproximadamente 70% e os carcinomas de diversos subtipos são os tumores mais prevalentes. Nas gatas, cerca de 80 a 90% dos tumores mamários são malignos. Quando malignos, os tumores em cadelas podem se disseminar para sítios metastáticos como linfonodos regionais e pulmão e, com menor frequência para fígado, rins, osso, pele, cérebro e glândula adrenal. Metástases em felinos ocorrem em cerca de 50 a 90% dos casos e os locais mais afetados são os linfonodos regionais, pulmão, fígado e pleura (CASSALI et al., 2020; DE CAMPOS et al., 2016).

Muitos pacientes com tumores mamários apresentam idade avançada. O diagnóstico precoce é importante para identificar e tratar as comorbidades ou pelo menos estabilizar os pacientes. Conscientizar e informar os tutores dos sinais clínicos, dos fatores multifatoriais de predisposição e formas de tratamento e prevenção, são importantes ferramentas no controle do câncer de mama na população de cadelas e gatas (NUNES et al., 2014; KOMAZAWA et al., 2016).

Este projeto de extensão teve como objetivo compartilhar informações técnicas sobre a prevenção do câncer de mama em cadelas e gatas de forma didática utilizando as redes sociais como veículo, promovendo a informação e conscientização à distância.

## Material e Métodos

Foram produzidos materiais digitais de informação e conscientização, direcionados para variados públicos: pessoas interessadas na saúde de pequenos animais, pessoas da comunidade, tutores de cães e gatos, estudantes de medicina



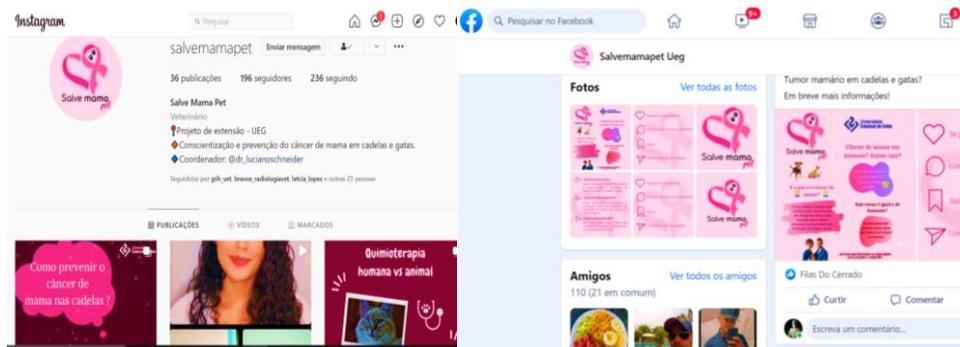


veterinária, médicos veterinários e pessoas que se interessem pelo assunto. Foram criadas das mídias sociais para a divulgação de todo material científico informativo por meio das mídias sociais (Instagram, facebook, e whatsapp). Ferramentas remotas foram utilizadas através de vídeos, imagens, conteúdos e panfletos virtuais confeccionados para levar informação técnica sobre o assunto. Questionários de avaliação e de dúvidas foram realizados com os participantes sobre temas abordados e um banco de dados de perguntas e respostas foi criado.

## Resultados e Discussão

Durante os 2 primeiros meses mais de 120 horas de reuniões de planejamento e treinamento foram realizados com a equipe do projeto. Uma logomarca e o slogan (Salve mama pet) foram criados e uma página no Instagram e Facebook foi criada para dar início ao projeto (Figura 1).

Figura 1- Imagens das páginas sociais com a logomarca do projeto de extensão da UEG



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Nos nove meses seguintes foram disparados nas mídias 9 fôlderes informativos e interativos, e mensalmente foram realizadas palestras on-line (modelo live) com os seguintes temas: O que é o câncer de mama em cadelas? O que é o câncer de mama em gatas? Quando suspeitar que seu pet tem câncer de mama e procurar um veterinário? Como fazer o diagnóstico do câncer de mama nos pets?





Quais os tipos de tratamento para o câncer de mama nos pets? Quais as formas de prevenção ao câncer de mama nas cadelas e gatas? Quando e por quê fazer a castração da fêmea na prevenção do câncer de mama? Como acontece a cirurgia do câncer de mama e como é após a cirurgia? A quimioterapia no tratamento do câncer de mama de cadelas e gatas (Figura 2).

Figura 2 - Modelo dos panfletos interativos digitais que eram disponibilizados nas mídias sociais, sobre os temas que seriam abordados nas lives



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Ao todo foram mais de 300 horas de projeto e mais de 1300 acessos on-line a todo material produzido, 36 panfletos interativos e 9 palestras. As palestras ficaram gravadas no instagram e repostadas no facebook. Durante os meses em que as mídias eram alimentadas com as publicações e lives sobre os temas, o público continuavam interagindo mandando perguntas e isto servia de material de estudo, sendo respondido via whatsapp ou incluído nas discussões das lives seguintes, tudo para esclarecimento técnico e informação pertinente aos ouvintes. Todo esse material ficou armazenado em banco de dados para que até o final do ano seja produzido um manual técnico sobre o tema, com a inclusão de todas as perguntas do público e as respostas dos especialistas em oncologia.





### Considerações Finais

O projeto alcançou um grande número de pessoas da comunidade de forma remota, assegurando que as mesmas tivessem acesso ao conteúdo científico de forma voluntária, a qualquer horário e sem a necessidade de se deslocar, promovendo a informação e conscientização à distância sobre o tema. Ao final deste projeto todo o material produzido servira de base para confecção de manual técnico em pdf e disponibilizado on-line para acesso de toda comunidade.

### Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás por propiciar expandir os anseios ao conhecimento acadêmico com esse projeto.

### Referências

ADES, C.; SAVALLI, C. Benefícios que o convívio com um animal de estimação pode promover para saúde e bem-estar do ser humano. In: CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. (Org.). Terapia assistida por animais. Barueri, SP: Manole, p. 23-40, 2016.

CASSALI, G. D.; JARK, P. C.; GAMBA, C.; DAMASCENO, K. A.; LIMA, A. E.; DE NARDI, A. B.; FERREIRA, E.; HORTA, R. S.; FIRMO, B. F.; SUEIRO, F. A. R.; RODRIGUES, L. C. R.; NAKAGAKI, K. Y. R.; Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. São Paulo, SP. Braz J Vet Pathol, 13(3), 555 – 574, 2020.

DE CAMPOS, C.B.; DAMASCENO, K. A.; GAMBA, C. O.; RIBEIRO, A. M.; MACHADO, C. J.; LAVALLE, G. E.; ET AL. Evaluation of prognostic factors and survival rates in malignant feline mammary gland neoplasms. J Feline Med Surg. Dec, 10;18(12):1003–12, 2016

DE NARDI, A. B.; RAPOSO-FERREIRA, T. M. M.; ASSUNÇÃO, K. A. Neoplasias mamárias. São Paulo, SP.: ROCA, In: Oncologia em cães e gatos. p. 499–516, 2016.

KOMAZAWA, S.; SAKAI, H.; ITOH, Y.; KAWABE, M.; MURAKAMI, M.; MORI T, et al. Canine tumor development and crude incidence of tumors by breed based on domestic dogs in Gifu prefecture. Tóquio, Japão. J Vet Med Sci. 78(8):1269–75, 2016.

NUNES, G. D. L.; FILGUEIRA, F. G. F.; PAULA, V. V.; REIS, P. F.C.; FILGUEIRA, K.D. Mammary neoplasias in domestic female cats: possible influence of the diet on the etiology. Fortaleza, CE. Rev Bras Hig e Sanidade Anim. 8(3):11–8, 2014.





## **Biblioteca e cultura: entrelaçando livros, leitura e leitores/as**

Maria Aurora Neta (PQ)\*  
maria.aurora@ueg.br  
Ana Paula Machado Barros  
Bruno Pessoa Marques  
Isadora Pires Guimarães  
Josana Paula Moraes Lobo  
Rebeca Gonçalves de Jesus  
Sarah Pereira Gomes  
Willisses Cavalcante Santos

UEG – Câmpus Oeste – São Luís de Montes Belos

**Resumo:** O projeto de extensão “Biblioteca e cultura: entrelaçando livros, leituras e leitores/as” põe em cena a relação existente entre biblioteca, leitura, aprendizagem, formação leitora. Evidenciar esta relação, no âmbito da escola, possibilita ressignificar a biblioteca naquilo que ela tem para oferecer enquanto espaço de acesso, incentivo, democratização e de fomento à práticas de leitura, o que faz dela importante meio na formação educacional e cultural dos/as estudantes. Estudos acerca da importância da biblioteca como lugar de memória, história, informação e de apropriação e fruição de saberes têm sido feitos por vários/as estudiosos/as, tanto no Brasil como no exterior, o que demonstra a potência criativa e criadora dos objetos que este lugar acolhe, guarda e conserva, quer sejam em forma de livros ou de qualquer outro material. A biblioteca escolar, que é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar, funciona como um centro de recursos educativos, integrada ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como um dos seus principais objetivos desenvolver e fomentar a leitura e a informação e também poderá servir como suporte para a comunidade em suas necessidades. O trabalho junto à biblioteca deriva da importância do incentivo à leitura e do valor cultural de tudo que a esta prática se agrega enquanto elemento fundamental na formação leitora dos/as alunos/as, quer sejam crianças, adolescentes, jovens ou mesmo adultos.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Informação. Conhecimento. Educação. Aprendizagens.

### **Introdução**

A presença da biblioteca dentro da escola está prevista na lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, bem como no Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar, que entre outras coisas traz: “a biblioteca escolar (BE) habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis”. A par do se coloca e tendo em vista a importância da democratização e ressignificação de espaços que promovem interlocuções entre leitores/as, leituras, conhecimento e informação, no âmbito educacional, trazemos





esta ação extensionista. Ressaltamos que o projeto em tela busca contribuir com a integração da biblioteca escolar no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, uma vez que ela reúne condições para complementar este processo formativo. Portanto, pode promover a formação de leitores, além de auxiliar os/as professores/as no desenvolvimento de conteúdos educacionais, já que a leitura não se constitui como conteúdo, mas como prática social e cultural que perpassa todas as disciplinas e se estende par além dos domínios escolares. Desse modo, a biblioteca apresenta-se como um lugar profícuo para o desenvolvimento da atividade leitora e para tal necessita estar organizada, preparada para realizar de forma exitosa seu papel, isto feito para que não se torne tão somente um “depósito” de livros.

### Material e Métodos

Como estratégias de trabalho far-se-á, num primeiro momento, o levantamento, a organização, a identificação e o registro do acervo literário da biblioteca da Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça e quanto a isso serão observadas as orientações prescritas no caderno da Fundação Biblioteca Nacional – Departamento de Processos Técnicos e no material do Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação (Profucionário) sobre Biblioteca Escolar. Tais documentos especificam o quê e como realizar o tratamento técnico do acervo. Outra estratégia, será a realização de uma pesquisa junto aos/às estudantes e professores/as sobre a biblioteca, o que se dará por meio de um questionário com perguntas semiestruturadas. A pesquisa visa conhecer a percepção destes agrupamentos acerca do espaço da biblioteca da escola. Na sequência, realizar-se-á a leitura e análise das respostas obtidas por meio do questionário, tendo em vista planejar ações junto aos/às professores/as e estudantes que possibilitem a integração da biblioteca às atividades escolares desenvolvidas nas diferentes disciplinas, quais sejam vinculadas à leitura literária ou não literária, como também a outras práticas artísticas realizadas pelos/as professores/as. Outras estratégias preveem rodas de conversas com alunos/as sobre leitura literária, séries e filmes, objetivando problematizar o olhar acerca destes objetos culturais e a relação deles com o que as bibliotecas guardam enquanto espaço de memória, história, informação e conhecimento.





## Resultados e Discussão

Espera-se, por meio do projeto, ressignificar a biblioteca como instituição social, no âmbito do processo de ensino e aprendizagem por meio da organização e dinamização da biblioteca da escola Cristiano Carlos Friaça, evidenciando-a como espaço de produção de conhecimento, formação cultural e educacional. Ainda, mobilizar a comunidade interna à escola para a valorização da biblioteca escolar como mais um lugar de aprendizagens.



Foto: arquivos do projeto

## Considerações Finais

A consciência de que se instala no contexto brasileiro um retrocesso em termos sociais, culturais, educacionais e políticos motiva a construção de práticas de resistência frente a esta situação. Sendo assim, compreende-se que por em cena e desenvolver atividades que entrelaçam educação, cultura, leitura e biblioteca são





formas que podem contribuir para problematizar e transmutar esta realidade, isto feito porque a leitura é uma prática cultural encarnada em gestos; é elemento de democracia cultural e objeto de inclusão social, e considerando a coexistência de três formas de produção, transcrição e transmissão de texto que são: a mão, a impressa e a eletrônica ampliam-se as possibilidades de enriquecimento do processo de aprendizagens e a formação leitora dos/as estudantes.

### Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e alunas do curso de letras que fazem parte do projeto, pois a colaboração deles/as é fundamental para a concretização desta proposta. À gestão da Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça pela acolhida ao projeto, à gestão do Câmpus Oeste e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis pelo apoio na realização do projeto em tela.

### Referências

ABREU, M. **Leitura, história e história da leitura**. In: ABREU, Márcia (Org.). São Paulo: Fapesp, 2007.

BIBLIOTECA PÚBLICA: **Princípios e Diretrizes**: Fundação Biblioteca Nacional - Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 2000.

CAMPELLO, B. (Coord.). **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: Parâmetros para bibliotecas escolar. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CHARTIER, R. **A Aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>

PIMENTEL, G. **Biblioteca Escolar**: curso técnico de formação para funcionários da educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - **Casa Civil**. Lei 12.244 de 24 de maio de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)





**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia



[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás





## NAUFO (Núcleo Audiovisual de produção de foleys) e a influência do projeto de extensão nas escolhas acadêmicas e profissionais

Mikaela Esber Pasa (IC)

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Resumo:** Esse relato aborda a participação no projeto de extensão NAUFO, Núcleo Audiovisual de Produção de Foleys, da Universidade Estadual de Goiás. Esta resultou na inserção profissional no mercado audiovisual goiano e também reverberou no desejo de realização do projeto de TCC relacionado a todas as experiências obtidas durante a participação no projeto. Aborda-se nesse texto a metodologia empregada para os processos de estudo e criação de sons em produtos audiovisuais durante o projeto.

Palavras-chave: Foley. Foley no Brasil. Som de cinema. Processos de criação sonora. Som de horror.

### Introdução

Ao longo da minha trajetória na Universidade Estadual de Goiás, o Núcleo Audiovisual de Produção de Foleys (NAUFO) sempre esteve presente, direcionando a minha carreira dentro e fora da faculdade. O NAUFO, Núcleo Audiovisual de Produção de Foleys, é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás que tem como principal objetivo a formação de profissionais de som, para a produção de um material audiovisual. Foleys são os barulhos gerados em pós-produção para dar maior credibilidade a um produto audiovisual. No geral, a NAUFO foi essencial para o meu desenvolvimento estudantil e profissional, capacitando para o mercado profissional e a universidade. Desde então faço parte do projeto como bolsista ou estagiária, com o intuito de desenvolver cada vez os meus estudos e a minha profissionalização na área.

Através desse projeto fui me especializando cada vez mais na pós-produção sonora para audiovisual. Faço parte do projeto NAUFO desde o meu primeiro ano na faculdade, 2018, e através dele consegui ter uma melhor aproximação com o som no audiovisual, fazendo com que despertasse um interesse pela área.

Posteriormente fui aprendendo a trabalhar com a edição e mixagem desses sons, aprofundando cada vez mais na área de pós-produção sonora. Depois de já ter adquirido um conhecimento, comecei a pegar a edição tanto de filmes quanto de podcasts como *O Glossário do Bem*, distribuído pela rádio UEG Educativa. Desde então o projeto tem influenciado nas minhas escolhas profissionais e acadêmicas.





## Material e Métodos

O projeto NAUFO trabalha o som tanto de maneira prática quanto teórica, possibilitando um maior aprendizado na área, e permitindo ao aluno adquirir um conhecimento acadêmico e mercadológico. Os alunos do projeto, coordenados pela professora Dra. Thais Oliveira são instigados a se perguntar como sugere o autor Michel Chion: “o que vejo daquilo que ouço? O que ouço daquilo que vejo?” (CHION, 2011, p. 149). Essas indagações são extremamente relevantes para a prática sonora audiovisual e para reflexões acerca de um produto sonoro ou audiovisual.

Na parte prática grava-se foleys para as produções audiovisuais de alunos da UEG e de profissionais do mercado regional. Esses produtos podem variar de apenas gravações até uma edição e mixagem de determinado material. Um exemplo foi o curta *NATA*, realizado pelo o estudante do curso Erik Ely, que teve uma temática de terror, possibilitando que trabalhássemos desde a gravação dos foleys até a mixagem da trilha sonora.

Outra parceria muito produtiva é com a Rádio UEG Educativa, que possibilita aos alunos, a edição de alguns podcasts distribuídos pela emissora. O podcast é um tipo de produção fonográfica, ou seja, um arquivo feito para a escuta, e nesse caso o som se faz essencial, desde a fala, música, até os ruídos sonoros. Tenho me tornando responsável pela edição do podcast *Glossário do Bem*, que acabou despertando um grande interesse pela área, direcionando a escolha do tema do meu TCC e buscando uma profissionalização. Lembra-se que “o podcast é um material gravado e arquivado em áudio, tais de streaming e de áudio, que pode ser escutado quando o usuário desejar” (OLIVEIRA, 2020, p.202).

No projeto também é feito um estudo mais teórico, ao mesmo tempo em que fazemos um trabalho prático, também estamos estudando alguma pesquisa ou texto basilar da área sonora audiovisual, que acaba ajudando diretamente nas produções e nos trabalhos acadêmicos.

## Resultados e Discussão





Desde sua primeira edição, o NAUFO convida a comunidade acadêmica e profissional a participar da sua construção. A partir de minha participação pude definir meu caminho de pesquisa na universidade e também pude participar profissionalmente dos seguintes produtos sonoros e audiovisuais:

- Sontoku (2018- curta-metragem dirigido por Akira Júnior)
- Nata (2019- curta-metragem dirigido por Erik Ely)
- O Sinistro caso dos irmãos gêmeos (2020 dirigido por Thais Oliveira)
- Sinais (2021- curta-metragem dirigido por Tiago Vieira)
- Sagres Educa (2020 – série televisiva)
- Podcast Glossário do Bem (2020-2021)

Tais projetos foram tão construtivos que acabaram direcionando o tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é A importância dos ruídos sonoros em podcasts: Uma análise do episódio RPG Cyberpunk 1 “O grande assalto”, que trabalha tanto com o som nos podcast, mas também como que podem funcionar os foleys nesse formato.

### Considerações Finais

O projeto NAUFO foi e continua sendo essencial para o meu desenvolvimento e de vários outros alunos. Permitindo uma melhor aproximação e estudo do som no audiovisual, e dando oportunidades mercadológicas e acadêmicas. O projeto também permite uma melhor comunicação com a comunidade audiovisual tanto dentro quanto fora da faculdade, ao possibilitar trabalharmos com os sons de produções goianas, dando oportunidades tanto para os alunos quanto os profissionais da área.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Professora Thaís Oliveira pela criação do projeto, que acabou direcionando a minha carreira e estudos. Mas principalmente por todo suporte, auxílio e dedicação aos seus alunos, para a Universidade e para a inserção desses alunos no mercado goiano. Queria agradecer também a Universidade Estadual de Goiás por proporcionar tais oportunidades e incentiva-las através de ações e bolsas.





## Referências

CHION, Michel. **A Audiovisão**: som e imagem no cinema, Ed. 1; Paris: Nathan, Texto e Grafia, 2011.

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **Diários da quarentena: a experiência do podcast em tempos de isolamento social**. Revista Comunicação & Inovação. São Caetano do Sul, SP. v.21, n. 47, p. 199-215. 2020

IWAMIZU, Rosana Stefanoni. **Foley no Brasil**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais). Universidade de São Paulo. 2014.





## **O PAPEL SOCIAL DO INFOPE (INFORMATIVO PEDAGÓGICO) DURANTE A SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS**

Sara Andrade Pereira<sup>1</sup>; Artur Alves Pereira<sup>2</sup>; Ayla Gabrielle<sup>3</sup>; Yara Oliveira e Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – Unu Itumbiara.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – Unu Itumbiara.

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás – Unu Itumbiara.

<sup>4</sup> Professora e orientadora da Universidade Estadual de Goiás – Unu Itumbiara.

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como tema “O papel social do INFOPE (informativo pedagógico) durante a suspensão das aulas presenciais”. Seu objetivo consiste em demonstrar a importância deste projeto de extensão para a instituição, pois a finalidade do mesmo é ampliar a comunicação através da divulgação da instituição tanto internamente quanto na sociedade, bem como busca preservar sua história e memória. Especificamente, busca-se registrar e divulgar os fatos cotidianos que constroem a vida da instituição contribuindo, com isso, para a preservação de sua memória e construção de sua identidade. Dessa forma, este trabalho foi elaborado em forma de pesquisa sobre o INFOPE, utilizando como referência sua página na rede social e de acordo com o conhecimento dos próprios autores sobre o mesmo, que também são participantes e colaboradores ativos do projeto. No presente cenário de isolamento social, oriundo da pandemia, percebe-se com maior evidência a importância do INFOPE tanto para a instituição como para a sociedade, considerando que o mesmo alcançou diversos leitores, evitando que a comunicação se estagnasse.

**Palavras-chave:** Informativo. Instituição. Pandemia.





## INTRODUÇÃO

Informativo Pedagógico – INFOPE – é um projeto de extensão que está atualmente em sua sétima edição. Seu principal objetivo é ampliar o processo comunicacional a partir da divulgação das atividades desenvolvidas na UEG Unidade Universitária de Itumbiara expandindo a visibilidade da instituição tanto internamente quanto na sociedade em que se insere, bem como busca preservar sua história e memória. Especificamente, busca-se registrar e divulgar os fatos cotidianos que constroem a vida da instituição contribuindo, com isso, para a preservação de sua memória e construção de sua identidade.

Em meio a um dilúvio de informações na qual estamos expostos, o registro dos fatos torna-se necessário para garantir a continuidade e a lembrança dos fatos que constroem o cotidiano, evitando, com isso, sermos acometidos pelo enfraquecimento das nossas relações em um mundo cada vez mais digitalizado (LÉVY, 2007).

É nesse contexto que o INFOPE se insere apresentando-se como um meio que divulga todas as atividades realizadas na UEG UnU Itumbiara, mantendo a comunidade acadêmica informada e atualizada, mesmo não havendo contato e presença física, devido ao distanciamento social, que foi a medida mais significativa diante da pandemia causada pelo Coronavírus.

## MATERIAL E MÉTODOS

A divulgação dos acontecimentos acadêmicos é estruturada em um informativo pedagógico, elaborado em material impresso, o qual é exposto nos murais da UnU Itumbiara e de forma digital, que é enviado a toda a comunidade acadêmica via e-mail e postada no site oficial da UnU Itumbiara quinzenalmente. Isso possibilita a atualização constante das informações que necessitam ser divulgadas. O registro e divulgação contribuem para contar e registrar a história e a memória da instituição, já que todo o material produzido, ao final do ano letivo, constituirá um acervo importante para toda a equipe da Universidade.

O INFOPE, desde sua implantação no mês de fevereiro do ano de 2015, é apresentado em forma de um informativo estruturado em um *template* objetivo e





interativo. Todo o projeto é desenvolvido por meio de um trabalho de captura de informações e notícias sobre tudo o que acontece no âmbito da universidade.

A captura de informação, nos diversos segmentos que compõem a instituição, acontece em colaboração com os acadêmicos de todos os cursos da instituição e que se inscreveram para fazer parte do projeto, além de outros integrantes, como gestores e docentes, que são envolvidos direta ou indiretamente, os quais contribuem enviando notícias para publicação. Todos os sujeitos que compõem a IES têm a liberdade de solicitar divulgação de alguma informação no informativo.

Reforça-se o Infope como veículo aberto e democrático sendo, portanto, acessível a todos. As informações a serem divulgadas são encaminhadas eletronicamente, via e-mail, ao coordenador do projeto que se encarrega de organizar o template, fazer a diagramação do informativo, estruturá-lo e divulgá-lo junto aos demais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo Coronavírus, a qual desencadeou mudanças drásticas em toda a sociedade, principalmente pelo isolamento social que foi a medida adotada para conter a disseminação do vírus, assim as redes midiáticas e sociais adquiriram ainda mais influência no meio social, pois através delas que a comunicação, educação, empresas, entre outros setores sociais, não se estagnaram.

Neste contexto, o INFOPE foi de grande valia, pois o mesmo buscou aproximar a comunidade da instituição, através de informações essenciais para todos os leitores. Em análise na página da instituição, observa-se que 75,8% das pessoas avaliaram o INFOPE no ano de 2020 de forma positiva, e a cada edição foram mantidos cerca de 86,3% de leitores, tais dados demonstram o quanto esse projeto tem sido significativo aos leitores.

No ano de 2020, o INFOPE atingiu cerca de 91,9% da comunidade escolar, o que retrata o quanto foi primordial o desenvolvimento do mesmo durante esse momento tão complexo de isolamento social.





As tabelas abaixo apresentam os vários tipos de publicações do INFOPE, como é notável, o número de emissão evoluiu expressivamente, pois com os alunos em aulas remotas, a utilização do mesmo se tornou para levar as notícias de maneira eficiente em fonte segura.

**TABELA 1 - EDIÇÃO 2020**

<b>EDIÇÃO</b>	<b>Comunicação/divulgações Eventos/outros</b>	<b>Notícias sobre Pesquisa</b>	<b>Notícias sobre Extensão</b>	<b>Notícias sobre Ensino</b>	<b>Outras notícias</b>
<b>73</b>	03	01	01	01	08
<b>74</b>	06	03	01	02	06
<b>76</b>	06	-	02	-	06
<b>77</b>	02	01	01	02	05
<b>78</b>	05	-	01	02	03
<b>79</b>	06	01	01	01	07
<b>TOTAL</b>	28	06	07	08	35

FONTE: Os autores.

**TABELA 2 - EDIÇÃO 2021**

<b>EDIÇÃO</b>	<b>Comunicados/divulgações/eventos/outros</b>	<b>Notícias sobre Pesquisa</b>	<b>Notícias sobre Extensão</b>	<b>Notícias sobre Ensino</b>	<b>Outras notícias</b>
<b>80</b>	02	02	01	02	09
<b>81</b>	02	02	02	01	11
<b>82</b>	05	02	-	-	05
<b>83</b>	03	02	-	-	10
<b>84</b>	06	02	01	-	10
<b>85</b>	04	02	-	-	11
<b>86</b>	07	01	01	01	08
<b>87</b>	04	-	01	01	04
<b>TOTAL</b>	33	11	06	05	68





FONTE: Os autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O INFOPE é um projeto significativo para a instituição em sua totalidade, visto que envolve toda a comunidade escolar, assim como tem o papel de fornecer informações a todos sobre os acontecimentos e atividades da universidade, entre outras notícias.

Sendo assim, salienta-se a importância de manter o desenvolvimento de tal projeto, entretanto é necessário buscar melhorias a fim de aumentar sua abrangência.

Dada a sua significativa utilização durante a pandemia, percebe-se a necessidade de uma divulgação mais ampla em forma digital, que aborde toda a sociedade, evidenciando a história da instituição de ensino e mostrando o trabalhograndioso que a mesma desempenha, formando profissionais qualificados para o mercado detrabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os colaboradores do projeto que de alguma forma contribuem para sua realização: docentes, discentes, comunidade, servidores administrativos e alunos bolsistas vinculados ao Infope.

## REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2007.



## Controle judicial de políticas públicas feito pela Corte Interamericana de Direitos Humanos

Luiz Felipe F. de Moraes <sup>1</sup>(IC)\*; Isabella C. M. Bolfarini (PQ); Gislaíne Martins Leite (IC); Marcelo Gomes da Silva Junior (IC).

Instituições:

Universidade Estadual de Goiás (UEG), Rua 607, Qd. 42, s/n, Sul, Uruaçu-GO, CEP 76400-000.

<http://www.campusnorte.ueg.br/>;

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) CPCX: Av. Márcio Lima Nantes, s/n, Coxim/MS, CEP: 79400-000. <https://www.ufms.br/universidade/campusfms/campus/campus-de-coxim/>.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo principal entender o papel da Corte Interamericana e sua produção no período de 2010 a 2021 relacionada à melhoria do sistema de justiça, à observância das normas de Direitos Humanos pela administração pública e pelas forças de segurança. Para o desenvolvimento da proposta, foram observados alguns dos principais dispositivos constitucionais brasileiros que dizem respeito ao processo de incorporação dos tratados internacionais de Direitos Humanos no ordenamento nacional, e as sentenças da Corte com suas respectivas medidas de reparação implementadas no período selecionado na pesquisa. Além disso, entende-se pela importância de se apresentar um panorama do processo de cumprimento dessas decisões pelo governo brasileiro, a partir da análise de alguns processos julgados pelo tribunal em face do Brasil. Nesse âmbito, buscou-se entender quais são os impactos das sentenças interamericanas sobre a jurisprudência e a doutrina brasileira, o que foi realizado por meio de aprofundada pesquisa teórica sobre o assunto aqui proposto.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Brasil. Corte interamericana. Sentenças. Cumprimento de decisão.

### Introdução

Esta pesquisa buscou entender o papel da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), por meio da análise de suas sentenças no período de 2010 a 2017, no que diz respeito às medidas de reparação relacionadas à melhoria das condições de detenção, à observância das normas de Direitos Humanos pela administração pública e pelas forças de segurança e às formações e cursos nesta mesma área.

Para alcançar os objetivos desta proposta, foram observados os dispositivos do art. 5º, § 3 e § 4, da Constituição Federal de 1988, que sujeita o país as normas internacionais de Direitos Humanos e as Convenções as quais o Brasil é signatário.

<sup>1</sup> [luizfelipe2608.oficial@gmail.com](mailto:luizfelipe2608.oficial@gmail.com)

Em 1992, o Brasil aderiu à Convenção Americana de Direitos Humanos e, em novembro de 2002, o Decreto nº. 4.463, determinou a sujeição obrigatória do país à competência da Corte Interamericana, o que resultou na força vinculante das decisões desse tribunal sobre a jurisdição interna e demais Poderes do Estado (MAZUOLLI, 2019, p.336).

Ao realizar a análise das sentenças da Corte IDH entre os anos de 2010 e 2017 buscamos refletir sobre seus impactos em relação à agenda pública nacional, no que tange à melhoria das condições de detenção e à implementação de políticas públicas de formação sobre direitos humanos.

### **Material e Métodos**

O presente resumo foi elaborado a partir dos resultados parciais do projeto de pesquisa interinstitucional (entre a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), sobre os *“Impactos das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre políticas públicas nacionais: estudo de caso das resoluções de supervisão de sentença entre 2001 e 2021”*.

Tomou-se como ponto de partida a revisão bibliográfica acerca dos seguintes temas: políticas públicas, força vinculante das sentenças da Corte IDH e judicialização de políticas públicas. Em seguida, buscou-se desenvolver uma análise detalhada das medidas de reparação proferidas por esse tribunal, que podem gerar impactos sobre as políticas públicas nacionais.

O objetivo dessas primeiras etapas da pesquisa foi apresentar um quadro geral sobre o processo de implementação de novos critérios de reparação de direitos com vista à não repetição das violações, por meio de um estudo comparado de dois blocos de sentenças definidos por períodos específicos: o primeiro deles entre 1986 e 2000 e o segundo entre 2001 e 2016.

### **Resultados e Discussão**

Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos, a pesquisa original buscou observar as sentenças da Corte a partir dos seguintes critérios: ano em que foi prolatada, país envolvido, direito violado e o tipo de medida de reparação designada ao Estado. Para a reflexão apresentada neste resumo, foram observadas as sentenças que contemplam as medidas para melhoria das condições de detenção,

para melhor observância das normas de Direitos Humanos pela administração e forças de segurança públicas.

Os dados obtidos foram levantados a partir da análise de 155 sentenças proferidas pela Corte Interamericana entre 1986 e 2021, as medidas de reparação podem ser observadas na tabela abaixo:

Período	Incidência das medidas de reparação			
	Observância das normas de Direitos Humanos pela administração pública	Observância das normas de Direitos Humanos pelas forças de segurança	Oferta de cursos e formações sobre Direitos Humanos	Melhorias nas condições de Detenção
1986 - 2000	Sem incidência dessa medida	2	Sem incidência dessa medida	1
2001 - 2016	23	19	33	14
2017 - 2021	13	2	10	2

Verificamos um aumento da incidência das medidas aqui analisadas. Dentre elas, a oferta de cursos e formações sobre os Direitos Humanos (dentre aquelas selecionadas para esta análise), foi a que mais vezes incidiu nas decisões do tribunal interamericano. Em seguida, as medidas de observância das normas de Direitos Humanos pela Administração Pública, esteve presente em 23 sentenças no período de 2001 à 2016. Visa-se não apenas compensar as vítimas das violações de direitos, como também buscam fortalecer as ações e políticas públicas preventivas de enfrentamento destas situações.

Entre 1987 e 2000 não foram constatadas medidas de satisfação com vistas a implementação de cursos e formações sobre Direitos Humanos. Outrossim, não constatou-se medidas de não repetição com vistas a melhoria das condições de detenção e observância das normas de direitos humanos pelo Estado; já entre 2001 e 2016, a Corte IDH implementou entre os processos analisados 33 medidas de implemento de cursos e formações sobre Direitos Humanos.

Dos 155 processos analisados até o presente momento pelo Projeto de Pesquisa, destacamos: Empleados de la Fábrica de Fuegos de Santo Antônio de Jesus y sus familiares Sentença de 15 de julho de 2020 e o Favela Nova Brasília Sentença de 16 de fevereiro de 2017, pois são os que envolvem o Brasil. Destacamos

que o Projeto ainda se encontra em andamento, e outros processos ainda serão analisados para compor a totalidade da pesquisa. Ressaltamos que os processos Empleados de la Fábrica de Fuegos de Santo Antônio de Jesus y sus familiares Sentença de 15 de julho de 2020 e o Favela Nova Brasília Sentença de 16 de fevereiro de 2017 não são os únicos processos em que o Brasil foi réu, mas para composição desta análise, são os que contemplam as medidas selecionadas para apresentação quantitativa dentre eles, constatamos que uma das medidas implementadas foi relativa à observância das normas de Direitos Humanos pela administração pública; já no processo “Favela Nova Brasília”, foi declarado que o Brasil deveria providenciar a oferta de cursos e formações sobre Direitos Humanos.

Por meio da análise das resoluções de cumprimento de sentença, em ambos os processos, o Brasil encontra-se pendente em relação ao cumprimento dos critérios aqui analisados.

Dessa forma, o papel do Estado se torna fundamental para a diminuição e superação das violações aqui analisadas. As medidas concretas de proteção aos Direitos Humanos, a ratificação de tratados internacionais e a adequação dos objetivos da agenda pública nacional são imprescindíveis para a concreta garantia de proteção dos indivíduos.

### **Considerações Finais**

A partir dos resultados aqui apresentados, observamos que a Corte Interamericana, a partir de 2001, passou a apreciar, de forma mais constante, temas relacionados a ações de segurança pública dos Estados latino-americanos. Isso levou os países membros do Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), a adequarem seus respectivos ordenamentos jurídicos e programas de ação às recomendações da Corte em prol de padrões mais humanitários de gestão, medidas normativas e padrões judiciais até então constatados.

Concernente ao Brasil, observamos a existência de uma forma de “controle judicial internacional”, levado a cabo pelo tribunal interamericano que incide na forma de gestão da segurança pública nacional. Esse panorama nos deu algumas pistas para continuar refletindo sobre os limites de ação dos tribunais internacionais em relação à definição das políticas públicas nacionais.

## Agradecimentos

Agradecemos ao senso de cooperatividade e conjunção de ideias dos membros do grupo de pesquisa, o que certamente foi imprescindível para a realização do excerto sobredito.

## Referências

BARROSO, Luís Roberto. Judicialização, ativismo judicial e legitimidade democrática. [Syn] Thesis, Rio de Janeiro, v: 5, n. 1, p. 23-32, 2012. Disponível em: <[https://www.direitofranca.br/direitonovo/FKCEimagens/file/ArtigoBarroso\\_para\\_Selecao.pdf](https://www.direitofranca.br/direitonovo/FKCEimagens/file/ArtigoBarroso_para_Selecao.pdf)>. Acesso em: 29/10/2021.

BOLFARINI, Isabella C. M. Força vinculante das sentenças da Corte IDH. Salvador: JusPodivm, 2019.

CALDERÓN GAMBOA, Jorge F. La reparación integral en la jurisprudencia de la Corte Interamericana de Derechos Humanos: estándares aplicables al nuevo paradigma interamericano. Instituto de Investigaciones Jurídicas, 2013.

COSTA, Bruno Andrade. O controle judicial nas políticas públicas Análise das decisões judiciais e seu cumprimento para a realização progressiva dos direitos fundamentais sociais. Revista de Informação Legislativa, Ano 50 Número 199 jul./set. 2013: 255-269. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/502928/000991428.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 29/10/2021.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Comentários à Convenção Americana sobre Direitos Humanos / Flávia Piovesan, Melina Girardi Fachin, Valerio de Oliveira Mazzuoli. – Rio de Janeiro: Forense, 2019.

NASCIMENTO SAUERBRONN DE SOUZA, Selma L. do. Controle Judicial das Políticas Públicas: perspectiva da hermenêutica filosófica e constitucional. Revista Brasileira de Políticas Públicas, Brasília, vol. 5, Número Especial, 2015.

TEIXEIRA, Anderson Vichinkeski. Ativismo judicial: nos limites entre racionalidade jurídica e decisão política. REVISTA DIREITO GV, SÃO PAULO, vol. 8 (1), pp. 037-058, JAN-JUN. 2012. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/article/view/23966/22722>>. Acesso em: 30/10/2021.



## **AÇÕES PEDAGÓGICAS E LÚDICAS NA ÁREA DO ESPORTE: UMA ANÁLISE NO DESPORTIVO REAL FUTEBOL CLUBE**

**Gabriela Cristina Gomes do Carmo (IC)<sup>1\*</sup>, Andréa Kochhann Machado (PQ)<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho integra-se no macroprojeto de pesquisa “FORMAÇÃO DOCENTE E TRABALHO PEDAGÓGICO: O PAR DIALÉTICO NO VIÉS DA PRÁXIS CRÍTICO-EMANCIPADORA” coordenado pela Profa. Dra. Andréa Kochhann Machado, ao qual a acadêmica Gabriela Cristina Gomes do Carmo participa desde o ano de 2020, que resultou posteriormente no projeto de extensão vinculado ao GEFOPÍ (Grupo de Estudo em Formação de Professores e Interdisciplinaridade) no time Desportivo Real de Abadia de Goiás-GO. As ações Lúdicas e Pedagógicas são ofertadas a 60 atletas do time e iniciaram-se em abril de 2021, sendo essas feitas, por acadêmicas tanto da Universidade Estadual de Goiás, quanto da Universidade Federal de Goiás e é monitorado pela Profa. Enilda Bueno. As atividades são elaboradas pelas acadêmicas que compõe o projeto, juntamente com a monitorada Enilda Bueno e os acompanhamentos são feitos com a ajuda da equipe técnica do Desportivo Real, Tales e Poliana.

**Palavras-chave:** Desportivo Real. Lúdico. Pedagógico. Acompanhamento.

### **Introdução**

O Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOPÍ é um projeto de extensão e pesquisa que visa contribuir na formação de acadêmicos. Atuando com pesquisa, ensino, produção acadêmica e ações extensionistas. O grupo conta com a participação de vários acadêmicos e docentes de diferentes áreas e instituições, oportunizando diálogos e produções possíveis.

O GEFOPÍ é registrado como um projeto de extensão na Universidade Estadual de Goiás. O GEFOPÍ foi criado em 2006, vinculado ao curso de Pedagogia da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás, idealizado e coordenado desde então, pela Prof. Andréa Kochhann e foi se constituindo pela indissociabilidade e se estruturando de forma orgânica, processual

<sup>1</sup>gabrielacristinagomes13@gmail.com– Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia (UEG, câmpus





e sistemática na finalidade de contribuir para a formação dos acadêmicos e transformação social.

No ano de 2020 o GEFOPi ressignificou suas ações atendendo os tempos remotos. Em 2021 se encontra contemplando acadêmicos, egressos e docentes de vários cursos tanto da UEG quanto de outras IES, bem como comunidade em geral de várias cidades do Estado de Goiás e também de outros estados e países, pela rede de pesquisadores. A Prof. Andréa Kochhann é a coordenadora geral do GEFOPi e conta com vários professores como coordenação de área. Cada projeto ou cada área tem um professor coordenador e um grupo de acadêmicos.

Um dos projetos é o Gestão Educacional para Espaço Esportivo foi idealizada pela Prof. Dra. Andréa Kochhann, após solicitação de Tales Kanu – Tales Ricarte dos Santos, presidente do Desportivo Real Futebol Clube, em 2020. Após várias reuniões, presenciais e online, foi surgindo a possibilidade de elaboração de atividades que atendessem os 60 atletas do time. Considerando a pandemia, as atividades foram pensadas inicialmente para atender os 17 adolescentes, de 11 a 17 anos, que moram no alojamento do Desportivo Real, que fica na cidade de Abadia de Goiás – GO, que vieram dos estados do Tocantins, Pará e Maranhão, tentar a sorte como jogador.

## Material e Métodos

O projeto Gestão Educacional para Espaço Esportivo, enquanto uma das atividades do GEFOPi, se apresenta como um programa ou projeto integrado, devido sua amplitude de atividades. As atividades foram elaboradas inicialmente pela coordenadora geral do projeto a partir de observação na dinâmica do alojamento, conversa com Poliana – a responsável pela casa do alojamento e os técnicos do time, bem como conversas constantes com Tales Kanu, sendo possível eleger quatro eixos de atividades para serem realizadas com os meninos: 1. Pedagógico e Lúdico, 2. Psicológica, 3. Psicopedagógico e 4. Línguas. Este texto pretende discutir sobre o eixo Pedagógico e Lúdico, que é composto por uma





monitorado – Enilda Bueno e por 8 acadêmicas, tanto da Universidade Estadual de Goiás, quanto da Universidade Federal de Goiás.

Devido ao cenário pandêmico atual, as ações do eixo Lúdico e Pedagógico são efetuadas via MEET e via WhatsApp, sendo, atividades variadas como: acompanhamento de tarefas, atividades de reforço escolar, elaboração de textos, brincadeiras e jogos, filmes, análise de músicas e poemas, entre outros.

Para realização das atividades Lúdicas e Pedagógica foi inicialmente proposto pela coordenadora geral do projeto Andréa Kochhann e a monitora do eixo Enilda Bueno, encontros semanais via MEET, sendo programado para todos sábados, entre 14:00 e 17:00 horas.

Igualmente, as acadêmicas foram divididas em duplas, formando quatro duplas e os atletas foram divididos por idade e série, com a finalidade de favorecer o acompanhamento individual. Assim, as acadêmicas são responsáveis pelos planejamentos das atividades e envio do link dos encontros no grupo, feito para atender essas demandas, assim como, para discussões e envio das fotos dos encontros.

## Resultados e Discussão

### **Ações Pedagógicas e Lúdicas: uma análise teórico-prática**

Em conferências feitas entre a coordenadora geral do projeto Andréa Kochhann e o diretor do time Tales Kanu, foi identificado a necessidade de promover atividades lúdicas e pedagógicas com os atletas do time, devido, ao distanciamento com as suas famílias, a transferência de escola e a adaptação da nova rotina, em busca do sonho de serem jogadores profissionais de futebol.

Atualmente, inúmeros jovens amparam-se nos esportes, principalmente no futebol em busca de seus sonhos e de melhores condições de vida. No entanto, para alcançar esse sonho, os atletas deixam suas casas, famílias e amigos para morar em um alojamento. Do mesmo modo, grande parte desses jovens repudiam-se dos estudos. Contudo, os atletas que moram em alojamentos, distanciados de





suas famílias, necessitam do apoio para realização das atividades escolares, do acompanhamento de notas e rendimento escolar.

Conseqüentemente, escolinhas de futebol e times que recrutam crianças e jovens, assim como o Desportivo Real, tem ofertado acompanhamento pedagógico, psicológico, entre outros, ponderando na orientação individual, das atividades escolares, bem como, na construção de atletas cidadãos críticos, conscientes e não apenas “máquinas”.

Assim, sugere-se um trabalho nas escolinhas de futebol e times que esteja

além do desenvolvimento e aprendizado da modalidade esportiva em questão, a promoção da saúde e da condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras (ampliando-se o repertório motor), e o entendimento do esporte como um fator cultural (humano), estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados (SCAGLIA, 1996, p. 42)

Posto isto, a presença do profissional pedagogo, assim como de outros profissionais proporcionam o acompanhamento integral dos atletas, juntamente com toda a equipe técnica do time, sociedade e famílias.

### **Ações Pedagógicas e Lúdicas: socializando as atividades desenvolvidas**

Para iniciar as ações Pedagógicas e Lúdicas, foi realizado um encontro com os atletas e colaboradores, para apresentação formal de todos e das atividades que seriam proposta. Posteriormente, foi feito a divisão dos atletas e direcionados para as acadêmicas que seriam responsáveis por cada faixa etária.

Nos dois primeiros encontros, foi convencionados pelas oito acadêmicas e monitora, fazerem atividades de interação, sendo, selecionados jogos on-line de perguntas e resposta (sobre time que torcem, posição de cada um dentro de campo, filme favorito, matéria favorita, etc) e conversas informais.

No 3º e 4º encontro fizemos análise de músicas, sendo, algumas selecionadas e outras que os atletas escolhiam. A análise era feita tanto do sentido que era transmitido por ela, quanto da formatação textual, sendo, identificar a





presença de figuras de linguagem, entre outras. Nos próximos encontros, foram feitos igualmente, atividades de interpretação de texto, com pequenas histórias e poemas.

Em julho, devido ao retorno dos atletas a suas casas e as férias escolares, foi sugerido pela monitora Enilda Bueno, programar um breve recesso aos acompanhamentos Pedagógicos e Lúdicos, retornando na segunda semana de agosto.

Ao retornarmos, foram feitos alguns ajustes, devido a campeonatos que os atletas estavam participando, que colidiam com os dias e horários dos acompanhamentos. Assim, foi sugerido, após conferências feitas entre as acadêmicas, a monitora Enilda Bueno, a coordenadora geral do projeto Andréa Kochhann e o diretor do time Tales Kanu, que os encontros fossem feitos até final do semestre com todos os atletas juntos.

Destarte, o primeiro encontro com todos, trabalhamos a identidade. A princípio, fizemos a leitura do livro “ELÊ...O QUÊ?” e posteriormente o relato pessoal de cada um (falando o nome, origem, se conhecia seu significado, quem escolheu e o porquê, e se gostava do nome).

No 2º encontro com todos, discutimos sobre identidade brasileira e diversidade cultural, sendo proposto, grupos de quatro pessoas, para apresentarem as regiões brasileiros e seus aspectos culturais. Assim, os atletas se organizaram e apresentaram no 3º encontro a atividade sugerida, que gerou muitas discussões positivas sobre a referente temática.

Nos últimos encontros até o momento, foram passados filmes (como estrelas na terra, o menino que descobriu o vento, escritores da liberdade), sendo feitas momento de interação ao final de cada filme.

### Considerações Finais

Em síntese, a finalidade do referente projeto, na amplitude de suas ações é contemplar os atletas de forma integral.





Alguns autores como Freire, Parlebás, Sérgio, Paes, entre outros, acreditam que o trabalho com as escolinhas de esportes se materializa por meio de uma prática pedagógica, preocupada com um desenvolvimento global de seus alunos, respeitando seus estágios de crescimento e desenvolvimento, físico e cognitivo, onde, a escola de esporte, através de sua práxis pedagógica, deve contemplar várias possibilidades, tais como: sociais, intelectuais, motoras, educacionais e também esportivas. (SCAGLIA, 1996, p. 36)

Destarte, com as ações do eixo Pedagógico e Lúdico pretende-se contemplar o desenvolvimento educacional, intelectual e social dos atletas, que se alojam no time Desportivo Real. Sendo assim, a dinâmica das atividades feitas dentro do alojamento propõe além de uma aprendizagem motora adequada, mas, de valores morais, sociais, entre outros, na formação de atletas e cidadãos conscientes, críticos e éticos.

### Agradecimentos

Agradecemos aos alunos que compõem o projeto, bem como, a confiança do time Desportivo Real. Agradecemos também a Universidade Estadual de Goiás pela bolsa concedida para o desenvolvimento do projeto no eixo de Pedagógico e Lúdico.

### Referências

SCAGLIA, Alcides José. ESCOLINHA DE FUTEBOL: UMA QUESTÃO PEDAGÓGICA. **MOTRIZ** - Volume 2, Número 1, Junho/1996





## **CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: ANÁLISES DE SUAS APLICAÇÕES NO ÂMBITO DE EXTENSÃO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO**

**Stella Victória Costa Moraes<sup>1\*</sup>, Kennia Dias Lino<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> *Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá, (IC), stellavcmoraes@gmail.com.*

<sup>2</sup> *Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá, (PQ).*

**Resumo:** O presente trabalho investiga a ocupação dos conteúdos da cidadania e dos direitos humanos no âmbito extensionista do ensino universitário. Nesse sentido, analisa a justificativa do recente Projeto de Extensão “O exercício da cidadania no dia a dia: onde procurar seus direitos na cidade de Iporá-GO” em consonância com o tema da pesquisa. O conceito de cidadania mudou acompanhando o progresso da história humana. Dessa forma, desde sua imagem clássica, conjunta aos direitos individuais, até sua concepção moderna, que engloba substancialmente a democracia, presenciamos lutas e revoluções pelos direitos civis e políticos. Nesta compreensão, este trabalho se fundamenta como uma breve revisão acerca da aplicação acadêmica da cidadania e dos direitos humanos na esfera universitária analisando essa concepção junto ao Projeto mencionado. Para sua elaboração, o trabalho demandou pesquisa bibliográfica e documental esboçando sobre as ideias de autores referenciados no texto de acordo com o teor ideológico de seus pensamentos. O resultado final dessa pesquisa requer o desfecho do Projeto, sendo assim, parcialmente entregamos a seleção de dados coletados. Por fim, por recurso de um projeto extensionista, a partilha de informações contribuirá para a inserção do sujeito na vida política, a fim de reivindicar seus direitos e praticar a cidadania.

**Palavras-chave:** Socialização do conhecimento. Ensino à distância. Cidadania. Direitos Humanos.

### **Introdução**

A concepção de cidadania, pela ótica moderna, ajudou na “[...] aquisição para a experiência histórica das democracias, mas em parte não se anelou à realização de certa fatia das preocupações que hodiernamente incomodam as práticas políticas” (BITTAR, 2004, p.8). Ou seja, a cidadania refletia a existência de direitos políticos completos e iguais, mas que pertenciam até então ao plano individual. Somente após as revoluções política, industrial e demográfica do século XIX que o conceito de cidadão incluiu o ideário de democracia europeia.

Com progresso nas definições de sociedade, a ideia de cidadania amplia-se para a cultura, economia e direitos coletivos de diversidade, como a diversidade





sexual e outros. Com essas mudanças, o método de disseminar os valores de cidadania e direitos humanos fora idealmente construído pela tolerância. Apesar disso, não apenas o compartilhamento é importante, introduzir a temática de direitos humanos na formação de professores é essencial para a qualidade do ensino universitário, referenciando sempre a realidade escolar (VAIDERGON, 2010, p.255).

No âmago do ensino universitário, a cidadania e os direitos humanos são trabalhados essencialmente sobre temas de difícil abordagem. Tal como na discussão das discriminações étnicas, culturais, religiosas, sociais, sexuais e de gênero, psicológicas e físicas. O modelo ornado de cidadania deve abranger diversas formas de vida, conhecendo as mais marginalizadas e, a partir desse primeiro contato teórico, estudar caminhos para reverter as discriminações. Vaidergon (2010, p. 254) sugere:

É saudável, pois, que surjam propostas de conteúdos a serem inseridas no ensino universitário, seja na formação de licenciados, seja como proposta de promoção e construção de uma cultura onde os direitos humanos não sejam apenas uma referência teórica longínqua.

Por essa perspectiva, este trabalho utilizou como objeto de análise o Projeto de Extensão titulado “O exercício da cidadania no dia a dia: onde procurar seus direitos na cidade de Iporá-GO”, no qual busca desenvolver a socialização dos direitos da cidadania. A ação de extensão citada está ligada ao eixo temático de Direitos Humanos e Justiça, no qual fazem parte o Direito Constitucional e Direito Administrativo no que se refere à estrutura do Estado, Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, e Administração Pública, Direito e Indireta.

Conhecer os órgãos de exercício da Administração Pública e é tão importante quanto conhecer os próprios direitos que permitem o pleno desempenho da cidadania. Por essa prerrogativa se justifica e se instaura o Projeto de Extensão, com base no exercício da cidadania no cotidiano concreto. Além disso, o Projeto tem como finalidade utilizar as redes sociais e seus poderes de alcance e comunicação para propagar o conhecimento.

Durante o momento de afastamento social enfrentado atualmente por razão da pandemia de Covid-19 as redes sociais são o meio pelo qual a Universidade pôde dar continuidade a sua finalidade de socialização de conhecimento garantindo a segurança de todos os envolvidos. Essa adaptação de ensino à distância





proporcionou, embora os empecilhos financeiros, que houvesse integração entre a Universidade, os discentes e a comunidade.

É através dessa acomodação que as universidades públicas se mantêm vivas, ultrapassando obstáculos impostos e, principalmente, nunca deixando de se apoiar a tríade de ensino-pesquisa-extensão.

## Material e Métodos

O plano de atividades do Projeto de Extensão apresenta fases destinadas à pesquisa e análise sobre a estrutura do poder público presente na cidade de Iporá-GO, como exercê-los e, por fim, como compartilhar esse conhecimento obtido para a maior quantidade de pessoas possível. A primeira fase será de pesquisa bibliográfica para conhecer os direitos que podem ser exercidos pelos cidadãos. Por conseguinte, com conhecimento desses direitos e de como exercê-los, serão estudadas maneiras de socializar o conhecimento.

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se da documentação do Projeto de Extensão, bem como a análise dos relatórios mensais de minha Bolsa Extensionista, incentivo que viabiliza dedicar tempo aos trabalhos da Universidade e às ações de pesquisa e extensão. Além do material citado, artigos e livros sobre cidadania e direitos humanos na universidade foram examinados, bibliografias estas que se encontram-se nas referências.

## Resultados e Discussão

O Projeto de Extensão ainda é recente, com início no 2º semestre de 2021, portanto, está buscando os melhores caminhos para projetar a sua edificação. Até o momento foi concluída a primeira fase do projeto, onde os alunos, sob orientação semanal, pesquisaram em campo e produziram conteúdo informativo sobre o funcionamento dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo de Iporá-GO; sobre como age o Ministério Público no município; e sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC), da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Espera-se que o





próximo passo avance para a criação de posts em redes sociais, a fim de compartilhar o conhecimento adquirido e informar a comunidade.

Em relação à inserção da cidadania e dos direitos humanos na educação universitária, pelo elo com o Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Constitucional, sua aplicação agrega no conhecimento dos estudantes e dos professores, fortalecendo o elo ensino-aprendizagem. Tratamos neste trabalho de empregar a cidadania no cenário microrregional, embora apresentando a magnitude universal dos direitos humanos e da cidadania. Ao levar conhecimento básico de onde buscar e como efetivas os direitos fundamentais em Iporá-GO, cooperaremos para concretização dos direitos humanos e ao seu processo de integração mundial.

### Considerações Finais

Os direitos humanos e a cidadania se configuram pelo viés histórico, visto que podem mudar de acordo ao tempo e espaço que coexistem. A cidadania, por mais ligada que esteja ao *ser cidadão* e seus direitos titulares do território, segue ante às regras internacionais. Portanto, abrange direitos civis, políticos, sociais, econômicos e diversos, vinculados à liberdade, igualdade, justiça e solidariedade.

Outrossim, a dignidade da pessoa humana integra-se ao Direito Internacional dos Direitos Humanos e ao Direito Constitucional do país no qual será aplicado, por esse sentido, a ideia atual de cidadania compreende o prisma coletivo e sustenta-se pelos direitos inerentes à dignidade humana. Tanto a dignidade como a cidadania estão delineadas na proteção das pessoas e de todas suas extensões, para que possam viver sob resguardo de seus direitos fundamentais.

Para que acate o objetivo de ressoar às necessidades dos seres humanos, que podem a todo momento demandar novos pedidos, é que existem órgãos específicos destinados a servir a população. Neste liame, permite-se a reivindicação da cidadania quando necessária, seja ao seu próprio Estado como aos espaços regionais e perante a ordem global. Desarte, é papel deste Projeto coadjuvar para a execução dos direitos humanos através dos órgãos de proteção.

Piovesan (2013, p.75) determina o conceito de direitos humanos pelo ponto de vista contemporâneo, “[...] pela qual eles são concebidos como unidade indivisível, interdependente e inter-relacionada, na qual os valores de igualdade e liberdade se conjuram e se completam”. A autora sustenta que dignidade da pessoa humana é





intrínseca à condição humana, de modo que essa concepção viria a ser anexada por todos os tratados e declarações de direitos humanos.

O Projeto, cuja dilatação visa principalmente a comunidade iporaense, deve colaborar com a emancipação social pela propiciação de educação jurídica e dos conhecimentos básicos para o exercício da cidadania. Fortalecendo a transmissão de educação e informação, contribuindo para que os sujeitos tenham maior acesso aos seus direitos políticos e civis. Dessa forma, a utilização das redes sociais para socializar do saber é uma ferramenta valiosa pela circunstância de afastamento social, comprovando a Ciência Jurídica como popular e essencial.

### Agradecimentos

Dedico agradecimentos especiais à minha orientadora prof. Ma. Kennia Dias Lino e à UEG - UnU de Iporá por me proporcionarem a participação no Projeto de Extensão “o exercício da cidadania no dia a dia: onde procurar seus direitos na cidade de Iporá-GO”, no qual sou grata em participar, aprender e contribuir. Agradeço ainda ao coordenador do nosso curso de Direito da Universidade, por estar sempre ajudando a propiciar um ambiente de desenvolvimento intelectual e social voltado para as ações de ensino, pesquisa e extensão.

### Referências

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social.** Barueri, SP: Manole, 2004.

CAMPELLO, Livia Gaigher Bósio; DA SILVEIRA, Vladmir Oliveira. Cidadania e direitos humanos. **Rev. Interdisciplinar do Direito**, [S.l.], v. 8, n. 01, p. 87-104, dez. 2011. ISSN 2447-4290. Disponível em: <<http://revistas.faa.edu.br/index.php/FDV/article/view/320>>. Acesso em: 29 out. 2021.

CORRÊA, Darcisio. **A construção da cidadania: reflexões histórico-políticas.** 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

PIOVESAN, Flávia. **Direito Humanos e o direito constitucional internacional.** 14º ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

VAIDERGORN, José. Cidadania e direitos humanos na formação universitária. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 30, nº 81, p. 253-256, mai./ago., 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/ykKJvVt94S5xk3QJqbrC6Rw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 out. 2021.





# Uma visão geral das investigações de temas de interesse sobre projetos de Extensão da unidade de Posse

**\*Layza K. S. Dourado 1 (IC), Cristiane B. Xavier (IC), Givanilde A. Oliveira (PQ), Roberto F. Oliveira (PQ) layzakarolyne2013@gmail.com**

*Av. Sra. de Santana, 598- St. Santa Luzia, Posse-GO, 73900-000*

*Os projetos de extensão são atividades práticas que interliga com a comunidade acadêmica e a sociedade inserida, que visa proporcionar ações transformadoras com intuito de capacitar a comunidade, informar e utilizar tecnologias que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem. Nosso trabalho visa verificar as opiniões e sugestões de temas de interesse para os projetos de extensão do curso de licenciatura em matemática da unidade de Posse. Utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário online através de perguntas semiestruturadas, com objetivo de verificar as opiniões e sugestões dos acadêmicos a respeito de temas de interesse para projetos de extensão. Observamos o impacto que os projetos de extensão se manifesta na vida dos acadêmicos como nos fatores profissionais e no que tange fatores sociais. Deste modo, é de suma importância está presente pesquisa pois o mesmo permite a compreensão de assuntos importantes que contribui para enriquecimento tanto a instituição quanto para os acadêmicos que participa.*

Palavras-chave: Projetos universitários, Educação, Matemática, Formação

## Introdução

A extensão universitária faz parte dos três pilares constitutivos e indissociáveis da universidade sendo eles ensino, pesquisa e extensão (RODRIGUES, 2013). Com objetivo de sempre almejar o compromisso e suas contribuições frente a sociedade (RODRIGUES, 2013). Visto que é um processo interdisciplinar, educacional, cultural, científico e político que possibilita ação transformadora entre a comunidade universitária e a sociedade que as integram.





Os projetos de extensão são atividades que potencializa o desenvolvimento acadêmico de forma completa através de sua teoria e pratica. (MANCHUR, 2013). Em que proporciona o diálogo, troca de saberes e construção de novos saberes entre a Universidade e a sociedade assistida (MANCHUR,2013). Para o curso de licenciatura em matemática permiti o desenvolvimento voltadas as práticas docentes como o uso de metodologias na transmissão de conhecimentos que podem intensificar a formação acadêmica (MACHUR,2013).

### Material e Métodos

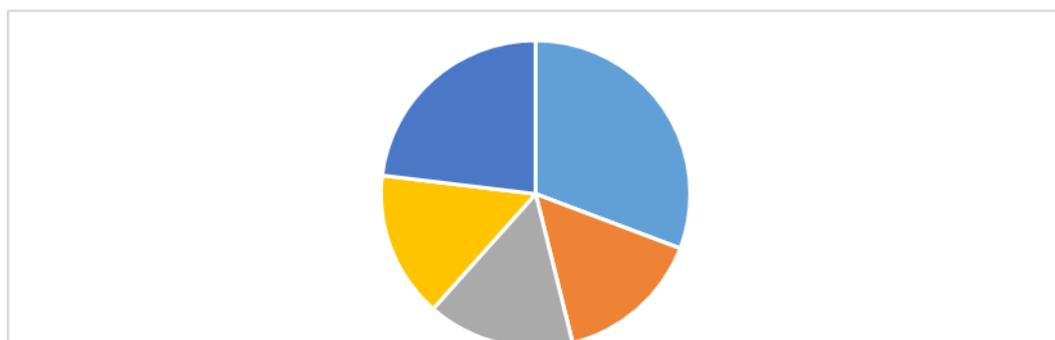
É necessário a pesquisa científica está sempre presente na vida das pessoas, visto que é uma forma destinada a soluções problemas através de seus processos científicos e metodológicos (RODRIGUES,2007). Que consiste em investigar, analisar, compreender e resolver situações problemas do nosso dia a dia (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009).

Diante disso, nosso estudo engloba uma classificação ampla em relação aos tipos de pesquisa. Assim, quanto natureza nosso estudo é categorizado como pesquisa aplicada, acerca do objetivo é categorizada como descritiva, quanto abordagem é categorizada como quantitativa e, por fim, acerca dos procedimentos é categorizada como uma pesquisa do tipo *survey*, isto é, questionário.

### Resultados e Discussão

Nessa seção apresentamos os resultados de uma pergunta realizada pelo questionário *online*. Para que pudéssemos saber quais os temas de interesse são mais sugeridos pelos participantes, destinados aos projetos de extensão do curso de licenciatura em Matemática, nesta questão os alunos poderiam sugerir até três temas de interesse. Na **Figura 1** apresenta o gráfico com os temas de interesse mais requisitados pelos participantes.

**Figura 1.** Temas de sugestões para projetos de extensão





Fonte: Autor

Observem no gráfico que a matemática financeira foi o tema mais requerido pelos participantes e em seguida a álgebra. Certamente a disciplina deve proporcionar impacto e reflexão na vida destes participantes e na sociedade como um todo. A matemática financeira está presente desde o aparecimento das civilizações em que já se utilizava na cobrança de empréstimos (LIMA, SÁ 2010). Visto que aprender a matemática financeira possibilita a formação do indivíduo crítico e consciente dos seus direitos e deveres (LIMA, SÁ 2010). Visto que os docentes poderiam adaptar e aperfeiçoar a matemática financeira nos projetos de extensão. No entanto a matemática financeira voltada a projeto de extensão de forma parcial ou total contribuirá gradualmente para a formação e capacitação pratica dos acadêmicos devido ser uma disciplina regular no curso de licenciatura em matemática. E para a sociedade destina a compreensão de formulas, organização e controle financeiro contribuindo para a melhor qualidade de vida da sociedade assistida.

Opiniões dos acadêmicos a respeito dos temas sugeridos

Nessa seção apresentamos os resultados de uma pergunta realizada no questionário online. Sobre a reflexão dos acadêmicos acerca da sugestão para os temas de projetos de extensão no impacto que proporcionaria se os professores se optarem em adaptar ou aplicar estes temas nos projetos na unidade de Posse.

P1 “Porque é uma forma de ampliar o conhecimento dos novos professores”

P2 “Por que podem beneficiar e ampliar o conhecimento de pessoas que têm dificuldade em estudar ou terem mais oportunidade em aprender”

Observam o impacto que os projetos de extensão podem agregar na vida dos acadêmicos do curso de matemática. Em que P1 e P2 afirmam claramente que os projetos de extensão podem ampliar e beneficiar os conhecimentos dos futuros docentes de forma pratica e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Visto que na participação das atividades de projetos de extensão possibilita aos alunos compromisso social, praticar a cidadania e melhor ainda qualificar-se profissionalmente (COELHO Apud CORRÊA, 2014).

### Considerações Finais





A pesquisa como todo possibilita o pesquisador investigar e propor soluções para as questões problemas que vivenciamos no nosso dia a dia. Por isso a importância de realizar pesquisa ainda mais em um contexto acadêmico que possibilita investigar, compreender, relatar as descobertas em diversos aspectos e ainda proporcionar a qualidade de vida da sociedade assistida. Por meio deste trabalho verificamos as opiniões e os temas de interesse sobre projetos de extensão dos alunos do curso de licenciatura em matemática da unidade de Posse-Go.

Notamos a percepção dos participantes a respeito dos temas de interesse para os projetos de extensão. Visto que o projeto de extensão de fato contribui extraordinariamente para o processo de formação acadêmica em sua prática na futura docência e atingindo positivamente toda sociedade que a integra. No entanto é necessário que haja diálogo consistente entre docentes e discentes a respeito de tais temas, para que assim os acadêmicos engajem e participem ainda dos projetos de extensão ofertados pela instituição de ensino.

#### Agradecimentos

Quero primeiramente agradecer a Deus pela dádiva da vida! E segundo a minha família que sempre vem me apoiando nas realizações das minhas conquistas, não sei o que seria de mim sem eles. Agradeço imensamente ao Grupo Núcleo de Estudos em Engenharia de Software (NEES) pela grande oportunidade de estar participando e realizando pesquisas com vocês! E me aperfeiçoado a cada dia! Gratidão! E não podia faltar a enorme gratidão pelo meu Avô Joaquim que sempre me apoiou na minha caminhada e não deixou eu desistir!!!

#### Referências

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; DA CUNHA, Márcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. Revista Conexão UEPG, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013.

<https://www.redalyc.org/pdf/5141/514151730016.pdf>

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. Faetec/IST. Paracambi, p. 2-20, 2007. [http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/William%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/William%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)





SILVEIRA DT, CÓRDOVA FP. Métodos de pesquisa. UFRGS. Porto Alegre (2009).<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf?sequence=1>>.

LIMA, Cristiane Bahia; DE SÁ, Ilydio Pereira. Matemática financeira no ensino fundamental. Revista Eletrônica TECCEN, v. 3, n. 1, p. 34-43, 2010.

<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/240-Texto%20do%20artigo-329-1-10-20161004.pdf>

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Revista Em Extensão, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/Coelho2014Opapelpedaggicodaextensouniversitria.pdf>





## A PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM GOIÁS: Ipameri em pauta

**Laiane Barbosa de Medeiros<sup>1</sup> (IC)\*, Lorrany Oliveira Silva<sup>1</sup> (IC), Maria Erlan Inocêncio<sup>1</sup> (PQ)**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Ipameri – Ipameri – Go – Brasil.  
laiane.mederios@aluno.ueg.br

Resumo: A produção agropecuária é de grande importância na economia brasileira e no Estado de Goiás, onde tem alcançado cada vez mais destaque devido ao crescimento na produção de grãos e criação de animais. A atividade agropecuária é um dos principais geradores de emprego nos municípios goianos, principalmente naqueles em que predominam as atividades primárias. Ipameri, como município do Sudeste Goiano, com pouco mais de 20 mil habitantes, não é diferente. Nesse município a maior parte da produção agropecuária é proveniente do agronegócio, entretanto a pequena produção merece atenção, vez que abastece as feiras livres, a mesa do brasileiro, a exemplo do que ocorre no demais estados do território brasileiro, de acordo com dados disponibilizados pelo Censo Agropecuário do IBGE.

Palavras-chave: Pequeno Produtor Rural. Agricultura Familiar. Ipameri.

### Introdução

A produção agropecuária tem sido destaque na economia brasileira devido a seu expressivo aumento em produtividade e sua crescente importância para a manutenção do equilíbrio da balança comercial do país (SAMBUICHI et al., 2012). A atividade agropecuária é composta pelas atividades agricultura, pecuária, produção florestal e pesca. Esse setor exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico brasileiro (LOPES; MARQUES, 2017) e principalmente no estado de Goiás. De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB) em 2017 Goiás passou a ser a 9ª economia do Brasil com o Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 191,899 bilhões. Esse crescimento econômico deve-se principalmente ao crescimento do agronegócio goiano.

Quando avaliada a importância da agropecuária para a geração de renda em Goiás, percebe-se que essa atividade se destaca em diversos municípios. Segundo as estatísticas do PIB Municipal, calculadas pelo IMB, a agropecuária é a principal





atividade econômica em 87 dos 246 municípios goianos (IMB, 2016). Porém, mesmo diante desses números expressivos e o crescimento econômico do estado, esses dados localizam-se em poucas localidades levando a disparidade entre as diversas regiões do Estado de Goiás (CAMPOS; BRITO DE SÁ; CARVALHO, 2019). Como no caso da cidade de Ipameri, no Sudeste do estado, onde a produção agropecuária é em sua maior parte, proveniente dos grandes produtores, entretanto merece destaque a agricultura familiar. Um dos fatores que explica essa desigualdade regional é a falta de investimento no setor agropecuário, especialmente destinado para pequenos produtores rurais e a agricultura familiar.

No Brasil a definição de pequeno produtor rural segue o Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR que classifica o produtor rural de acordo com a renda bruta agropecuária anual (RBA). Conforme as normativas do crédito rural resolução nº 4.174/2012 a renda bruta agropecuária anual deve corresponder a somatória dos rendimentos provenientes das atividades rurais. Assim, os produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas, são classificados como: pequeno produtor renda até R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Entretanto compreende-se por agricultura familiar um tipo de produção realizada por pequenos produtores, onde é apresentada uma maior diversidade produtiva. Nesse contexto os proprietários e gestores normalmente são a família, responsável pela logística de produção e comercialização.

O Sudeste goiano é composto por 82 municípios com uma área de aproximadamente 131 640 km<sup>2</sup>. Dentre estes municípios, situa-se Ipameri, localidade agrária e pastoril cujo município se estende por 4.369 km<sup>2</sup> e conta com 24.735 habitantes de acordo com censo de 2010. A densidade demográfica é de 5,66 habitantes por km<sup>2</sup>. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar de forma geral a produção agropecuária da cidade de Ipameri e destacar os fatores importantes que resultaram no desenvolvimento do município, assim bem como sua estrutura fundiária, apontando alguns dados sobre a pequena produção.

## Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que a busca de dados foi realizada em três bases – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Mauro





Borges (IMB) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Os dados foram tabulados e processados considerando o intervalo de tempo entre 2009 e 2019. Diversas informações não foram atualizadas para 2020 devido a Pandemia do Coronavírus, em que os institutos foram obrigados a pausarem as pesquisas. Além da coleta de materiais nos sites acima citados, foram utilizados artigos, em língua portuguesa, que versavam sobre produção agropecuária e pequena produção. O objetivo norteador da seleção de todo material foi sempre ampliar a busca de fatos, elementos, referências, maiores informações sobre o assunto abordado no presente trabalho.

### Resultados e Discussão

As principais atividades econômicas desenvolvidas no Município de Ipameri são a agricultura e pecuária. Ante esse fato é possível destacar que o setor primário ocupa a principal função municipal, porém merece destaque também o comércio, que emprega grande parte da população. Por ser a agropecuária a maior atividade de Ipameri, outro segmento que merece atenção é a agroindústria, principalmente na cadeia do leite, com destaque para os laticínios: Carvalho; Jussara S/A; Ipamilk; Ferreira - O Ipamerino; Irmãos Barbosa, dentro outros de menor porte. O Produto Interno Bruto (PBI) de 2003 foi de pouco mais de 304 milhões de reais (em valores da época), apresentando a seguinte divisão por setores produtivos: 46% no setor primário, 19,7% no setor secundário e 34,3% no setor terciário (SEBRAE, 2019, p. 6).

Em relação ao Produto Interno Bruto de 2009, Ipameri obteve os seguintes resultados: 226.109 mil reais provenientes da agropecuária; 44.641 mil reais procedente da indústria; 159.518 mil reais advindo dos serviços (JUNIOR, FARIA, CARNEIRO, 2009, p. 7). Ainda hoje este município é considerado um dos maiores produtores de cereais no Sudeste goiano, com destaque para as culturas: algodão e a soja, porém também são cultivados milho, arroz, batata, tomate, café, mandioca e alho.

Os chamados assentamentos de reforma agrária têm grande influência na pequena produção bem como na agricultura familiar. Sua importância se dá pela instalação de novas propriedades agrícolas, como resultado da ação das políticas





públicas. O termo assentamento, introduzido pelos órgãos oficiais, dá ideia de alocação, de fixação dos trabalhadores na agricultura, daí a origem de uma nova categoria no espaço rural, o “assentado” que são aqueles que vivem em um assentamento (SILVA E FONSECA, 2018 p. 67).

Por serem unidades sociais, os assentamentos entram no contexto de relações produção-mercado pois passa a oferecer na comunidade local ou regional, determinados produtos característicos da agricultura familiar. Diante disso pode-se incluir dentro da pequena produção do município.

Em dezembro do ano de 2004 chega ao município de Ipameri um grupo de integrantes do Movimento dos trabalhadores sem-terra (MST), os quais ficaram instalados em barracas de lona à margem da rodovia GO 213 a qual é a via de acesso para o município de Campo Alegre de Goiás (PEREIRA, 2016), formando o Assentamento Olga Benário. Em relação a este assentamento a autora completa:

A produção do Assentamento Olga Benário concentra-se no cultivo da mandioca, hortaliças, legumes, criação de bovinos para produção de leite e derivados, suínos e aves. A produção é realizada em pequena escala e comercializada em feiras, supermercados, mercado institucional e venda direta ao consumidor.

A produção do assentamento ocorre em pequena escala e abastece prioritariamente o comércio local, como feiras livres, além de se parte essencial do autoconsumo dos assentados. As famílias enfrentam dificuldades para o desempenho e a viabilidade econômica de suas atividades agrícolas e pecuárias, principalmente pela ausência de créditos e assistência técnica, que são os entraves e fatores limitantes para que as famílias possam produzir excedentes suficientes para comercialização em maior escala e obtenção de renda.

No assentamento, devido aos fatores acima citados, as parcelas não são utilizadas em sua totalidade. Os quintais são utilizados para a criação de animais de pequeno porte, como porcos e galinhas, na maioria das vezes destinados ao autoconsumo ou a comercialização, por aquelas famílias que integram ao Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos.

Realizada a apresentação síntese da pequena produção, tendo por base o assentamento Olga Benário, a discussão seguirá a partir de alguns dados referentes





a produção em geral, considerando-se as lavouras temporárias e permanentes no município de Ipameri.

### Dados de estabelecimentos agropecuários: culturas permanentes e temporárias.

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo agropecuário de 2017, mostra um parâmetro de dados referente à quantidade de estabelecimentos agropecuários de pequenas produções do Município de Ipameri no ano de 2017, onde nestes dados foram registrados 1.193 estabelecimentos agropecuários com uma área de 333.798 hectares.

A tabela abaixo permite inferir que culturas como cana-de-açúcar, cana-de-açúcar forrageira, feijão, Girassol, Mandioca (aipim, macaxeira), milho, milho forrageiro, soja, sorgo e sorgo forrageiro tem espaço de produção ampliado. As cultivares milho, soja e milho forrageiro são as que ocupam maior número de estabelecimentos, seguidos diretamente pela quantidade colhida e conseqüentemente maior valor da produção. (Tabela 1)

**TABELA 1- Dados de produção e estabelecimentos agropecuários produtores de culturas Temporárias registrados (2017)**

Cultivos	Nº de estabelecimentos agropecuários	Quantidade Produzida	Área colhida	Valor da produção
Cana de açúcar	4	67 toneladas	5 hectares	46,000 (x1000) R\$
Cana de açúcar forrageira	9	227 toneladas	9 hectares	22,34 (x1000) R\$
feijão	9	3.367 toneladas	1352 hectares	6.292,944 (x1000) R\$
Girassol	5	3.157 toneladas	1607 hectares	3.074,166 (x1000) R\$
Mandioca	21	160 toneladas	26 hectares	321,625 (x1000) R\$
milho	97	219.984 toneladas	30.075 hectares	723,529 (x1000) R\$
milho forrageiro	106	92.743 toneladas	7.560,012 hectares	7.560,012 (x1000) R\$
soja	185	248.643 toneladas	71,44 hectares	253.289,616 (x1000) R\$
sorgo	28	17.581 toneladas	4,661 hectares	5.276,232(x1000) R\$
sorgo forrageiro	6	6.310 toneladas	165 hectares	456,517(x1000) R\$

[Fonte: censo Agropecuário 2017, (IBGE)]





A produção agrícola municipal, 2020, no Município de Ipameri segundo IBGE, está dividida em produção agrícola de lavouras Temporárias, que apresenta dados voltados para as seguintes culturas: cana-de-açúcar, cebola, feijão, girassol, mandioca, milho, soja, sorgo, tomate, algodão herbáceo e trigo (Tabela 2) e produção agrícola de lavouras permanentes, determinando dados de produção de abacate e Café. Em ambos os casos a pesquisa apresenta valores e dados voltados para a quantidade produzida, o valor da produção, a área plantada, a área colhida e o rendimento médio de cada cultura (permanente e temporária) (Tabela 3).

**Tabela 2 - A produção agrícola municipal de 2020 no Município de Ipameri (Lavouras Temporárias)**

<b>Cultura</b>	<b>Quantidade produzida</b>	<b>Valor de Produção</b>	<b>Área Plantada</b>	<b>Área Colhida</b>	<b>Rendimento Médio</b>
<b>Cana de açúcar</b>	253.332 toneladas	30.400,00 (x 1000) R\$	3.000 hectares	3.000 hectares	84.444 kg/Há
<b>Cebola</b>	2.400 toneladas	3.816,00 (x 1000) R\$	60 hectares	60 hectares	40.000kg/Ha
<b>Feijão</b>	13.600 toneladas	38.433,00 (x 1000) R\$	5.400 hectares	5.400 hectares	2.519 kg/Ha
<b>Girassol</b>	3.060 toneladas	3.825,00 (x 1000) R\$	1.700 hectares	1.700 hectares	1.800kg/Ha
<b>Mandioca</b>	2.500 toneladas	2.000,00 (x 1000) R\$	150 hectares	150 hectares	16.667 kg/Ha
<b>Milho</b>	157.400 toneladas	117.184,00 (x 1000) R\$	19.900 hectares	19.900 hectares	7.910 kg/Ha
<b>Soja (grão)</b>	382.200 toneladas	420.420,00 (x 1000) R\$	98.800 hectares	98.800 hectares	3.900 kg/Ha
<b>Sorgo</b>	45.980 toneladas	13.794,00 (x 1000) R\$	12.100 hectares	12.100 hectares	3.800 kg/Ha
<b>Tomate</b>	5.640 toneladas	1.241,00 (x 1000) R\$	72 hectares	72 hectares	78.333 kg/Ha
<b>Trigo</b>	225 toneladas	270,00 (x 1000) R\$	45 hectares	45 hectares	5.000 kg/Ha

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021





**Tabela- 3: A produção agrícola municipal de 2020 no Município de Ipameri (Lavouras Permanentes)**

Cultivar	Quantidade produzida	Valor da Produção	Área Plantada	Área colhida	Rendimento médio
<b>Abacate</b>	69 toneladas	112,00 (x1000) R\$ 4.704,00 (x1000)	18 hectares	18 hectares 509 hectares	3.833 kg/há
<b>Café</b>	1.120 toneladas	R\$	509 hectares	res	2.200 kg/há

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021

Lavouras temporárias e permanentes estão presente em todo território do município de Ipameri, entretanto fica evidente na análise das tabelas acima que as produções de soja, milho, sorgo, lavouras temporárias são as que ocupam maior área e ofertam maior renda ao produtor. A agricultura familiar, geralmente presente em áreas de assentamento rural e de pequena produção, são formas de geração de renda para famílias que buscam por meio de suas próprias terras garantir produção de gêneros alimentícios as famílias de baixa renda, fato que pode ser comprovado no Assentamento Olga Benário, em Ipameri. Mas ocupam pequenas áreas e a renda obtida por estas lavouras são geralmente pequenas.

Os agricultores do Olga Benário enfrentam dificuldade impostas pelo modelo expropriador da agricultura moderna, baseada no agronegócio e que comanda a economia de economia de Ipameri, mesmo assim, lutam cotidianamente para permanecer na terra e produzir alimentos para a mesa do brasileiro. Esse é o grande desafio para os sujeitos que vivem da terra como “meio de trabalho e não de negócio.”

### Considerações Finais

Tendo em vista os dados apresentados sobre a importância do município de Ipameri, no sudeste do estado de Goiás, onde a maior parte da produção agropecuária é proveniente dos grandes produtores rurais, o grande desafio é encontrar estratégias para que os pequenos produtores rurais, agricultores familiares, possam permanecer na terra e obter renda a partir de sua produção. O trabalho é inicial, mas de uma série de outros que buscarão uma investigação mais aprofundada sobre os principais





desafios enfrentados por esses pequenos produtores no desenvolvimento de suas atividades agropecuárias.

## Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Resolução nº 4.174, de 27 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a classificação de produtores rurais e sobre critérios para a apuração de saldos e para a fiscalização de financiamentos rurais.

CAMPOS, Flávia Rezende; BRITO de Sá, Ênio Kamayurá Bernardo; CARVALHO, Claudia Regina Rosal. DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS EM GOIÁS: o caso da região de planejamento nordeste goiano. **Revista Formação Online**, 2019.

IBGE. Pecuária Ipameri, 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipameri/pesquisa/18/16459/>> Acesso em: 14 de novembro de 2021

LOPES, J. D.; MARQUES, D. M. F. Agronegócio Goiano, 2017. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2017/agronegocio-goiano.pdf/>> Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Sambuichi, R. H. R., de Oliveira, C., Ângelo, M., Moreira da Silva, A. P., & Luedemann, G. (2012). A sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira: impactos, políticas públicas e desafios (No. 1782). **Texto para Discussão**, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Weirich Neto, P. H., & Rocha, C. H. (2007). **Caracterização da produção agropecuária e implicações ambientais nos Campos Gerais**. Editora UEPG.

MATOS, Patrícia Francisca; PESSOA, Vera Lucia Salazar. **O agronegócio do sudeste Goiano: uma literatura sobre Campo Alegre de Goiás, Catalão e Ipameri**. Abril, 2012.

PEREIRA, Miriam Rosa. **Custos de transação e canais de comercialização da produção do assentamento Olga Benário (Ipameri-Go)**. Goiânia.2016.

ALTAFIN, Iara. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. SEBRAE Goiás. Estudo de caso, potencialidade turística, Ipameri Goiás, 2019.

SILVA, Ana Claudia Soares; FONSECA, Ana Ivania Alves. **Assentamento rural e agricultura Familiar: um desenvolvimento pautado nas políticas públicas**. V.43. nº.1, jan. Abril de 2018. **Cultura**.





## **Difusão do cinema latino-americano por cineclubes brasileiros 2019-2021**

**Beatriz Ohana de Oliveira\* (IC)**

**beatriz.cinema@outlook.com**

Unidade Universitária Goiânia-Laranjeiras

Av. Alfredo de Castro, s/ n, Chácara do Governador, Goiânia-GO.

### **Resumo:**

O objetivo deste trabalho é estudar como a atividade cineclubista se torna um canal poderoso de distribuição de filmes latino-americanos para espectadores regionais e nacionais. Também surgiram como locais de formação de novos públicos através de oficinas, cursos, palestras e debates com a participação dos cineastas e cineclubistas. Para este trabalho, os contatos, pesquisas e participação nas atividades cineclubistas se deram principalmente através dos cineclubes Imigração (GO), El Caracol (ES) e Cine Latino (PR). Ao compreendermos a história, os movimentos e o atual cinema latino-americano, é possível entender a construção dos vários cinemas da América Latina, discutir sobre os processos de produção e distribuição e refletir sobre a importância dos cineclubes brasileiros na difusão do cinema latino em âmbito nacional e regional.

Palavras-chave: Cinema latino-americano. Distribuição. Cineclubismo. Formação cineclubista.

### **Introdução**

Através da história do cinema latino-americano, análise dos filmes, dos meios de produção e distribuição, podemos perceber quais são as dificuldades que inviabilizam o acesso ao cinema latino-americano em massa. Os cineclubes são potentes janelas de difusão e distribuição do cinema latino. No ano de 2020, com a transição do presencial para o online, os cineclubes Imigração (GO), Cinelatino (PR) e El Caracol (ES) ampliaram o acesso e a difusão do cinema latino-americano, mantendo o distanciamento social. Várias de suas atividades transmitidas ao vivo pela Plataforma Youtube ficaram gravadas e com acesso gratuito. Trouxeram visibilidade ao cinema independente, e a cineastas e cineclubistas de vários países do continente. Promoveram ações formativas como oficinas, seminários e rodas de conversa, e eventos como mostras, festivais e encontros, que fomentaram o intercâmbio cinematográfico e cultural entre o Brasil e a América latina, além de comporem o movimento cineclubista regional.

O cinema chegou na América Latina 6 meses após sua primeira exibição em dezembro de 1895. Após a primeira guerra mundial e a expansão da indústria





cinematográfica pelo mundo, Hollywood investe nos “stars systems” para dominar a distribuição pela América-Latina e atrair o público com as estrelas de rádio e gêneros de cada país, como o samba do Brasil, o tango da Argentina e o bolero do México, reforçando um sentimento nacionalista, e seguindo a mesma narrativa clássica norte-americana com musicais alegres e final feliz. Influenciados pelos movimentos do neorealismo italiano e nouvelle vague, surgem os novos cinemas da América Latina, com filmes de baixo orçamento, narrativas socialmente engajadas, e técnicas próprias, como o “Cinema Novo” de Glauber Rocha, o “Cine Imperfeito” de José Espinosa e “Tecer Cine” de Fernando Solanas e Octávio Gettino, o novo cinema latino criticava os modelos hollywoodianos enquanto revolucionava a produção cinematográfica do continente. Ao compreender a história, os movimentos e o atual cinema latino-americano, é possível entender a construção dos vários cinemas da América Latina, discutir sobre os processos de produção e distribuição, e refletir sobre a importância dos cineclubes brasileiros na difusão do cinema latino em âmbito nacional e regional.

### Material e Métodos

Estão sendo realizadas leituras e fichamentos de textos para compreensão da história do cinema latino-americano e contemporâneo, cineclubismo, produção e distribuição do Cinema na América Latina. Participação em ações formativas e sessões debates de cineclubes com filmes latino americano, para analisar como é feita a distribuição e quais são esses filmes. Acompanhamento de Mostras e Festivais de cinema latino para análise das técnicas e narrativas, de filmes independentes e contemporâneos, além da visibilidade dos produtores latinos. Curso em disciplinas de núcleo-livre como “História IV” UEG, “Música Brasileira” UEMA e “Introdução ao Documentário” Cinemancia, para compreensão da história e cultura desde o colonialismo, o período das ditaduras e o cinema político, história, técnicas e narrativas do documentário. Participação ativa em cineclube online sobre cinema latino-americano em que me possibilita conhecer mais filmes do continente, além de explorar as possibilidades da atividade cineclubista, e conhecer parte do movimento cineclubista local no ambiente online.





## Resultados e Discussão

O resultado parcial, é que cada cineclube tem sua forma de distribuição e temáticas próprias, criando várias janelas de difusão do cinema latino. Além das sessões com debate, os cineclubes realizam ações formativas como oficinas, cursos e rodas de conversa, e também eventos como mostras, festivais e encontros temáticos. Criam memórias coletivas da história e atual cinema latino-americano, e movimentam atividades cineclubistas regionais.

Os cineclubes voltados para a temática do cinema latino-americano viabilizam um intercâmbio plural da cultura e cinematografia do continente. Com o distanciamento social, vários cineclubes se reinventaram de diversas maneiras para se adaptar ao universo online, promovendo atividades que podiam ser realizadas dentro de casa com acesso à internet, conscientizando sobre o distanciamento e mantendo contato social.

O Cineclube Imigração GO, fundado por Francisco Lillo presidente da União dos Cineclubes de Goiânia, e vice-presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, difunde o cinema latino através de discussões sobre filmes hispânico-americanos, e fomenta a atividade cineclubista em Goiás, através de parcerias e realizando encontros de cineclubes. Após a transição do presencial para online no ano de 2020, o Cineclube Imigração em parceria com o Museu Antropológico da UFG, conseguiu aumentar o número de atividades, encontros e sessões, e possibilitou diversos intercâmbios entre estados brasileiros e Goiás, e o intercâmbio entre países latino-americanos e Goiás, e fomentou ainda mais a atividade cineclubista goiana. As sessões online são compostas por indicação do filme e transmissão do debate ao vivo pelo Youtube. Os filmes são clássicos e contemporâneos do cinema latino-americano, com destaque para filmes chilenos e políticos. Por sua temática ser a imigração, promovem também o cinema ibero-americano, com destaque para Pedro Almodóvar. O Cineclube Cine Latino SC, fundado na Unila, promove visibilidade do cinema independente e contemporâneo da América Latina. Em parcerias com produtoras e canais de distribuição, seus filmes são na maioria lançamentos. No ano de 2019, as





entradas para as sessões tinham uma taxa de R\$ 5, e aconteciam no Sudocas Bar. No ano de 2020, já com as sessões online, passaram a disponibilizar os links dos filmes gratuitamente e, promoveram debate ao vivo, também pelo Youtube, sempre com a presença do diretor e/ou elenco do filme, e estudantes da Unila, trazendo visibilidade ao cinema e cineastas da atualidade. Fomentaram a descentralização do cinema brasileiro com filmes do Ceará, Pernambuco, e Paraná, e também dos países como o Paraguai e Costa-rica. Fizeram Mostras latino-americana e brasileira, disponibilizando acessos a filmes independentes e debates com diretores.

O Cineclube El Caracol ES, difundiu o cinema-latino em 2019 através de sessões presenciais itinerantes, com filmes de acesso liberado por parcerias. Participaram de eventos culturais da região, como a III Semana Sem Petróleo, Festival A Seita, compondo a programação com exibição de filmes e exibições em Ongs, espaços culturais e escolas. Promovia atividades culturais com eventos pós-sessão/encontros como pocket show na praia. Seus filmes eram recém lançamentos e com temáticas político-sociais.

Com a transição do presencial para online, o Cineclube El Caracol não realizou sessões online, mas no final de 2020, realizou o Festival de Cine Latino Americano, contemplado pelo Edital n. 003/2019 da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) do Espírito Santo. O festival aconteceu de 16 de novembro a 19 de dezembro, totalmente online e gratuito, onde foram utilizadas as plataformas Zoom e Youtube. O festival foi composto por mostras com produções dos últimos quatro anos, debates entre diretores, oficinas, seminários, rodas de conversas sobre o cineclubismo e de cinema latino-americano, e lançamento de livro. Com filmes e diretores de diversos países da América Latina, o festival reservou espaço para mostra Capixabas, reforçando o cinema local.

### Considerações Finais

Os cineclubes podem atuar no processo de ressignificação cinematográfica em escala regional, nacional e continental. Distribuir e discutir sobre cinema latino através de cineclubes, trazem visibilidade a diversidade e riqueza da cinematografia do





continente, além de fomentar a produção, discutir temas históricos e atuais, e criar memória coletiva cinematográfica local. Conectados com seu tempo e realidade regional, os cineclubes operam como agentes ressignificadores sociais, promovendo cultura, conhecimento, difusão do cinema, fomento as produções e ao cineclubismo local.

O presente trabalho pretende analisar com riqueza de detalhes as atividades realizadas pelos cineclubes Imigração, Cinelatino e El Caracol nos anos de 2019 à 2021, e suas relações com as atividades presenciais e online, os filmes que distribuem, como e a que público se direcionam, e como a internet possibilitou ou inviabilizou tais encontros e discussões.

### Agradecimentos

Agradeço todos os meus tutores até aqui, Welbia Carla Dias, Ceiza Ferreira e meu tutor atual Sandro de Oliveira, por me guiarem no caminho do cineclubismo e da pesquisa. A UEG, por me fornecer acesso gratuito e de qualidade no curso de Cinema e Audiovisual, no meu estado. A PrE que por meio das políticas públicas de bolsa permanência, me possibilitou participar de atividades cineclubistas, a pesquisar sobre cinema-latino e cineclubismo, e possibilita minha permanência na graduação. Ao meu amigo Lucas Vilaça que co-criou comigo o cineclube America Nuestra, contemplado no edital Inspirarte IFG de 2020, e mantido de forma independente, está sendo uma grande janela de imersão ao cinema latino e a atividade cineclubista online. Ao Francisco Lillo, que me incluiu no movimento cineclubista de Goiás, e me colocou em contato com filmes e diretores de referência da América Latina. Ao Museu Antropológico da UFG pelo projeto "Cinema no Museu" que amplia minha experiência e formação com o cinema latino-americano. A minha avó Geralda, que sempre me apoiou e me incentiva e inspira a seguir a luta. E a mim mesma, por sonhar e não desistir dos meus sonhos.

### Referências

Arquivos Virtuais do Cineclube Imigração.

Arquivos Virtuais do Cineclube El Caracol.

Arquivos Virtuais do Cineclube Cine Latino.





BRANDÃO, Quezia. A América Latina de Glauber Rocha: um projeto de integração latino-americana no filme A idade da terra (1980). **Faces da história**, v. 2, n. 1, p. 38-62, 2015.

ESPINOSA, Júlio García. Por un Cine Imperfecto. *Revista Universitária do Audiovisual*, São Carlos (UFSCAR), 2010. Disponível em: < <http://www.ufscar.br/rua/site/?p=3065>> Acesso em: 10 de novembro de 2020.

GONÇALVES, Mariana Mól. Cinema na América Latina: uma breve introdução de uma trajetória em eterno recomeçar. *Mediação*, Belo Horizonte, v. 15, n. 16, jan./ jun. de 2013.

LILLO, Francisco. Entrevista: Cineclubismo na pandemia. Entrevistadora: Beatriz Ohana de Oliveira.

Manual do Curso de Formação Cineclubista – Francisco Lillo.  
<https://imprensacriativa.net/cultura-criativa/as-atividades-do-cineclubismo-em-goias-em-2019/>

STECZ, Solange Straub. Movimentos cinematográficos na América Latina. R.ci-ent./FAP, Curitiba, v.4, n.2, p.196-207, jul./dez. 2009.





## **Rede social como meio de informação e aprendizado sobre as zoonoses.**

**Victoria Helena Pomponi da Silva<sup>1</sup> (IC)\*, Vanessa Gonçalves de Andrade<sup>2</sup> (IC), Maria Clara Oliveira Costa<sup>3</sup> (IC), Osvaldo José da Silveira Neto<sup>4</sup> (PQ).**

Universidade Estadual de Goiás (UEG)<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Goiás (UEG)<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Goiás (UEG)<sup>3</sup>.

Resumo: O objetivo desse resumo foi demonstrar o trabalho do projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses”, exercido por alguns integrantes do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás, esse realizado pela rede social Instagram. Com isso, a utilização das redes sociais é importante, pelo fato das conexões e a disseminação de informação gerada. O assunto do projeto são as principais zoonoses de importância para saúde pública, visando os três pilares da saúde única, que são a saúde humana, saúde animal e meio ambiente. As zoonoses são doenças transmissíveis do animal para o humano ou do humano para o animal. As publicações realizadas foram por meio de vídeos e imagens, criados de forma descontraída e informal, para conseguir alcançar todos os públicos. Os resultados apresentados foram analisados por uma ferramenta disponível na própria rede social chamada de insights, na qual foi possível observar através de soma, 31664 visualizações e 1799 curtidas de 31 publicações. Desse modo, o projeto vem demonstrando resultados positivos de alcance do público, enfatizando assim importância da utilização das redes sociais para a informação e o aprendizado sobre as zoonoses e consequentemente a prevenção do surgimento das mesmas.

Palavras-chave: Educação. Mídia social. Conhecimento. Doenças zoonóticas.

### **Introdução**

A relação entre o homem e o animal é cada vez mais próxima, com isso torna-se comum o surgimento de doenças zoonóticas, que tem grande relevância para saúde pública, e que consequentemente causa perdas nos setores da saúde e economia. Assim, a medicina veterinária exerce um papel fundamental para prevenção, combate e erradicação de zoonoses (LIMA, 2017). As zoonoses são doenças transmissíveis do animal para o homem ou ao contrário, sendo ocasionadas de forma direta e/ou indireta (SILVA et al, 2017).

A saúde única visa basicamente proporcionar o bem-estar de três pilares importantes da sociedade, que são a saúde humana, saúde animal e o meio ambiente.





Assim também é trabalhado na saúde única a ocorrência das doenças zoonóticas, demonstrando a relevância da união de profissionais da saúde, tanto humana quanto animal, e o meio ambiente, buscando o cuidado dos mesmos (GOMES et al, 2016).

Dito isso, a junção desses fatores é relevante na medicina veterinária e informar e ensinar a população sobre esses assuntos é necessário. Assim, a utilização das redes sociais é um meio de propagação de informação utilizada pela sociedade (ESTEVES, 2020).

A utilização da tecnologia facilitou as conexões entre as pessoas, tornando esse meio como um dos principais de comunicação, como é o caso das redes sociais, sendo incluído como parte do cotidiano das pessoas (RODRIGUES, 2017).

Com isso, a educação também acompanhou essa evolução tecnológica flexibilizando a propagação do conhecimento educativo. As redes sociais foram um dos pilares importantes criados pela sociedade, no qual proporcionou disseminação de informações de forma rápida, de fácil compartilhamento e aprendizado (ANJOS e SILVA, 2020).

Portanto, foi criado o projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses”, que foi realizado na rede social Instagram, ele visa a disseminação de forma educativa e simples, sobre o que é, como ocorre a transmissão e como prevenir as principais zoonoses de importância da saúde pública, enfatizando os três pilares da saúde única, que são a saúde humana, saúde animal e o meio ambiente.

## Material e Métodos

O projeto conhecendo as zoonoses, iniciou-se em outubro de 2020 na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste- Sede: São Luís de Montes Belos. Para ser posto em prática, foram realizadas diversas reuniões semanais, nas quais eram feitos cronogramas de postagens, discussões sobre montagens de resumos, cartilhas e planejamento de ideias. O meio utilizado no projeto de extensão foi a rede social Instagram, através de publicações via vídeos e imagens, com a linguagem informal e simples para o alcance de toda população. Os posts foram criados com embasamento em pesquisas bibliográficas, sendo elas artigos científicos e o site do Ministério da





Saúde. A análise dos resultados de alcance do público foi realizada por pesquisa quantitativa, na qual a própria ferramenta Instagram oferece por meio da opção insights, que demonstra os dados de visualizações, contas alcançadas, curtidas, compartilhamentos e salvamento das publicações.

## Resultados e Discussão

Com o desenvolvimento tecnológicos aplicado a educação, as ferramentas de mídias sociais, como Instagram, tornaram-se peças fundamentais para o ensino e aprendizagem, pois possibilitam diversas possibilidades de propagar informação (BARBOSA et al, 2020), assim é possível compreender a relevância da utilização desse meio de comunicação, pois ele se tornou a atual realidade do cotidiano das pessoas e com isso é interessante utiliza-lo como forma de ensino e compartilhamento de informações, como é o caso do projeto sobre zoonoses.

O projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses” iniciou as publicações na rede social Instagram no mês de novembro de 2020, com o perfil @saudeunica.ueg, atualmente encontra-se com 503 seguidores. No perfil foram realizadas 31 publicações, com as temáticas: prevenção da raiva em cães e gatos, leptospirose, mitos e verdade sobre algumas doenças na medicina veterinária, leishmaniose visceral, botulismo, toxoplasmose, esporotricose, escherichia coli, criptococose, brucelose, dengue, febre amarela, febre aftosa, doenças que o mosquito *Aedes aegypti* pode transmitir, a importância de lembrar que o mosquito da dengue ainda existe, doença de chagas, tuberculose, formas de transmissão de zoonoses, esquistossomose, estomatite vesicular, giardíase, síndrome da larva migrans, ensinando nomes científicos das zoonoses popularmente conhecidas como bicho de pé, doença do pombo e doença do rato, cisticercose, febre maculosa, tungíase, salmonelose, hantovirose, sarna sarcóptica, equinococose e berne, que resultaram no total de 31664 visualizações e 1799 curtidas, esses dados demonstram a flexibilidade a utilização das redes sociais como disseminadora de informação, pois é possível alcançar diversos nichos de pessoas por





conta das conexões e a propagação de conhecimento e consequentemente de aprendizado.

Também, ocorreu o surgimento de dúvidas pelos seguidores do perfil, que eram respondidas com o embasamento do que foi estudado para criação dos posts, além de mensagem e comentários elogiando a iniciativa do projeto.

Portanto, os dados quantitativos mencionados foram a soma dos valores de todas as publicações realizadas, nos quais foram encontrados na opção insights, disponível pelo próprio Instagram, demonstrando que é possível um alcance da população por meio da rede social.

As publicações tiveram como objetivo informar sobre as zoonoses, trabalhando três questões principais: “O que é”, “Como ocorre a transmissão” e “Como prevenir”. Outro fator importante trabalhado juntamente foram os pilares fundamentais da saúde única que é composto pela saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

### Considerações Finais

A utilização da rede social vem demonstrando um grande percurso de informação e do aprendizado. O projeto extensão vem utilizando dessa ferramenta para alcançar a população, e os resultados estão sendo positivos.

Com isso, é possível enfatizar a importância de conhecer e as zoonoses e principalmente entender como preveni-las, para assim conseguir diminuir o surgimento de doenças zoonóticas.

### Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me abençoado com o projeto “Conhecendo as zoonoses”, segundo ao nosso querido orientador Osvaldo José da Silveira Neto, que me deu a oportunidade e acreditou na minha pessoa para auxiliar na execução do projeto, além dele ter criado esse projeto que é de extrema importância para sociedade como um todo. Sou grata a minha família e as minhas colegas e parceiras de projeto Vanessa Gonçalves de Andrade e Maria Clara Oliveira Costa, sempre me auxiliam e apoiam.





## Referências

ANJOS, Eliete Pagno dos Santos; SILVA, Elvis Roberto. **Possibilidades na utilização de redes sociais na educação a distância**. Série Educar. v. 28. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020.

BARBOSA, Maria Naftally Dantas et al. **O uso da rede social Instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: Estudo de caso do perfil “Vai cair no Enem”**. VII Congresso Nacional de Educação, 2020.

ESTEVES, Geiza Pontes. O USO DAS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. Salão de Extensão. **Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2020.**

GOMES, L.B.; CLEMENTE, S.; FERREIRA E SILVA, P.; NUNES, V.F.P.; LANZETTA, V.A.S. **Saúde Única e atuação do Médico Veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)**. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia. n.83, p.70-77, dez. 2016.

LIMA, M. C. F.. Principais zoonoses em pequenos animais: breve revisão. **Veterinária e Zootecnia**, v.24, n.1, p.84-106, 2017.

RODRIGUES, JOSE LEONARDO DE OLIVEIRA. A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS VIRTUAIS NO AMBIENTE ACADÊMICO. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 80-100, 2017.

SILVA, Amanda Thaís Ferreira; BRANDESPIM, Daniel Friguglietti; PINHEIRO JÚNIOR, José Wilton. **Manual de controle de zoonoses e agravos para agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias**. 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2017.





## **Reinventando o Projeto de Extensão em Tempos de Pandemia**

**Rahaby Nyanne Vieira Carvalho (IC)\*<sup>1</sup>, Daniela Alves Ferreira (IC)<sup>2</sup>,  
Rosirene Campêlo dos Santos (PQ)<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO/UEG).

**rahabycarvalho@gmail.com**

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO/UEG).

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO/UEG).

### Resumo:

Este trabalho tem como foco apresentar as experiências do projeto de extensão: Corpo, Movimento e Infâncias no ano de 2020. Que em decorrência da Pandemia do COVID 19, nos levou a alterações no plano de trabalho do projeto. Diante do cenário de isolamento social que se constituiu em todo o mundo e da suspensão das atividades presenciais por período indeterminado, nossas atividades foram revistas e assumiram a demanda de organizar a produção que acumulamos ao longo do tempo. Neste sentido, buscamos pensar e realizar uma ação que pudesse de alguma forma, auxiliar e/ou colaborar especialmente com os professores, educadores e gestores do Centro Municipal de Educação Infantil parceiro do Projeto de Extensão. Nosso desafio foi pesquisar, discutir e organizar um *E-book* com o objetivo de identificar intervenções pedagógicas que relacionem as múltiplas formas de linguagem (oral, corporal, musical, artística, cênica dentre outras) através de desenhos, contação de histórias, brinquedos cantados, jogos, brincadeiras. Neste interim, o Projeto de Extensão deve que se reinventar e redirecionar suas ações de modo a se apropriar das tecnologias, aplicativos e mídias com a finalidade auxiliar os docentes, gestores e educandos com sugestões de atividades em ambiente virtual.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Tecnologia. Pesquisa. Pandemia.

### Introdução

O Projeto de Extensão “Corpo, Movimento e Infâncias” surgiu da necessidade de ampliar nossas intervenções na Educação Infantil e desenvolver uma ação integrada entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Nosso grupo atua desde 2017 em Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Goiânia e tem fomentado uma reflexão crítica no que concerne ao ensino das diferentes linguagens presentes na primeira infância, compreendendo este espaço como locus importante do desenvolvimento infantil de maneira integral.





Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) se constituem como espaços privilegiados da mediação entre a criança e o conhecimento culturalmente construído e produzido pela humanidade. Neste sentido, se faz necessário propor e desenvolver ações a partir do ensino das linguagens na educação infantil, tais como linguagem a oral, corporal, musical, artística, cênica e outras.

Reconhecemos a Educação Física como uma área do conhecimento constituída por diferentes elementos da cultura corporal, sendo que o trato pedagógico desses conteúdos contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Destacamos que no ano de 2020 a mudança drástica que foi imposta pela Pandemia do *COVID 19*, nos levou a alterações no plano de trabalho do Projeto nomeado anteriormente. Diante do cenário de isolamento social que se constituiu em todo o mundo e da suspensão das atividades presenciais por período indeterminado, nossas atividades foram revistas e assumiram a demanda de organizar a produção que acumulamos ao longo desse tempo.

### Material e Métodos

As técnicas para a realização e elaboração deste trabalho foram efetivadas por meio de pesquisas em ambiente virtual, em *sites* que se encontram disponíveis na *Internet* e o banco de dados do projeto. E as ferramentas de edição gratuitas disponíveis para *download* na *Internet*, denominada de *Canva*.

### Resultados e Discussão

Sem sombra de dúvidas que o advento da crise pandêmica afetou nossas vidas em muitas áreas, e da mesma forma isso aconteceu na área da Educação. No primeiro momento, nossa reação foi preenchida de muitas incertezas, sem saber como lhe dá com esse novo contexto. O segundo momento, foi um misto de negação e impotência. Negação no sentido de pensar que não seriam possíveis as atividades do ensino, pesquisa e extensão no formato remoto. E diante da impotência, decorrente da falta de conhecimento e destreza tecnológica para a realização dessas atividades. Esses sentimentos aos poucos se tornaram vontade,





esforço, dedicação e empenho.

O Projeto de Extensão: Corpo Movimento e Infâncias decidiu então criar uma ação que pudesse de alguma forma, auxiliar e/ou colaborar especialmente com os professores, educadores e gestores do Centro Municipal de Educação Infantil parceiro do Projeto de Extensão.

Neste sentido, os professores e monitores decidiram pela a criação de um *E-book* e para a sua criação, foram realizadas reuniões de estudos para alinharmos as atividades que seriam abordadas, e também, algumas reuniões para a apresentação das pesquisas dos materiais encontrados para compor o *E-book*.

Diante disso, um pressuposto foi o conceito de inovação pedagógica indicado por Arroyo (2000, p. 152) para o qual “o núcleo inovador é baseado nas práticas cotidianas dos próprios professores e alunos, nas virtualidades que há no ato educativo. Os sujeitos da ação pedagógica são os sujeitos da inovação”. Neste contexto, mesmo no modo remoto das aulas *online* é importante enfatizar o protagonismo dos professores e educandos no decorrer da prática pedagógica.

Neste íterim, nosso desafio foi pesquisar, discutir e organizar este *E-book* com o objetivo de identificar intervenções pedagógicas que relacionem as múltiplas formas de linguagem (oral, corporal, musical, artística, cênica dentre outras) através de desenhos, contação de histórias, brinquedos cantados, jogos, brincadeiras.

Os conteúdos e atividades disponibilizados neste *E-book* foram obtidos em *sites* que se encontram acessíveis na *Internet*. A busca inicial desses conteúdos/atividades partiu das ações e atividades já realizadas no CMEI e de diálogos junto à coordenação e a gestão de espaço.

A respeito da elaboração do *Layout* do *E-book*, foi um momento mais demorado, por conta da falta de conhecimento em se trabalhar com ferramentas de edição. Foram feitos vários esboços, a partir de várias ferramentas de edição gratuitas disponíveis para *download* na *Internet*, porém sem muito sucesso. Sentiu-se então, a necessidade de pesquisas e estudos sobre essas ferramentas de edição. Em uma das pesquisas, encontramos a ferramenta de edição gratuita chamada *Canva*, no qual, conseguimos encontrar vários tutoriais e guias de como trabalhar com essa ferramenta de edição. Foi a partir dele que criamos o *E-book*.





Ao final das edições, o *E-book* foi compartilhado com todos do Projeto para um *feedback* e avaliação final. Assim que todos os ajustes foram realizados, e com a aprovação unânime dos participantes do Projeto de Extensão, esse material foi disponibilizado para compartilhamento a princípio com o CMEI parceiro e posteriormente com os demais CMEI na cidade de Goiânia.

Posteriormente sentimos a necessidade da criação de algumas plataformas *online* de interação social, como o *Instagram* (plataforma que permite o compartilhamento de fotos, vídeos e interação transmitida ao vivo com duração máxima de 1 hora), e também, a criação de um canal no *Youtube* (plataforma que permite o compartilhamento de vídeos de curta e longa duração, além de permitir a interação transmitida ao vivo).

### Considerações Finais

O Projeto de Extensão Corpo, Movimento e Infâncias têm se reinventado em suas práticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas plataformas estão nos possibilitando um alcance de público maior, que dividem os mesmos interesses que os nossos, de estudar e pesquisar as inúmeras possibilidades da Educação Física na Educação Infantil, compreendidas a partir da cultura corporal, onde o fazer por fazer, a simples repetição do movimento não faz parte dessa abordagem.

Um ponto positivo relacionado a esse momento de reinvenção, que o modo remoto nos proporcionou, foi à busca por parcerias no sentido de compartilhar conhecimentos. Aconteceram várias parcerias neste sentido, de discentes se reunindo com o objetivo de compartilhar determinados conhecimentos tecnológicos, com a finalidade de ajudar o desenvolvimento dos Projetos de Extensão, bem como também, auxiliar os próprios docentes com o manuseio das tecnologias para a execução das aulas.

Nosso desejo é que este *E-book* seja a inspiração e ponto de partida para novos projetos que compartilhem ideias e conhecimentos sobre a Educação Infantil e sua importante relação com a Educação Física. E quem sabe, ocasionar a formação de novas parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades que





auxiliem a prática pedagógica.

### Agradecimentos

A todos os bolsistas, monitores, colaboradores, participantes, parceiros e envolvidos no Projeto de Extensão: Corpo, Movimento e Infâncias.

### Referências

ARROYO, Miguel. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: Moreira, Antônio F. B. (Org.). **Currículo**: políticas e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2000, p. 131-164.

BUSS-SIMÃO, Márcia. Educação física na educação infantil: compartilhando olhares e construindo saberes entre a teoria e a prática. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 9-21, jan. 2011. Disponível em: < <http://www.ced.ufsc.br/%7Ezeroseis/1art12.doc>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

SOUZA DA SILVA, E. J. A Educação Física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol. 26, núm. 3, maio, 2005, pp. 127-142 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte: Curitiba, brasil.





## **Campanha Contra Abandono e Maus-tratos aos Animais no Oeste Goiano**

**Andressa Lobo Praxedes Pinheiro<sup>1</sup> (IC)\*, Diogo Alves da Costa Ferro<sup>2</sup> (PQ), Rafael Alves da Costa Ferro<sup>2</sup> (PQ), Bruna Paula Alves da Silva<sup>3</sup> (PQ), Gabriel Vila Verde de Oliveira<sup>4</sup> (IC)**

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia, bolsista extensão, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, Sede: São Luís de Montes Belos, Goiás, andressa.ueg@hotmail.com; <sup>2</sup> Docente do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, Sede: São Luís de Montes Belos, Goiás; <sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás; <sup>4</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, Sede: São Luís de Montes Belos, Goiás,

Resumo: Na sociedade humana é constantemente observado o abandono e às violências contra os animais, estes, que ignoram ou desconhecem a dignidade animal, na qualidade de um ser senciente, que têm direitos e necessidades. Tais atitudes advêm da falta de planejamento aliada à irresponsabilidade o que gera maus-tratos e abandono acarretando em uma superpopulação desses animais nas ruas das cidades. Com a finalidade de reverter esse cenário, faz-se necessário a realização de campanhas de proteção aos animais, a fim de melhorar a relação entre homem e animal, enfatizando os conceitos de dignidade e bem-estar, aliados ao valor do respeito a toda a forma de vida. Objetivou-se a realização de uma campanha educacional e ambiental com publicações de materiais informativos nas redes sociais e realização de lives. O projeto foi desenvolvido no ano de 2020, com publicações via rede social do projeto, o que permitiu alcançar um maior número de participantes em todas as regiões do país. A abrangência do projeto foi enorme nas redes sociais, atingindo muitas pessoas, que visualizaram os conteúdos, compartilharam ou fizeram vários comentários. Durante a execução do projeto, as pessoas relataram situações nas quais presenciaram atos abusivos de maus tratos e abandon a várias espécies de animais.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Crueldade. Maltratar animais. Proteção. Redes sociais.

### **Introdução**

A relação do ser humano com os animais quase sempre foi comandada pela noção de domínio, da exploração e da força bruta. Acostumado com a realidade da exploração dos animais e da natureza, o homem tem agido ao longo dos anos, muitas vezes, com desrespeito, injustiça, e irresponsabilidade, o que acaba gerando maus-tratos aos animais (BROOM e FRASER, 2010).

O crime de maus-tratos é inteirado à sociedade e sua investigação depende de provas, onde é dificultada pela baixa disponibilidade de profissionais e de órgãos





especializados trabalhando em sintonia com a Polícia Judiciária e a Justiça (MARLET e MAIORKA, 2010).

Qualquer ato de maus-tratos envolvendo um animal deve ser denunciado na Delegacia de Polícia, acionando o 190. O artigo 32 da Lei Federal nº 9605/98 (Lei de Crimes Ambientais) prevê os maus-tratos como crime e impõe punições a pessoa que à pratica. E o decreto 24645/34 (Decreto de Getúlio Vargas) determina quais atitudes podem ser consideradas como maus-tratos (PEA, 2014). No dia 29 de setembro de 2020, visto a grande importância da proteção dos animais, foi aprovado a Lei 14.064/20, que aumenta a pena para quem comete maus tratos contra cães e gatos.

As atitudes de maus-tratos e crueldades mais comuns são: abandono; manter animal preso por muito tempo sem comida e contato com seus donos; deixar animal em lugar impróprio e anti-higiênico; envenenamento; agressão física, covarde e exagerada; mutilação; utilizar animal em shows, apresentações ou trabalho que possa lhe causar pânico e sofrimento; não procurar um veterinário se o animal estiver doente. Deve ser denunciada práticas de atrocidade cometidas não só contra animais domésticos como cães, gatos e pássaros, mas também contra cavalos usados em trabalho de tração, animais criados e domesticados em sítios, chácaras e fazendas e animais silvestres, nativos ou exóticos (PINESSO, 2013).

Na sociedade humana é constantemente observado o abandono e às violências contra os animais, estes, que ignoram ou desconhecem a dignidade animal, na qualidade de um ser senciente, que têm direitos e necessidades. Tais atitudes advêm da falta de planejamento aliada à irresponsabilidade o que gera maus-tratos e abandono acarretando em uma superpopulação desses animais nas ruas das cidades. O abandono também representa um risco à saúde da população, pois animais abandonados pode ser um poderoso vetor de zoonoses.

Neste contexto, objetivou-se com o projeto a realização de uma campanha educacional e ambiental com publicações de materiais informativos nas redes sociais e realização de *lives*.



## Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido no ano de 2020. Inicialmente, houve capacitação do bolsista, pelo orientador, para torná-lo apto a ministrar palestras sobre abandono e maus-tratos aos animais.

Em função da pandemia do novo Coronavirus, o projeto teve uma abrangência maior, com publicações via rede social do projeto (instagram @projeto\_vz), o que permitiu alcançar um maior número de participantes em todas as regiões do país.

Foi realizada a elaboração de panfletos e flyers, escritos de forma clara e objetiva para o fácil entendimento da população, com informações de como denunciar pessoas que abandonam ou maltratam animais, que foram disponibilizados no instagram e enviados a varias pessoas por redes sociais.

## Resultados e Discussão

No presente trabalho, teve uma abrangência nas redes sociais, atingindo muitas pessoas, que visualizaram os conteúdos publicados (Figuras 1, 2 e 3), compartilharam ou fizeram vários comentários.



Figura 1 – Divulgação da campanha contra abandono e maus tratos no instagram do



projeto.

**VOCÊ SABE COMO DENUNCIAR SITUAÇÕES DE MAUS-TRATOS?**

@projeto\_vz

- DELEGACIAS**
- POLÍCIA AMBIENTAL**
- MINISTÉRIO PÚBLICO**
- LINHA VERDE DO IBAMA**  
0800 61 8080  
linhaverde.sede@ibama.gov.br

ZOOTECNIA UEG

Figura 2 – Publicação sobre local para realização de denúncias sobre animais.

**DEZEMBRO VERDE**

projeto\_vz • Seguindo  
São Luís De Montes Belos, Goiás, Brazil

projeto\_vz ❤️ Dezenbro Verde ❤️

Mês da conscientização contra o abandono e aos maus tratos dos animais!!  
Esse mês foi escolhido pro fato do aumento da porcentagem de casos registrados, e qual a justificativa?  
Muitos tutores resolvem viajar e não podem deixar os animais em casa, por fim, muitos resolvem abandoná-los, uma triste realidade!! Esse é somente

Curtido por rafaelferro\_ e outras pessoas

9 DE DEZEMBRO DE 2020

Adicione um comentário... **Publicar**

**DEZEMBRO VERDE**  
DIGA: **NÃO ABANDONO DE ANIMAIS**

CAMPANHA CONTRA ABANDONO E MAUS - TRATOS AOS ANIMAIS NO OESTE GOIANO  
Projeto de Extensão do Curso de Zootecnia

APOIO: UEG

Figura 3 – Conscientização contra abandono e maus tratos.





Durante a execução do projeto, as pessoas relataram situações nas quais presenciaram atos abusivos de maus tratos e abandono, como exemplo, animais soltos em rodovia, vagando pelas ruas da cidade, e até em caso mais graves como a visualização de vizinhos colocarem fogo ou jogarem água quente em cães. Entre vários relatos cruéis, houve também histórias de ouvintes que acolheram animais de rua e maltratados, principalmente cães, gatos e equinos.

Segundo Santana e Oliveira (2014), na sociedade humana são constantemente observados o abandono e às violências contra os animais, estes, que ignoram ou desconhecem a dignidade animal, na qualidade de um ser senciente, que têm direitos e necessidades. E praticar atos de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais é considerado crime conforme a Lei Federal nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998 (PEA, 2014).

Para Nããs (2008), é necessário fornecer um bem-estar para os animais, para que ele possa ter balanços positivos, garantindo sempre as cinco liberdades, sendo estas: Livres de fome e sede; Livres de desconforto; Livres de dor, ferimentos e doenças; Livres para expressar seu comportamento normal; Livres de medo e angústia. Com o fornecimento das cinco liberdades os animais não sofrerão de maus tratos.

### Considerações Finais

A partir de quando se adquire um animal, seja ele para qualquer atividade, deve-se conhecer o comportamento dos animais para então, poder identificar problemas que podem ocorrer. Durante a evolução do homem, os animais foram e ainda são utilizados em trabalho, esportes, testes, circos, religiões e culturalmente, por isso se faz necessário às pessoas serem informatizadas sobre leis de proteção aos animais quando há a presença de maus-tratos e abandono.

O homem ao obter um animal deve-se pensar em longo prazo para que não haja casos decorrentes de abandono e maus-tratos, pois é uma obrigação moral de quem adquiriu.





É de fundamental importância a realização de campanhas educacionais para orientar as pessoas sobre o crime de abandono e maus tratos, afim de reduzir casos de agressões contra animais.

### Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade da bolsa de extensão

### Referências

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4.ed. Barueri: Manole, 2010. 421p.

MARLET, Elza Fernandes; MAIORKA, Paulo César. Análise retrospectiva de casos de maus tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 385-394, 2010.

NÃÃS, Irenilza de Alencar. **Princípios de bem-estar animal e sua aplicação na cadeia avícola**. Biológico, São Paulo, v. 70, n.2, p. 105-106.

PEA, Projeto Esperança Animal. **Como denunciar crueldade**. Disponível em: [www.pea.org.br](http://www.pea.org.br). Acesso em: 21 de abril de 2021.

PINESSO, K. C. **Maus-tratos contra animais**. 2013. Disponível em: <https://kellpinesso.jusbrasil.com.br/artigos/111844203/maus-tratos-contra-animais>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. **Guarda responsável e dignidade dos animais**. Online. Disponível em: Acesso em: 16 ago 2018.





## **AÇÕES DO ENSINO DE LÍNGUAS NA ÁREA DO ESPORTE: UMA ANÁLISE NO DESPORTIVO REAL FUTEBOL CLUBE**

**Willisses Cavalcante Santos (IC)<sup>1\*</sup>, Andréa Kochhann Machado (PQ)<sup>2</sup>, Eliene Padilha Felipe (PQ)<sup>3</sup>**

**Resumo:** O presente artigo tem como propósito apresentar as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Línguas no Desportivo Real”, ligado ao Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOPi. O projeto visa oferecer aulas de Língua Inglesa para os 60 atletas que compõem o time Desportivo Real. É importante lembrarmos que o Inglês é considerado uma língua franca, que é dominante na sociedade globalizada. Neste sentido, inicialmente percorreremos algumas questões teóricas que constituem a base do projeto e que nos norteiam em todas as esferas. Em seguida, apresentaremos as ações pensadas pelos componentes do projeto para que o ensino de Inglês seja significativo na vida desses jovens atletas. Assim como, abordaremos a dinâmica das aulas por meio das ferramentas digitais e a organização da turma, dos professores e dos conteúdos. Por fim, os resultados obtidos no decorrer do ano, bem como, os desafios enfrentados no contexto pandêmico em que vivemos.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Desportivo Real. Esporte. Educação. Ensino.

### **Introdução**

O Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOPi é um projeto de extensão e pesquisa que visa contribuir na formação de acadêmicos. Atuando com pesquisa, ensino, produção acadêmica e ações extensionistas. O grupo conta com a participação de vários acadêmicos e docentes de diferentes áreas e instituições, oportunizando diálogos e produções possíveis.

<sup>1</sup> willisses\_cavalcante@outlook.com – Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras (UEG, campus Oeste) e Licenciatura em História (Unopar). Monitor do projeto de extensão Línguas – Desportivo Real, pelo GEFOPi.

<sup>2</sup> andreakochhann@yahoo.com.br – Doutora em Educação (UnB), Mestre em Educação (PUC-GO), Pedagoga (UEG), Docente do PPGET (UEG). Coordenadora do GEFOPi.

<sup>3</sup> eliene.padilha@gmail.com – Graduada em Pedagogia (UEG, campus Oeste), Licenciatura plena em Letras (UEG, campus Oeste), Especialista em Língua Inglesa (Uni-evangélica), Mestre em Crítica Literária (PUC-GO) e Consultora Educacional FTD Educação





O GEFOPI é registrado como um projeto de extensão na Universidade Estadual de Goiás. O GEFOPI foi criado em 2006, vinculado ao curso de Pedagogia da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás, idealizado e coordenado desde então, pela Prof. Andréa Kochhann e foi se constituindo pela indissociabilidade e se estruturando de forma orgânica, processual e sistemática na finalidade de contribuir para a formação dos acadêmicos e transformação social.

No ano de 2020 o GEFOPI ressignificou suas ações atendendo os tempos remotos. Em 2021 se encontra contemplando acadêmicos, egressos e docentes de vários cursos tanto da UEG quanto de outras IES, bem como comunidade em geral de várias cidades do Estado de Goiás e também de outros estados e países, pela rede de pesquisadores. A Prof. Andréa Kochhann é a coordenadora geral do GEFOPI e conta com vários professores como coordenação de área. Cada projeto ou cada área tem um professor coordenador e um grupo de acadêmicos.

Um dos projetos é o Gestão Educacional para Espaço Esportivo foi idealizada pela Prof. Dra. Andréa Kochhann, após solicitação de Tales Kanu – Tales Ricarte dos Santos, presidente do Desportivo Real Futebol Clube, em 2020. Após várias reuniões, presenciais e online, foi surgindo a possibilidade de elaboração de atividades que atendessem os 60 atletas do time. Considerando a pandemia, as atividades foram pensadas inicialmente para atender os 17 adolescentes, de 11 a 17 anos, que moram no alojamento do Desportivo Real, que fica na cidade de Abadia de Goiás – GO, que vieram dos estados do Tocantins, Pará e Maranhão, tentar a sorte como jogador.

### Material e Métodos

O projeto Gestão Educacional para Espaço Esportivo, enquanto uma das atividades do GEFOPI, se apresenta como um programa ou projeto integrado, devido sua amplitude de atividades. As atividades foram elaboradas inicialmente pela coordenadora geral do projeto a partir de observação na dinâmica do alojamento, conversa com Poliana – a responsável pela casa do alojamento e os técnicos do time, bem como conversas constantes com Tales Kanu, sendo possível eleger quatro eixos de atividades para serem realizadas com os meninos: 1. Pedagógica e Lúdico, 2.





Psicológica, 3. Psicopedagógico e 4. Línguas. Este texto pretende discutir sobre o eixo Línguas que é composto por uma coordenadora – Eliene Padilha, por 1 monitor – Willisses Cavalcante e por 3 professores que são acadêmicos de Letras da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos e Inhumas.

A metodologia das atividades do eixo Línguas ocorre com encontros pelo Google Meet com aulas temáticas, com escrita, oralização e outras dinâmicas para a compreensão de assuntos que possam favorecer os atletas na comunicação, caso sejam contratados para jogarem fora do país. As aulas acontecem com duração de 90 min, todas as segundas-feiras, tendo também tarefas para casa.

Além das aulas ofertadas via Google Meet, os alunos fazem parte de um grupo de WhatsApp (Aulas de Inglês do Desportivo Real), neste os alunos têm contato com os professores e podem expor dúvidas ou obter materiais utilizados nas aulas ofertadas. Vale acrescentar que no decorrer da semana os alunos recebem via WhatsApp uma série de materiais complementares, que de certa maneira, auxiliam na aprendizagem de Língua Inglesa.

Como mencionado anteriormente, os professores são acadêmicos do curso de Letras da UEG (Universidade Estadual de Goiás), e assim sendo, são orientados semanalmente a refletir acerca da proposta e do propósito das aulas de Inglês. Todo planejamento organizado pelos professores deve dialogar com as orientações repassadas pela monitoria e coordenação, para que todo o conteúdo programado seja contemplado, e para que as aulas sejam sempre interativas e dinâmicas.

Além do grupo em que mantemos contato com os alunos, possuímos um grupo dos professores/coordenadores (através desse grupo, dialogamos sobre o planejamento das aulas; desenvolvimento da turma; material didático, entre outras questões). Assim sendo, temos maiores condições de ofertar aulas de qualidade.

Como observaremos, a Língua Inglesa tornou-se uma língua franca, indispensável para o acesso a novas tecnologias e ao mercado de trabalho. É uma língua mundial que possibilita a conexão com outros espaços, assim, entendemos que o Inglês proporcionará melhores condições e oportunidades para esses jogadores.

Assim sendo, apresentaremos as ações de ensino que vem sendo realizadas pelo projeto com a parceria de discentes e docentes da UEG, visando um ensino





significativo e dinâmico. Bem como, a organização dos demais componentes que compõem a ação extensionista.

## Resultados e Discussão

### **Ações de ensino de línguas: uma análise teórico-prática**

A aprendizagem de Língua Inglesa é uma necessidade, preocupação e uma forma de acessar a culturas diversas do mundo em que vive-se. É a língua mundial dominante no comércio, religião, educação e outros aspectos. Envolve aprendizagem de nova cultura, novos espaços geográficos, versões políticas e econômicas diferentes da cultura em que cada sociedade está inserida. É uma travessia cultural, conforme já afirma John Milton. A travessia acontece com as transformações, e pode-se verificar por meio de marcos legais na estruturação do ensino de inglês no Brasil e que são: A Constituição (1988), a LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação, 1996) e os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998). Estes documentos estruturam o ensino e aprendizagem de língua inglesa no Brasil, no que tange ao que se espera do ensino e aprendizagem, de acordo com cada época em que foram estruturados.

De acordo com Stevens e Cunha (2003) como disciplina no ensino regular, a Língua Inglesa só começa a partir de 1930. E foi só a partir de 1960 instituído nas universidades e começando um ciclo de formação para o mercado de acordo com as necessidades da época. Com o advento da formação de professores a abrangência da língua fica cada vez maior, funcionando também de acordo com as demandas históricas e sociais e de desenvolvimento da sociedade. O desafio começa com ações voltadas ao ensino de gramática, passa por manuais de conversação, cursos livres com diferentes metodologias e abordagens, até chegar em uma aprendizagem comunicativa.

Os estudos voltados para os métodos oferecidos de acordo com cada época e necessidade da sociedade, conforme observa Richards e Rodgers (2003) pontuam que diferentes métodos e objetivos são usados para o ensino e aprendizagem. Começando desde o método direto até o comunicativo, mostrando quais os objetivos





poderiam ser de apenas tradução, escrita ou fala, dependendo de como eram desenvolvidos, quais os papéis dos professores e terminando com o que esperava-se da aprendizagem de uma língua, que é: a aprendizagem e o ensino ocorrendo e desenvolvendo-se no uso de cada um. Nas várias transformações de métodos e abordagens utilizadas para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, chegam até o além dos métodos e das abordagens.

Este é o olhar que neste momento é o de maior concentração para o trabalho, não serão discutidos neste momento os métodos, todavia eles são importantes para a compreensão de como cada aluno aprende e como cada professor ensina. Faz-se necessário olhar para o contexto de cada aluno, olhar para o ambiente de desenvolvimento da língua, motivar os alunos, interagir, e mais ainda, focar em todas as habilidades para o bom desempenho e aprendizagem significativa de cada aluno.

O foco nas habilidades da escrita, da escuta, da fala e da leitura (writing, listening, speaking and reading), promove a integração da aprendizagem numa visão sociointeracional e contempla a aprendizagem integral, pois movimenta a capacidade e acompanhamento dos alunos observando as dificuldades que enfrentam para aprenderem o que é ensinado. A aprendizagem de língua inglesa, bem como a aprendizagem no geral, precisa da formação de visão crítica, domínio e percepção de contextos interculturais, reflexão, autonomia e utilização de recursos tecnológicos.

Na realidade, para enfrentar os desafios de ensino e aprendizagem de uma segunda língua a relevância no domínio da fala, das estruturas, do conhecimento do que se ensina e como se ensina é peça fundamental. Os caminhos são muitos, entretanto a colheita virá a partir do desenvolvimento e envolvimento dos alunos nas aulas de forma motivadora despertando para a compreensão e interesse de uso do que se ensina. Leffa (2001) já enfatizava que o ensino de inglês está fundamentado em três pilares: cognitivo, afetivo e psicomotor. O que caracteriza o ensino e aprendizagem de todos os componentes curriculares e objetos de conhecimento.

A evolução do uso das Tecnologias digitais pode ser um marco no ensino e aprendizagem de língua inglesa. Na era em que a tecnologia em sua grande maioria faz uso da língua inglesa, potencializar o ensino a distância com o uso de ferramentas adequadas pode e com certeza será um meio cada vez mais rico de interagir e





sofisticar as aulas de língua inglesa. Tornando-as cada vez mais atrativas, integradas com as atividades e os interesses dos alunos e tangendo as habilidades de forma com que todas sejam aplicadas no contexto de ensino.

### **Ações de ensino de línguas: socializando as atividades desenvolvidas**

O projeto está sendo desenvolvido com atenção nos pontos essenciais ao aprendizado, no protagonismo do aluno e no desenvolvimento socioemocional. Para atingir estes pontos foram realizados até o momento aproximadamente 20 aulas, e foi utilizado como norte na organização das aulas o livro “Four Cornes”, de Jack C. Richards e David Bohlke, a seguir apresentaremos de forma detalhada como se deu as cinco primeiras aulas:

Aula 1: Apresentação / New friends (What 's your name? How do you spell it?): Alunos abrem as câmeras, conversam, expõem suas opiniões e contribuições. Aula dinâmica com bastante envolvimento dos alunos participantes do projeto.

Aula 2: People and Place (Where are you from?; What´s your email address?): Aula com bastante desenvoltura da professora, alunos não interagiram demais. Ainda assim, alguns contribuíram e, para verificar a aprendizagem, foi solicitado um áudio dos alunos lendo as anotações que realizaram durante a aula.

Aula 3: New friends (Are you student?; Names and Jobs): Aula com proposta de conteúdo dinâmica e envolvente, requisitando a participação dos alunos nas atividades, de forma que eles pudessem expressar, mostrar, responder e serem protagonistas do processo. Enfocando as quatro habilidades estipuladas para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

Aula 4: People and Place (Family; Family and friends): Aula dinâmica e dialógica, com bastante desenvoltura dos alunos, que contribuíram com suas experiências e dúvidas.

Aula 5: New friends (Content review): A aula contou com uma proposta de revisão dos conteúdos estudados, houve uma contribuição significativa dos alunos, que demonstraram desenvolvimento na Língua Inglesa. Vale acrescentar que, em todas as aulas há uma retomada da aula anterior para verificar o que foi aprendido, o que precisa ser reforçado e como melhorar o planejamento das futuras ações.





Vale destacar que as demais aulas seguiram a mesma dinâmica, e além dos conteúdos mencionados foi trabalhado também: What's that? (Is this your notebook?; What's this called in English?; Clothing: Favorite things) e Daily life (Getting around; What time is it?; My routine; My weekend). Estas foram as ações realizadas até o presente momento, explorando de forma ativa a observação e o envolvimento dos alunos, trazendo para os contextos planejados e incentivando a autonomia, formação de vínculo e ritmo de aprendizagem. Vínculo com os estudantes e acolhimento para despertar cada vez mais o interesse pelo ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

A aprendizagem ocorre de forma que haja motivação, despertando a curiosidade dos alunos e que estes possam olhar a língua como uma lente de aumento em relação aos pontos em que podem otimizar cada vez mais seus conhecimentos. Espera-se, portanto, uma realização de conexões cada vez mais criativas e que estimulem os alunos ao protagonismo, à responsabilidade, às aprendizagens e, por fim, às interações com as diferentes culturas e modos de vida.

Aprendendo, conhecendo e aprimorando as competências, habilidades, valores e atitudes como questões a serem introduzidas e desenvolvidas ao longo do processo de ensino de Língua Inglesa, relacionando temáticas que envolvam os estudantes para viverem neste tempo e priorizar o humanismo solidário, a marca da fraternidade e da aprendizagem, visando integrar o saber com o sabor da descoberta e aprendizagem de uma nova língua.

Entendendo que a BNCC propõe o conceito de Língua Franca, ou seja, não mais Língua Estrangeira, contudo língua falada por diferentes povos e usada por diferentes países. Toda mudança avança para o olhar direcionado a uma nova aprendizagem. Mudar a visão é, também, mudar o foco, mudar as posturas e o significado do que se ensina e para que se ensina. Fatores que são essenciais à interculturalidade.

### Considerações Finais

Numa sociedade cada vez mais em transformação, falar uma segunda língua não é mais apenas um desafio, contudo um diferencial para o ingresso na carreira





profissional e principalmente, uma nova perspectiva de interação e compreensão da sociedade. A diversidade de informações a que somos expostos, as diferenças geográficas, econômicas, culturais, bem como as possibilidades de interlocução com pessoas cada vez mais distantes, torna a dimensão de ensino e aprendizagem de língua inglesa um cenário de convergências e divergências do multiculturalismo.

Olhar para a relação dialógica do professor e do aluno, dos recursos a serem utilizados, da sua intencionalidade, do seu desenvolvimento pedagógico e científico, sua abordagem em sala de aula presencial, ou remoto, focar no que pode ser desenvolvido com o aluno e com a maturidade que ele tem da língua e do contexto em que está inserido, fará a diferença no caminho que será percorrido a fim de que seja atingido o foco principal que é a aprendizagem.

A aprendizagem de língua inglesa também precisa de observação ativa, pois o aluno é cada vez mais convidado a ser o protagonista do seu aprendizado, explorar o mundo a sua volta e os recursos da organização do tempo e do seu próprio ritmo de aprendizagem. Desta forma o conhecimento será concretizado nas habilidades, atitudes e valores e fará com que o aluno esteja inserido na sociedade pós-moderna de forma cada vez mais bem preparado para os próximos desafios da vida em sociedade. Logo, as possibilidades pedagógicas oferecidas durante as aulas, têm possibilidades de observar a perspectiva do conhecimento fazendo uma interação entre a língua, a escola e a sociedade. O ponto de partida é sempre observar os movimentos pedagógicos no contexto em que atuam as crianças, investigando e integrando com passos que levantam questões importantes para construir temáticas que sejam soluções e intervenções de relação do conhecimento com a aproximação nos processos de vivência e aproximação do que conhecem.

É uma construção de perspectiva ressaltando a importância de - Competências, Habilidades, Atitudes e Valores. Foco estipulado pela BNCC e que deve aparecer no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, bem como em todo e qualquer componente curricular assim como em qualquer objeto de conhecimento. Fazer parte de um projeto é uma forma de modificar a realidade dos envolvidos, sejam eles alunos, professores, colaboradores ou coordenadores. Todos são afetados e afetam de alguma forma a





sociedade em que colocaram em prática o projeto desejado. Um sonho em que se sonha com a união de muitos é uma construção de mãos dadas com o sucesso.

O projeto ajuda a expandir cada vez mais o foco na oralidade, pois a partir do momento em que a maior parte das aulas está no ambiente on-line, a oralidade é necessária na interação com o contexto que colocasse como a ser explorado, ou no objeto de conhecimento estipulado e planejado para cada aula. O multiletramento é um dos focos na perspectiva da BNCC e no ensino e aprendizagem de uma língua franca. Desta forma, o projeto se atenta a atender o documento, pois é normativa, e vai além no sentido de trabalhar a crítica, a compreensão e práticas necessárias para o bom aprendizado. Olhando para a teoria, buscando colocar em prática os saberes necessários ao bom desempenho e uso da língua.

### Agradecimentos

Agradecemos aos alunos que compõem o projeto, bem como, a confiança do time Desportivo Real. Agradecemos também a Universidade Estadual de Goiás pela bolsa concedida para o desenvolvimento do projeto no eixo de Línguas.

### Referências

LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira. Ensino e aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.

RICHARDS, Jack C. and BROHLKE, David. **Four Cornes.** Cambridge University Press, 2011.

RICHARDS, Jack C. and RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching.** Cambridge University Press, 2001.

STEVENS, Cristina Maria Teixeira; CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. **Caminhos e colheita. Ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil.** UNB: Brasília, 2003.





## **A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA A SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS: experiências do GEFOPI**

Maiane Priscila de Souza\* (Extensão), Andréa Kochhann<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da UEG Câmpus Oeste, membro do GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. E-mail: pri.maianepriscila@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutoranda em Educação pela PUC Goiás. Coordenadora do GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. É professora da UEG desde 2002. Docente do PPGET/UEG.

Resumo: Por ser um projeto de caráter extensivo com várias atividades de cunho pedagógico integradas, o GEFOPI (Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade) tem em uma de suas premissas a partilha de experiências e atividades ligadas à prática docente de seus integrantes, não apenas para seus iguais, mas para a sociedade como um todo a fim de dinamizar o grupo e dar visibilidade a UEG. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as atividades de mídias sociais que o GEFOPI realiza, enquanto um projeto de extensão, estilo programa, vinculado a Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste - sede São Luís de Montes Belos (SLMB).

Palavras-chave: GEFOPI. Redes Sociais. Instagram.

### **Introdução**

O Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, doravante GEFOPI, foi idealizado pela professora pós-doutoranda, e também coordenadora geral, Andréa Kochhann, no ano de 2006, e desde então está vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, como projeto de extensão. O GEFOPI é um projeto pautado em vários eixos já que alicerçasse em um conjunto de ações como palestras, minicursos, projetos de pesquisa e intervenção, participação em eventos com publicações, discussões de cunho pedagógico como orientações para admissão em mestrado e doutorado, elaboração de revistas pedagógicas, entre outras atividades que ocorrem em variados espaços a fim de abordar temáticas pertinentes à formação de professores de maneira interdisciplinar.

O fazer pedagógico pode e deve ocorrer em espaços diversificados, visto que o pedagogo tem inúmeras possibilidades de atuação. É de atribuição do pedagogo, conforme a Resolução CNE/CP n. 1/2006, a atuação em espaços escolares e não escolares, inclusive em meio digital, para a “promoção da aprendizagem de sujeitos





em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo” (2006, p.2) e as tecnologias são um meio de tornar o conhecimento mais acessível a todos na medida em que, ainda em consonância com a Resolução CNE/CP n. 1/2006, é de atribuição docente atividades que compreendam e relacionem com maestria as diferentes “linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação” (2016, p. 2) apropriadas a aquisição de aprendizagens significativas.

A divulgação do que é produzido em ambiente universitário é uma das premissas do GEFOP, uma vez que ao ter como partes importantes de sua concepção os eixos ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica. Acreditamos que a divulgação é de suma importância para que o que é produzido não fique delimitado aos muros da universidade, mas chegue para a sociedade como um todo dinamizando o grupo e dando visibilidade as atividades realizadas dentro da UEG e para isso elegemos o Instagram como um dos meios de comunicação do grupo com a comunidade.

Em decorrência da pandemia de COVID- 19, o grupo ressignificou a maneira de atuar adequando-se à modalidade de ensino remoto. Em janeiro de 2020 inúmeros casos foram se espalhando pelo mundo, o primeiro caso de Covid-19 registrado no Brasil, foi em São Paulo no dia 26 de fevereiro de 2020 (BEZERRA, SILVA, SOARES, 2020). A epidemia do novo coronavírus, denominada Covid-19 de forma geral, tem assolado o mundo até então e exigiu que todos, sem exceção, façam mudanças de certos hábitos, inclusive em âmbito educacional. Os encontros acadêmicos, antes presenciais, passaram a ocorrer de maneira remota via Meet e WhatsApp e tudo que é realizado pelo grupo, de encontros teóricos, eventos, publicações e assim por diante, são divulgados na plataforma Instagram através do perfil @gefopiueg.

As mídias sociais são formidáveis para acessar e divulgar o conhecimento, o mundo está ao nosso alcance através de tecnologias diversas e o Instagram pode ser uma ferramenta pedagógica de enriquecimento do processo ensino e aprendizagem ao ser utilizada como uma forma de democratizar o acesso à





pesquisa acadêmica à sociedade no geral. As evoluções tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, conforme lembra Oliveira (2016a), modificaram a sociedade moderna de maneira significativa. Estamos na era digital e as tecnologias permeiam nosso cotidiano facilitando nossas tarefas diárias e tornando o compartilhamento de informações de forma rápida e acessível via rede cada vez mais importante e necessária. Antes, em menção a Oliveira (2016a), o saber era limitado ao espaço escolar,

hoje o saber encontra-se nas mãos daqueles que possuam o equipamento necessário não só para acessá-lo, mas também para produzi-lo e divulgá-lo. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs possuem a interatividade como principal característica e por isso facilitam o processo cognitivo, já que conseguem acelerar o raciocínio humano através da combinação de dois ou mais meios de informação. Este e outros incontestáveis atributos estão transformando os recursos tecnológicos em eficazes ferramentas pedagógicas. Agregando características como dinamismo e fácil acesso, a tecnologia está cada vez mais presente nas salas de aula, o que, conseqüentemente, enriquece as práticas pedagógicas e aumenta o nível e a qualidade do conhecimento adquirido pelos alunos. (OLIVEIRA, 2016, p. 2)

A educação não é alheia ao mundo, não dá para tentar dimensioná-la sem levar em consideração os aspectos sociais aos quais está intimamente atrelada, assim sendo é de grande importância, considerando o uso cada vez mais constante das redes sociais no processo de socialização dos indivíduos em esperas como culturais e no trabalho, o uso de mídias como o Instagram “para a formação e construção da identidade de ser um professor que atuará em uma sociedade em rede” (BARBOSA, BATISTA, 2021, p. 1) e não apenas no mundo real.

Não há como desconsiderar os avanços tecnológicos ligados à informação e comunicação em âmbito social. Se mídias sociais já existem e tomam parte do tempo diário das pessoas então por qual motivo não usá-las como uma metodologia de socialização, produção e divulgação do conhecimento produzido em ambiente universitário?

O texto aqui expresso tem a intensão de, com base em autores como Kochhann (2020), Pellanda e Streck (2017) e Oliveira (2016a), além de indicar algumas ações realizadas pelo GEFOPi e divulgadas pelo perfil do grupo no Instagram, tecer algumas considerações acerca do uso da plataforma para





divulgação de atividades diversas de cunho educacional.

### **Material e Métodos**

O Instagram já faz parte da cultura contemporânea sendo a 5<sup>o</sup> rede social mais utilizada no mundo (G1, 2020) e figurando entre as redes sociais mais populares do Brasil, assim sendo o objetivo central do presente artigo é elencar algumas das atividades promovidas pelo GEFOPi e disseminadas pelo perfil @gefopiueg no Instagram. O GEFOPi é um projeto de extensão integrado que realiza várias atividades síncronas como já mencionado, atividades tais como publicações de livros e artigos bem como participações em eventos e projetos de intervenção, e assim por diante, logo tudo que é produzido pelo GEFOPi precisa ser compartilhado para melhor estimular os integrantes do grupo e mostrar a sociedade que em nossa universidade também se faz pesquisa de qualidade.

Acreditamos que as redes sócias são uma possibilidade tangível de compartilhamento do saber produzido em solo acadêmico para a comunidade em geral, e elegemos o Instagram como uma de nossas principais redes e canal de comunicação com a sociedade não apenas acadêmica, mas em geral. Para alcançar os objetivos aqui propostos partiremos de uma abordagem qualitativa com a base em estudos de caráter bibliográfico.

### **Resultados e Discussão**

O Instagram é uma rede social de fácil operação para compartilhamento de fotos e vídeos de maneira rápida e eficiente, o conteúdo é facilmente assimilado pelo usuário. Desde sua criação em 2010, por Kevin Systrom e Mike Krieger, como menciona Oliveira, as “atualizações constantes [...] que visam torná-lo ainda mais pervasivo e, conseqüentemente, personalizado, aumentando a interatividade” (2021b, p.11) por meio da disponibilização de várias ferramentas que permitem ao usuário editar as fotos e vídeos compartilhados no aplicativo, usar filtros com temáticas diversas, agrupamento de fotos por contexto, marcação de pessoas e locais, etc. Os usuários

são levados a expor suas experiências de determinado local e contexto,





através de seu ponto de vista. Por sua vez, os usuários seguidores verão a imagem através de suas experiências e principalmente pelo contexto possibilitado pelos filtros e edições disponíveis na própria interface gráfica do Instagram (PELLANDA, STRECK, 2017, p. 10)

O GEFOPi estrutura-se de forma orgânica e sistêmica a fim de contribuir com a formação docente e impactar significativamente a sociedade local por meio de uma extensa rede de colaboradores. E em 2021 contemplamos acadêmicos, egressos e docentes não apenas da UEG, mas de outras instituições de nível superior de vários estados e até mesmo de outros países, também a comunidade com projetos como a Brinquedoteca que contempla a Unidade Prisional da cidade de São Luís de Montes Belos, Goiás, e o Centro de Idiomas, este último em parceria com o time de base do Desportivo Real de Senador Canedo, Goiás. Tudo devidamente compartilhado via Instagram para que nossas ações alcancem e inspirem o máximo de pessoas possíveis principalmente fora do meio acadêmico.

Uma das ferramentas disponibilizadas pela plataforma são as lives que são gravadas e transmitidas em tempo real e são constantemente utilizadas para democratização de temáticas diversas ligadas ao mundo da educação, pesquisa e extensão com a participação de pesquisadores e acadêmicos e ao término todas as *lives* ficam disponíveis no feed (imagem 1). Cada *live* é assumida por um pesquisador referência no tema escolhido e um acadêmico.





Uma das atividades promovidas pelo grupo são debates e encontros via plataforma Meet abordando temáticas como ABNT, estado da arte e do conhecimento, projetos, linhas de pesquisa, dentre outros, a fim de auxiliar pessoas que almejam o ingresso no mestrado e doutorado. A coordenadora do grupo, ciente das dificuldades que a busca de ingressar, permanecer e sair dos programas gera, planejou uma série de encontros de forma online com assuntos pertinentes a fim de promover orientação gratuita aos interessados. Os encontros acontecem em dois momentos distintos no decorrer do ano em uma série de 10 encontros com a duração de em média 3 horas. Definidas as datas, palestrantes convidados e mediadores, tudo é divulgado via Instagram por meio de postagens com flyers promocionais juntamente com o link de acesso a sala de encontro (figura 2). Todas as dúvidas referentes aos encontros, publicações, projetos, etc, são encorajados a serem também enviados via direct na plataforma.





As áreas ligadas às chamadas ciências humanas e sociais vivem um momento obscurantista... Cortes de verbas, palavras ofensivas por parte dos governantes, maior valorização apenas das áreas que geram retorno financeiro imediato aos contribuintes, embora, no geral, as ciências vêm sendo menosprezadas. A divulgação do que é produzido via redes sociais também é uma forma de combate a tais obscurantismos que decaem sob os pesquisadores também de cunho humano e social. Acreditamos ser uma forma de mostrar a sociedade que não apenas as ciências exatas geram conhecimento e também de expor as atividades dentro de nossa universidade.

No ano de 2021 o GEFOPi comemora 15 anos e o Enape (Encontro dos Acadêmicos do Curso de Pedagogia) ocorreu em referência, e todos os acadêmicos do curso são convocados a participar como ouvinte ou por meio de comunicações expondo suas pesquisas. Interessados não acadêmicos também podem participar e conhecer o que está sendo produzido de pesquisa pelos integrantes do grupo e pelos acadêmicos no geral. Toda a divulgação do evento foi feito pelas mídias sociais e, principalmente pelo perfil @gefopiueg.

Os 'flyers' de divulgação do evento foram criados por uma das autoras do artigo em questão responsável pelo perfil no Instagram com link de acesso aberto a todos em cada uma das postagens e cronograma do evento (figura 3). Os stories e





direct foram abertos para explicações sobre certificações e possíveis dúvidas sobre o evento (figura 4).



Essas são algumas das ações promovidas pelo GEFOPi, há muitas outras atividades importantes ligadas à formação de professores como palestras, oficinas, minicursos, mesas redondas, gestão pedagógica para espaços agrários e sociais.

### Considerações Finais

A metodologia de ação do grupo pauta-se, como anteriormente mencionado, na interdisciplinaridade, mas também na interprofissionalidade, já que temos a colaboração de vários agentes das mais variadas áreas ligadas ao universo educacional e, por fim, na produção acadêmica. No que se refere à produção acadêmica contamos com o uso de várias formas de divulgação, não apenas em meio digital, mas também impresso como por meio das revistas pedagógicas. Elegemos o Instagram como uma das principais formas de divulgação dos trabalhos e atividades no geral do grupo por sua funcionalidade e versatilidade, também por ser uma das mídias mais populares do Brasil.

As tecnologias móveis têm trazido formidáveis mudanças, elas permitem o acesso rápido de variadas informações, também comunicações de diferentes





formas, além de propiciar o conhecimento sobre os mais variados assuntos. O Instagram é uma rede social que possibilita “uma aprendizagem de forma participativa e colaborativa” de acordo Pereira, Borges, Batista e Teles (2019, p. 1) e a troca de vivências não só ligadas ao lazer, mas também educacionais por conta de suas especificidades e expressivos números de seguidores.

A história humana é marcada por diferentes formatos de comunicação para a realização do processo ligado as práticas de ensino e aprendizagem, sendo que por muito tempo prevaleceu à necessidade da presença física dos envolvidos quase sempre prevalecendo o diálogo unilateral (Pereira, Borges, Batista e Teles, 2019). O uso da plataforma Instagram para práticas educacionais é algo prático e que se adequa aos novos tempos tecnológicos, sendo que a intencionalidade e planejamento por trás de seu uso são questões especialmente importantes e, no que se refere a seu uso pelo grupo GEFOPi, inferimos que a plataforma é uma maneira de divulgação eficiente por haver um retorno significativo por parte das pessoas de fora do grupo.

### Agradecimentos

A UEG pela oportunidade de formação; ao Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis pelo fomento da atividade com a bolsa extensionista, a minha orientadora Andréa Kochhann.

### Referências

BARBOSA, Juliana da Silva Dias. BATISTA, Danilo Lemos. **As mídias sociais na educação**. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10374/3/25.pdf>. Acesso: 31 de outubro de 2021.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos. SILVA, Carlos Eduardo Menezes da. SOARES, Fernando Ramalho Gameleira. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://doaj.org/article/d4858e807a7144ddb58c6e6741cd34e8>. Acesso em: 7 de novembro de 2021.

BRASIL, **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso: 2 de novembro de 2021.





2021.

GLOBO – G1 Instagram faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer. **Economia, 2020**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml>. Acesso: 31 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **O YouTube como ferramenta pedagógica**. In file:///D:/bcp-auto/Downloads/1063-6245-1-PB.pdf. Acesso em: 25 de dezembro de 2021<sup>a</sup>.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **Manual interativo de utilização do instagram como ferramenta pedagógica**. In: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583194/1/Manual%20Interativo%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Instagram%20como%20Ferramenta%20Pedag%C3%B3gica.pdf>. Acesso 25 de outubro de 2021b.

PELLANDA, E. C. STRECK, M. Instagram como interface da comunicação móvel e ubíqua. **Sessões do Imaginário** [online], v. 22, n. 37, p. 10-19, 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/vie%20w/28017/15936>. Acesso em: 1 de novembro de 2021.

PERREIRA, Priscila Campos. BORGES, Flavio Ferreira. BATISTA, Valquíria Perilo Sandoval. TELES, Lucio França. **Identificando práticas pedagógicas no instagram: uma revisão sistemática**. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/55543/33206>. Acesso 6 de novembro de 2021.

KOCHHANN, Andréa. **Pedagogia em espaços não escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico**. Goiânia: Kelps, 2020.

STATISTA. Leading global social networks 2018 |Statistic. **The Statistics Portal**. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>. Acesso 6 de novembro de 2021.





## **A Pedagogia e a Brinquedoteca em Presídio: vicissitudes de uma formação extensionista**

Ana Paula Fernandes Soares (Extensão e IC) <sup>\*1</sup>, Andréa Kochhann<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia da UEG Campus Oeste, Bolsista de Extensão e de Iniciação Científica. Membro do GEFOPÍ. [clabiadragnell@gmail.com](mailto:clabiadragnell@gmail.com). <sup>2</sup> Pós-doutoranda em Educação pela PUC Goiás. Coordenadora do GEFOPÍ - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. É professora da UEG desde 2002. Docente do PPGET/UEG

UEG – Campus Oeste – Sede São Luís de Montes Belos

Resumo: O presente artigo, é fruto de experiências que se aprofundam por meio do exercício das atividades de um projeto de extensão. Inicialmente importamo-nos em retratar a relevância do que é uma extensão partindo do pressuposto de ação transformadora e as ambiguidades circundantes a ela, enfatizando que trata das relações por ela concebidas. Todavia pretendemos apresentar o projeto de extensão “A Pedagogia e a Brinquedoteca: rompendo fronteiras”, advindo do GEFOPÍ, a qual atende crianças e adolescentes, cujo país estão em estado de cárcere como reeducandos na Unidade Prisional de São Luís de Montes Belos – GO. Apontando as atividades desenvolvidas em caráter de formação, considerando a constituição emancipadora crítica, e concepção acadêmica decorrentes de sua ação, e apropriação decorrente da inserção de medidas protetivas cabíveis a pandemia, que demandou ajustes evitando a suspensão de suas atividades. Registrando que as atividades do projeto estão vinculadas a Universidade Estadual de Goiás, o curso de pedagogia e cursos afins.

Palavras-chave: Extensão. Universidade. Formação. GEFOPÍ.

### **Introdução**

Como ponto de partida e parte primordial ao que se pretende apresentar nesse escrito, optei como forma de prudência, dispor inicialmente do que é um projeto extensionista, e posteriormente o projeto a qual vinculo-me. Visto que ser partícipe de um projeto como esse implica em aprofundar no objeto disposto a ser apresentado, fruto de longas e por vezes desgastantes pesquisas.

Quando tratam de projetos de extensão a implicação em debates delongados ainda faz se presente, sobretudo ao indagar a vinculação da universidade e comunidade. Focando na compreensão deste processo é viável o conhecimento de que anteriormente o entendimento do que vinha ser a extensão partia de uma prática desvinculada do contexto que ela devia priorizar. Visto que, a comunicação era quase inexistente entre as partes havendo recusa quanto a interação, conseqüentemente a prática educativa que deve circundar esse processo não acontecia de maneira integral gerando uma troca de saberes efetiva.





O processo de aprendizagem compreendido havia de envolver a universidade e comunidade como interação recíproca e interculturalidade. Em contrapartida o que inicialmente era presenciado principiava de uma fragmentação dessa relação. O princípio que as universidades introduziam como a práxis da extensão que abrangia diferentes culturas presentes na comunidade por vezes eram apenas unilaterais inexistindo uma comunicação integral. Como universidade apresenta e comunidade assiste desconstruindo o processo formativo de reciprocidade, em que ambas estão em estado de aprendizado. O princípio formativo que é imbricado ao projeto extensionista precisa adentrar no que cabe a sua dimensão vinculativa ao ensino-pesquisa-extensão como processo mutuamente transformador. Tal dimensão é entendida por Brasil (1995 apud Reis, 2021, p.43), como que:

...a extensão universitária é a forma através da qual a instituição de ensino superior estende sua área de atendimento às organizações, outras instituições e populações de um modo geral, delas recebendo um influxo no sentido de retroalimentação dos demais componentes, ou seja, o ensino e a pesquisa. (BRASIL, 1975, p. 1p).

O percebimento de um novo locus gerador que corresponde a seu objeto de ação, desencadeia um extenso desenvolvimento de conhecimento, se tornando parte integradora ao invés de difusa como formação transformadora. A extensão universitária como lei regulamentadora em específico a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, logo apresenta em seu Art. 6º as concepções estruturantes e práticas da extensão no Ensino Superior que são:

- I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;





VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Destarte novamente é reforçado que a iniciativa de um projeto de extensão nasce de uma pesquisa, advinda de uma forma de ensino sendo finalmente direcionada a comunidade como extensão. Cabendo nesse espaço práxis que apoiam a comunidade, e aprendem com ela, centralizando seu lócus educativo. Apresentando a valorização histórica continuamente construída.

Apreciando a iniciativa ressalta-se ainda o papel do docente e discente nessa discussão, visto que, ainda que o projeto de extensão parte da instituição de ensino superior, e a reciprocidade entre as unidades populares seja de grande importância, é descabível a terceirização das discussões pertinentes por eles desenvolvidas, ou seja, a produção acadêmica e científica resultante das suas pesquisas. O envolvimento com esse processo necessita assim incrementar sua justificativa a partir do princípio educativo. Aprofundando sua base de conhecimento teórico e prático, resultando no fortalecimento das relações entre a universidade e a comunidade circundante a seu espaço.

Observado o cenário a que nos propomos, apresento o projeto de extensão “A PEDAGOGIA E A BRINQUEDOTECA: Rompendo fronteiras”, sendo está uma ação vinculada ao GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, de modo que desde sua criação tem suas raízes no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos. Todavia sua abrangência e caráter interdisciplinar e interprofissional agrega acadêmicos de outros cursos, assim como acadêmicos do mestrado e doutorado. A brinquedoteca prioriza o rompimento com a visão simplista apresentada objetivando os processos formativos de ação transformadora, vista sua estruturação direcionada a formação docente. Este projeto é um acompanhamento pedagógico voltado como uma ação que prima ao atendimento de crianças e adolescentes filhos (as) de reeducandos (as), da agência prisional de São Luís de Montes Belos- GO.

Atualmente a Brinquedoteca está sob coordenação da Prof. Dra. Andréa Kochhann, desde o ano de 2006, no presente momento, sob orientação desde o ano de 2020 por vias pandêmicas, ressignificou suas atividades atendendo as medidas





remotas. Ressalto ainda que o GEFOPi segue as linhas de pesquisa, extensão e estudo que são: 1. Formação docente e trabalho pedagógico; 2. Didática e processos de ensino; 3. Educação, Linguagem e Tecnologias; 4. Gestão pedagógica, currículo e políticas de qualidade. As quais englobam suas linhas de pesquisa e extensão, de ensino e produção acadêmica, constituindo seus eixos que são: ensino, pesquisa, extensão e a produção acadêmica. Os partícipes desde modo podem optar por participar das várias ações no que cabe a seu crescimento acadêmico.

### Material e Métodos

O projeto de extensão “A PEDAGOGIA E A BRINQUEDOTECA: rompendo fronteiras”, partindo de seu objeto que é o acompanhamento pedagógico de crianças e adolescentes, desenvolve atividades através de encontros e planejamentos que estimulem situações problemas, raciocínio lógico, bem como quebra cabeça e outros, filmes, jogos, desenhos contações de histórias, e outras atividades todas visando seu caráter pedagógico. Assim como são desenvolvidas atividade do ensino regular, e textos de apoio para aqueles em frequência escolar, através do levantamento dos conteúdos criando relação entre as aprendizagens. Com a pandemia de COVID-19, essas atividades foram replanejadas para que o atendimento a essas crianças ocorresse ainda que de forma online.

Como medidas pandêmicas os encontros presenciais, migraram para vias online, por WhatsApp, Meet, lives no Instagram pelo perfil @gefopiueg e demais meios. Os encontros acontecem por mediação pelos próprios acadêmicos, e coordenados pela Prof. Dra. Andréa Kochhann, com temáticas pertinentes a formação. Os movimentos de formação no que cabe aos acadêmicos, trazem consigo temáticas que remetem a humanização das relações sociais, os encontros dividem-se em diferentes momentos. Momentos por lives, e posterior via Meet para discussões relacionadas a proposta, ampliando a interação e contribuições entre os partícipes, ainda aconteciam momentos preparatórios as atividades a serem desenvolvidas.

Ademais as discussões acontecem também em formato de rodas de conversa, minicursos, oficinas, salas de cinema, projetos de pesquisa, projetos de extensão, elaboração de revistas pedagógicas, participação de eventos com





publicação acadêmica, publicação de capítulos de livros e demais atividades desenvolvidas em espaços formativos abrangendo a temática. O movimento recente do grupo para atender as atividades da brinquedoteca no presídio, foi de elaboração de vídeos em comemoração ao Dia das Crianças, contendo aulas de inglês, contação de histórias infantis, atividades pedagógicas de várias ordens. Os vídeos foram enviados ao diretor do presídio que enviou as crianças, pelo WhatsApp das mães. No presente momento estão sendo elaborados novos vídeos, pensando no Natal. Os vídeos serão gravados em DVD e entregues aos pais das crianças no final do ano.

### Resultados e Discussão

A extensão demanda de seus partícipes empenho e aprofundamento em sua base. Discurso então que o projeto de extensão “A PEDAGOGIA E A BRINQUEDOTECA: rompendo fronteiras” e o GEFOPi buscam aprofundar-se concomitantemente nessa ação transformadora. Acrescento que o movimento de formação aderido rompe com a limitada fronteira que de forma ambígua é disposta ao grupo e reforçando que:

Um grupo de estudos pode transcender os muros do ensino, propiciando a investigação científica, a socialização de saberes e a produção acadêmica e por ser de concepção acadêmica, com características processual e orgânica, em um processo contínuo de ações organizadas e sistematizadas no intuito da transformação do real e da formação dos acadêmicos. (KOCHHANN, 2018).

O acréscimo de conhecimentos teóricos é pertinente ao papel indicado a ser assumido pelos partícipes, visto a diversidade que esses membros assumem advindos desde a graduandos, egressos, mestrandos e doutorandos de diferentes unidades de ensino superior. Afirma-se ainda que “a construção de atividades extensionistas pela concepção acadêmica tem o sentido de transformação tanto da sociedade quanto principalmente do acadêmico durante seu processo formativo inicial. (KOCHHANN, 2018). O envolvimento e compromisso assumido contribuí para a expansão do domínio que o projeto alcança, apresento então algumas atividades dispostas em imagens a seguir:





# BRINQUEDOTECA



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**  
COORDENAÇÃO: DRA. ANDRÉA KOCHHANN

Figura 1: Brinquedoteca

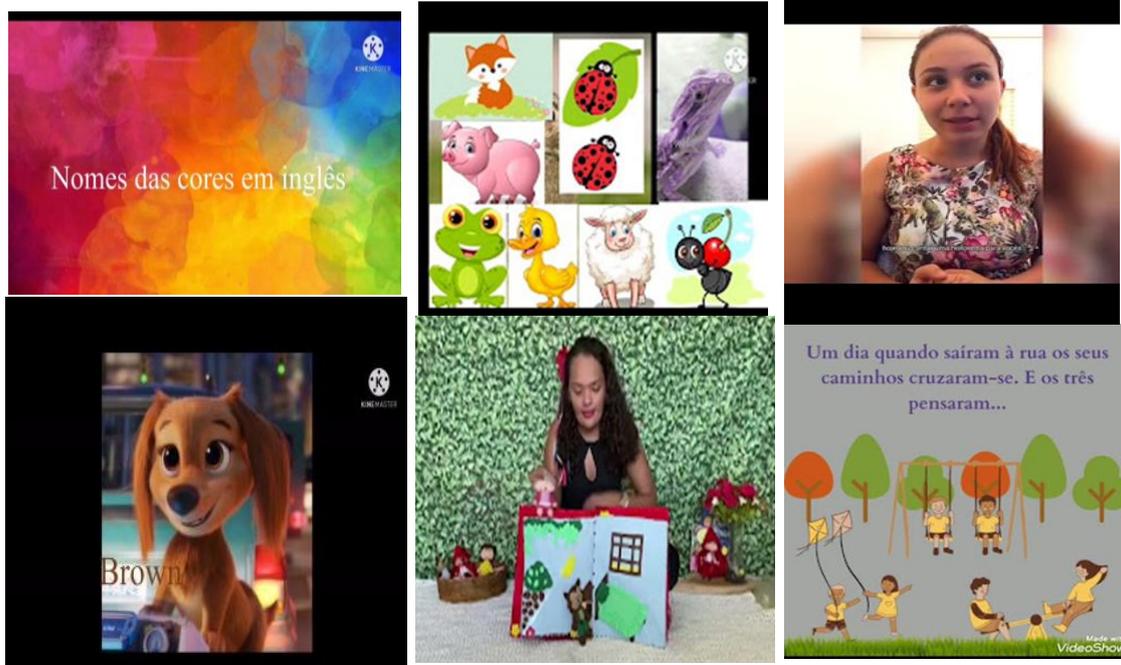


Figura 2: Vídeos para Dia das Crianças Produzidos por acadêmicos.





Figura 2: Orientação ao público (Instagram)

Figura 3: Encontros online Divulgados no Instagram

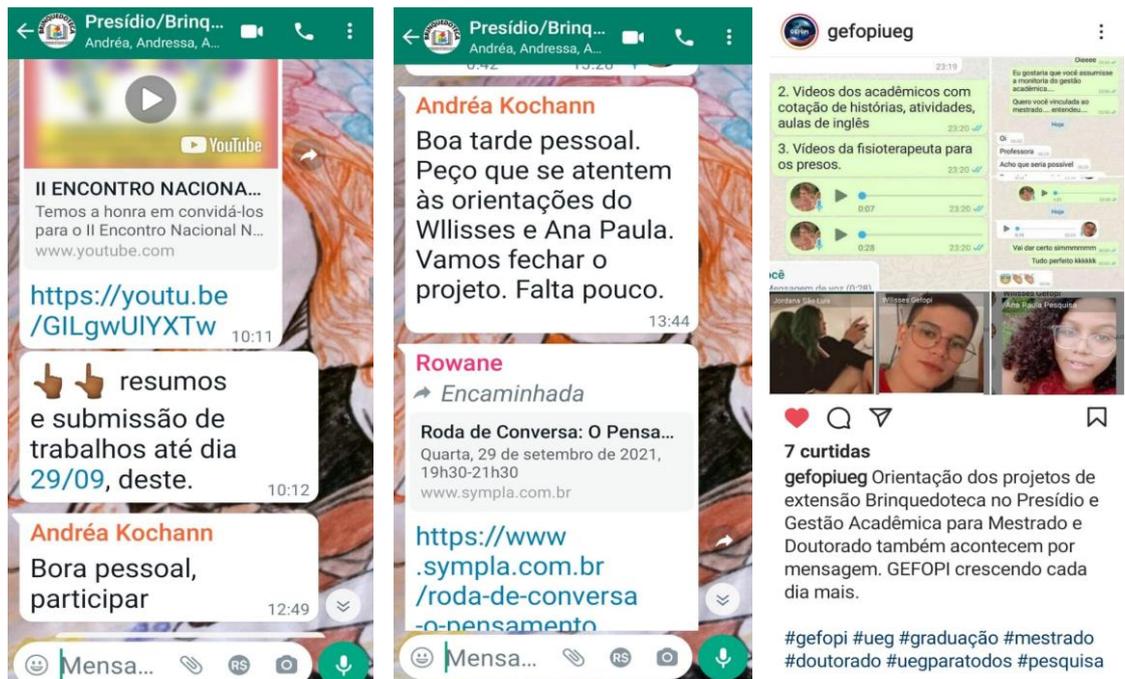


Figura 4: Orientações em grupo e individuais via WhatsApp.





Assumir as responsabilidades pertinentes a interculturalidade exigida do ponto da interdisciplinaridade, exige uma transição pessoal e social, remodelando a visão do acadêmico que assume essa atividade. Podendo assim afirmar a complexidade que a extensão universitária assume.

Destarte, a extensão universitária precisa ser entendida como um processo e não uma simples intervenção, como formação acadêmica e não como prestação de serviços e assistencialismo, como transformação do real e não medida paliativa e mercadológica. Assim, o que está oficializado em documentos legais passa a ser uma realidade no processo formativo. (KOCHHANN, SILVA, AMORIM, 2018, p. 73).

Informo desse modo que o projeto da Brinquedoteca, assume as dimensões propostas a que se configura ser uma ação extensionista formadora, atendendo as necessidades institucionais e comunitárias.

### Considerações Finais

Em complemento as assertivas expostas a extensão, formam requerimentos a serem assumidos pelo pesquisador e seus partícipes modificando sua visão pessoal e social da comunidade que o circunda através de sua práxis. Importa-se também o percebimento do protagonismo de seus acadêmicos que permitem a continuidade dos trabalhos que são desenvolvidos seja em “A Pedagogia e a Brinquedoteca: rompendo fronteiras”, ou em outra iniciativa de extensão. Ressalto ainda a importância da relevância da temática expressada ao longo desse escrito. A atuação nesse projeto de extensão me levou a um projeto de pesquisa vinculado a pedagogia em espaço jurídico, no qual sou bolsista de iniciação científica.

### Agradecimentos

Agradeço a PrE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, pela bolsa concedida para a realização do projeto de extensão, a minha coordenadora Prof. Dra. Andréa Kochhann pelo apoio.

### Referências

KOCHHANN, Andréa, SILVA, Maria Eneida da; AMORIM, Maria Cecília Silva de. Extensão universitária acadêmica, processual e orgânica: um projeto de formação de professores. **REVISTA UFG**, Goiânia, v. 18, n. 22, p. 61-89, jan./jul. 2018. DOI: 10.5216/revufg.v18i22.51563.





REIS, R. H. dos. **Histórico, tipologias e proposições sobre extensão universitária no Brasil.** Linhas Críticas, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 41–47, 2021. DOI: 10.26512/lc.v2i2.2610. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/2610>. Acesso em: 6 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação.** Câmara De Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, p. 49 e 50. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 6 nov. 2021.





## **Animais errantes e sua relação com a saúde pública: projeto de extensão para conscientização da população**

**Karoline P. de Sousa<sup>1</sup> (IC)\*, Ester G. Amorim<sup>1</sup> (IC), Osvaldo J. da Silveira Neto<sup>2</sup> (PQ)**

**karoline.sousa@aluno.ueg.br.**

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

<sup>2</sup>Docente e pesquisador do Curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

Resumo: Nos grandes centros urbanos e periferias das capitais e interiores é notório a presença de animais errantes, que são aqueles animais que vivem basicamente em situação de rua sem cuidados básicos, no que compromete diretamente seu bem-estar e saúde. A presença desses animais errantes está automaticamente relacionada a saúde pública uma vez que a disseminação de doenças no qual acomete o homem as chamadas zoonoses podem ser evidenciadas com maior frequência e podem comprometer a vida do homem e de outros animais sadios. Ações que visem a conscientização da população sobre o tema se faz necessária, campanhas de adoção responsável, de castração e imunização é de suma importância frente a tal problemática. A falta de orientação e informação é um dos principais fatores que levam ao abandono animal por este motivo o objetivo da realização deste projeto foi de levar conhecimentos e orientação fazendo uma abordagem prática da forma mais precisa possível disseminando informações corretas de modo a promover a conscientização da comunidade.

Palavras-chave: Zoonose. Prevenção. Bem-estar.

### **Introdução**

Os animais errantes são considerados animais domesticados que vivem em meio urbano em estado livre ou sem dono e estão diretamente relacionados com problemas de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil há mais de 30 milhões de animais abandonados, considerando apenas cães e gatos (OMS, 2020).

O índice de abandono de animais em todo o território nacional é alto e cresce gradualmente todos os anos. Um recente estudo promovido pela Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA - World Society for the Protection of Animals) demonstrou que cerca de 75% dos cães e gatos do mundo estão vivendo em situação de rua,





ênfatizando uma preocupante falha na gestão dessa população e isso indiscutivelmente contribui com graves conseqüências tanto para a saúde pública quanto para o bem-estar animal (JÚNIOR, 2020).

A relação de interdependência e proximidade entre humanos e animais é o que precede tantos abandonos, o grande número de animais nas ruas culmina em comprometimento do bem-estar animal e problemas na saúde pública, a falta de informações e orientações envolvendo conceitos de guarda responsável por exemplo, pode ser um fator agravante relacionado ao tema (SILVA, 2013).

O abandono ou maus tratos aos animais são crimes previstos por lei. Conforme a Lei Federal 9.605 de 1998, em seu artigo 32, a pena para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é de detenção de três meses a um ano e multa.

Sobre o abandono dos animais as políticas públicas deveriam dar mais atenção aos projetos voltados para causa animal, pois é uma questão de saúde pública. Uma vez que, tira-se das ruas animais que podem disseminar doenças para os humanos. Apenas em campanhas de vacinação antirrábica não é o bastante, os animais precisam de muito mais, como atendimento médico, encaminhamento para adoção e conscientização da população (DANTAS, 2021).

Nesse contexto, o projeto de extensão teve como principal objetivo levar informações e orientar a população sobre o tema de animais errantes e relacionar a presença desses animais com a saúde pública buscando formas de lidar com essa problemática.

## Material e Métodos

As atividades do projeto de extensão “Educação em Saúde para todos” foram desenvolvidas pelos discentes da Universidade Estadual de Goiás, campus Oeste, sede São Luís de Montes Belos, do curso de Medicina Veterinária.

Foram feitas reuniões de forma remota com a equipe do projeto no qual foi determinado a realização de palestras através da plataforma Google Meet, postagens de fácil entendimento com linguagem simples para melhor compreensão de todo o





público sendo sobre o tema, nas redes sociais do projeto junto ao grupo de estudos em saúde única e revisões de literatura, com intuito de levar informação a comunidade.

## Resultados e Discussão

As postagens exclusivas sobre a temática foram feitas entre os meses de abril e setembro de 2021, ao todo foram feitas 13 postagens e contabilizando a interação de todas as publicações obtivemos 392 curtidas e 66 comentários. As palestras organizadas através da plataforma Google Meet tiveram um total de acessos simultâneos de 20 a 24 participantes.

O objetivo principal das postagens é que sejam explicativas e didáticas a fim de levar informações claras à população e que alcance as diversas camadas sociais fazendo com que o conhecimento e as abordagens sobre o tema ultrapassem o meio acadêmico e sejam levadas a população como um todo.

Expor todas as problemáticas que envolvam esses animais se faz extremamente importante para levar mais conhecimento a população, sendo necessário a conscientização e multiplicação dessas informações (RIBEIRO, 2020).

Algumas zoonoses podem ser transmitidas comprometendo a saúde dos humanos e de outros animais sadios, destacam-se algumas principais zoonoses.

A raiva, as endoparasitoses, leishmaniose, toxoplasmose, babesiose, brucelose e leptospirose, essas zoonoses podem ter a sua curva de disseminação alta entre esses animais errantes, a maioria das zoonoses que acometem esses animais possuem formas de prevenção relativamente fáceis de serem implantadas estando relacionadas a cuidados básicos como, saneamento adequado, hábitos corretos de higiene ao se alimentar e ao ingerir água, rede de tratamento de esgoto e coleta de lixo (SILVA, 2017).

A convivência de humanos e animais deve ser uma relação saudável com garantia de bem-estar, é possível evidenciar carência de informações sobre a prevalência de determinadas doenças que podem ser transmitidas, ações visando a educação da população é uma maneira eficaz e correta para garantir a saúde dos animais e da população (BARROSO, 2012).





## Considerações Finais

Conclui-se a importância e necessidade de falar sobre o tema na sociedade como um todo, algumas ações devem ser tomadas para minimizar os problemas envolvendo esses animais errantes e a população precisa estar sempre ciente das medidas que devem ser tomadas.

A falta de conhecimento e de orientação junto a precariedade na criação dos animais é um dos fatores que implicam no abandono. Algumas medidas devem ser implantadas pois podem ajudar a minimizar os problemas atuais como, campanhas de castração no qual contribui diretamente com o controle de natalidade, campanhas de conscientização, educação ambiental e em saúde, técnicas de identificação, controle vacinal e de vermifugação e políticas de adoção responsável ações como essas ajudam a preservar o bem-estar animal a saúde do homem e do ambiente.

## Agradecimentos

Agradecemos primeiramente nosso orientador Osvaldo Neto que sempre nos orienta e nos auxilia em todas as atividades, agradecemos todos os participantes ativos em nossas redes e agradecemos o empenho de todos discentes que participam e que se comprometem com as atividades do projeto em prol do conhecimento pessoal e da disseminação de informações verídicas, quebrando tabus e levando conhecimentos a população.





## Referências

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Proteção Animal Mundial premia as melhores iniciativas de cuidado com cães e gatos nas cidades da América Latina**, CFMV, p. 1-2, 24 ago. 2020.

SILVA, Fernando *et al.* **Educando para o bem-estar animais e a saúde coletiva**, São Luís, ano 2021, v. 5, n. 1, 7 jul. 2021. *Revistas práticas em extensão*, p. 1-5.

JÚNIOR, Juarez. **BEM-ESTAR ANIMAL: UMA QUESTÃO TAMBÉM DE SAÚDE PÚBLICA**, São Paulo, 14 mar. 2020. *Revide - edições semanais*, p. 1-2.

DANTAS, Bruna. **CENTRO PÚBLICO DE SAÚDE E ABRIGO PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS, EM ALAGOINHAS-BA: UMA PARCERIA COM A FUNDAÇÃO ANJOS DE QUATRO PATAS**, Laranjeiras - SE, ano 2021, 22 jul. 2021. Universidade Federal de Sergipe, p. 1-84.

SILVA, Amanda *et al.* **MANUAL DE CONTROLE DAS ZONOSSES E AGRAVOS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS**, Recife, 2017. Universidade Federal Rural de Pernambuco, p. 1-206.

RIBEIRO, Ana *et al.* **Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar**, Curitiba, 18 set. 2020. *Brazilian Journal of Health Review*, p. 1-17.

BARROSSO, Jose *et al.* **O centro de controle de zoonoses e sua importância para a saúde pública no município de Catalão, GO**, Goiânia, 23 jun. 2012. CIEGESI, p. 1-15.





## **A internet na divulgação dos projetos de extensão SAU E NAUFO no campus Goiânia-Laranjeiras**

**Vitor Jardim, Allan Batista dos Santos.**

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Neste texto será mostrado o resultado do trabalho na divulgação dos projetos de extensão SAU e NAUFO, a partir do uso do Instagram. Também é citado o objetivo de ter esse trabalho para a plataforma em questão e o quão importante é para que os discentes e docentes vejam o resultado das pesquisas que são feitas durante os anos em que o NAUFO tenha trabalhado, e da Semana de Cinema e audiovisual da UEG.

Palavras-chave: Extensão universitária; Redes sociais; Atividade extensionista.

### **Introdução**

Os projetos de extensão proporcionam um maior contato entre comunidade acadêmica e a sociedade. Como recurso de demonstração das ações realizadas por projetos de extensão a internet tem sido forte aliada. Segundo a empresa Rock Content (2018), “os números do Instagram são incríveis: com cerca de 300 milhões de usuários ativos, o Brasil ocupa o terceiro lugar de usuários na rede, perdendo apenas para o EUA e a Rússia” ROCK CONTENT, 2018, p.5)

Nesse pequeno estudo busca-se demonstrar o alcance de dois projetos de extensão a partir do uso do Instagram. Esses projetos são o NAUFO (Núcleo Audiovisual de Produção de Foleys) e SAU (Semana de Cinema e Audiovisual). O primeiro projeto existe desde o ano de 2009 e é um evento anual do curso de cinema e audiovisual da UEG que busca discutir os caminhos de pesquisa, tecnológicos e de mercado do cinema e audiovisual. Já o segundo projeto, NAUFO, existe desde 2012 e tem como principal objetivo a formação de profissionais de som, com atenção voltada para a criação de foleys e pós-produção sonora de um produto audiovisual.

### **Material e Métodos**

O bolsista Vitor Jardim Pinheiro Silva é participante no projeto de extensão





NAUFO. Uma de suas atividades desenvolvidas foi o da gestão das redes sociais do projeto, que começou em julho de 2021. O bolsista Allan Batista é bolsista da Universidade e colaborou no projeto da SAU também como gestor das redes sociais do projeto no período de julho a setembro de 2021.

Como um dos projetos de extensão é evento e o outro é projeto anual permanente, existiam algumas diferenças nas atividades das postagens. Para o projeto NAUFO, que é permanente, usou-se o mês de julho de 2021 para o planejamento para as postagens, várias ideias foram discutidas, para uma melhor visibilidade do projeto. Dentre elas, foram escolhidas as seguintes ações: uma postagem semanal sobre as atividades do projeto. A primeira postagem seria a introdução do projeto de extensão, depois sobre a história de Jack Foley, trabalhos realizados pelo NAUFO, participação em eventos e fotos dos encontros quinzenais dos integrantes.

Para o projeto SAU, que é um evento, era preciso postar sobre as atividades do evento, que ocorreu de 31 de agosto a 03 de setembro de 2021. O bolsista Allan Batista, responde as atividades do Instagram da SAU. Nesse sentido, foi preciso realizar o planejamento de postagens com informações sobre as atrações do evento e seus participantes, procedimentos de inscrição nas atividades, produção de conteúdo interativo para os stories, entre outros, para uma participação efetiva de público nesse processo.

## Resultados e Discussão

Dentre os resultados obtidos apresenta-se aqui o alcance dos projetos de extensão nas redes sociais, propiciando maior visibilidade aos mesmos.

No caso da SAU foram realizadas 25 postagens que possibilitaram um alcance total de mais de 37 mil contas (entre curtidas, comentários, compartilhamentos e interações, como visualizações no feed e stories), como pode ser observado no gráfico abaixo:



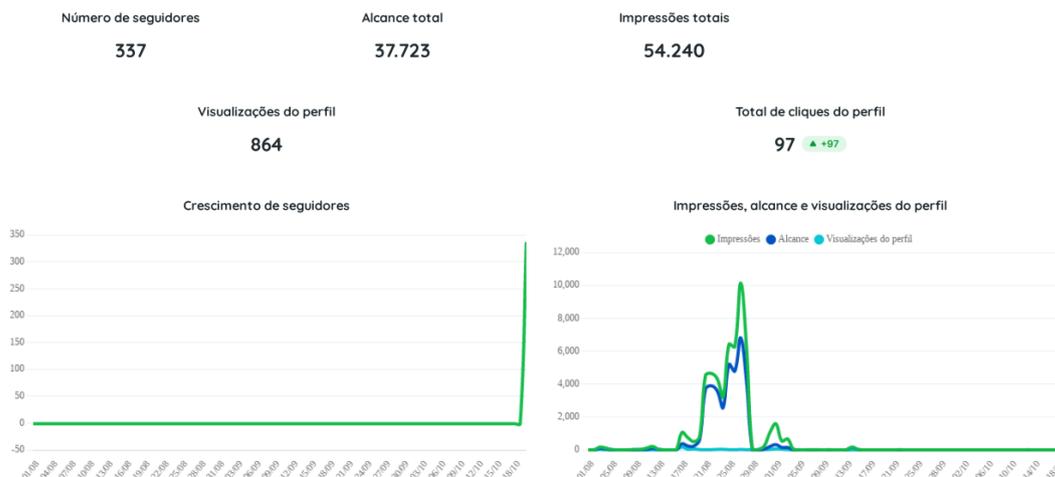


Figura 1 - Análise de desempenho de social media Relatório gerado dos dados analisados entre 01/08/2021 e 20/10/2021.

O Instagram do NAUFO foi criado para mostrar todo o trabalho feito pelo projeto até então para a universidade e para quem não pertence ao meio acadêmico, foi uma das formas mais fáceis na divulgação do projeto, essa conta também tem o objetivo de mostrar a importância que o som tem para o cinema e audiovisual, uma área que possui poucos profissionais no mercado e que precisa ser divulgada para que vejam o verdadeiro potencial dessa área. Nesse projeto o trabalho em questão teve início de fato em agosto de 2021 e continua até o mês de novembro, data em que este texto está sendo escrito. Foram feitas 9 postagens sendo elas 7 postagens com fotos e duas com vídeo, contendo uma média de 20 a 30 likes, para cada uma e atualmente a conta possui 99 seguidores.

### Considerações Finais

A tecnologia revoluciona a cada dia o cotidiano das pessoas. É importante que os projetos de extensão se aproximem das tecnologias para se tornarem mais visíveis e acessíveis para a comunidade acadêmica e comunidade em geral. Além disso “Projetos de Extensão podem agregar pessoas dentro e fora da instituição de ensino, mobilizando profissionais de variadas áreas do conhecimento, integrados na realização de projetos coletivos. A universidade, nesse sentido, serve como um espaço ao mesmo tempo acolhedor e com competência científica para a realização





desses projetos”. (OLIVEIRA, 2019, p.11). A utilização do Instagram na divulgação dos projetos tem como objetivo mostrar para a sociedade o resultado das ações extensionistas executadas na instituição.

### Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás pela concessão de bolsas para alunos participantes do projeto.

### Referências

DEMEZIO, Carla; SILVA, Danilo; RODRIGUES, Dhonnata; OLIVEIRA, Gabriela; BARBOSA, Karolayne; MELO, Cristianne. **O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor**. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-2344-1.pdf>

ROCK CONTENT. **Marketing no Instagram: o guia da RockContent**. [2013-2018]. Disponível em: . [https://cdn2.hubspot.net/hubfs/355484/Marketing\\_no\\_Instagram\\_-\\_O\\_guia\\_da\\_Rock\\_Content1.pdf?t=1460157907561&utm\\_source=hs\\_automation&utm](https://cdn2.hubspot.net/hubfs/355484/Marketing_no_Instagram_-_O_guia_da_Rock_Content1.pdf?t=1460157907561&utm_source=hs_automation&utm) Acesso em: 07 de nov. de 2021.

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **A Experiência do Projeto de Extensão NAUFO na Inserção de Profissionais no Cinema Goiano**. Revista Guará n.11, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/guara/article/view/21029> Acesso em: 07 de nov. de 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Campus Goiânia - Laranjeiras. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual. Goiânia, 2015





## **A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO CONTROLE POSTURAL EM ADULTOS SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Letícia Fernandes Pereira de Araújo<sup>1</sup> (IC)\*, Rina Márcia Magnani<sup>2</sup> (PQ)**

<sup>1</sup> Graduação em Fisioterapia, Programa Voluntário de Iniciação Científica - VIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade ESEFFEGO, Goiânia (GO), leticia\_fpa@outlook.com

<sup>2</sup> Docente, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade ESEFFEGO, Goiânia (GO)

O presente estudo buscou revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, entre 2010 e 2020, com os seguintes descritores: postura, controle postural, adultos saudáveis, realidade aumentada, doenças, idosos e marcha, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, Web of Science, Scielo, PubMed e Bireme. Foram selecionados 3 artigos, obedecendo aos critérios de inclusão, e qualificados de acordo com o *checklist CASP* com score acima de 5 pontos, sendo analisados por três avaliadores independente. A busca retornou 31 artigos e 28 foram excluídos após a análise. As medidas de desfecho investigadas foram parâmetros de análise da postura quasi-estática em adultos saudáveis como resposta frente ao emprego de realidade virtual. Os resultados indicam que a Realidade Aumentada em 66% (2) da amostra melhorou as medidas clínicas de controle sensório-motor e do equilíbrio, potencialmente diminuindo o risco de quedas em indivíduos saudáveis. Porém, 33% (1) da amostra, não comprovaram a eficácia da tecnologia testada e sugerem que é necessário mais estudos.

Palavras-chaves: Postura. Controle postural. Adultos saudáveis. Realidade Aumentada.

### **Introdução**

O controle postural é um dos componentes do comportamento motor, sendo definido como uma habilidade motora complexa resultante de uma junção dos sistemas nervosos e musculoesquelético (CARVALHO; ALMEIDA, 2009). Portanto, é responsável por assumir e manter a posição desejada durante uma atividade estática ou dinâmica (ROSSIGNOL; DUBUC; GOSSARD, 2006).

Os elementos do sistema nervoso envolvem o processamento motor, processamento sensorial, representação interna e elevados níveis de processamento essenciais para os aspectos adaptativos e antecipatórios do controle postural. Tais processos, são provenientes dos seguintes sistemas: visual que gera informações relacionadas a posição e velocidade do segmento corporal no ambiente, vestibular e





auditivo que são responsáveis pela manutenção do equilíbrio, e somatossensorial, composto por receptores cutâneos, musculares e articulares (KLEINER et al., 2011; CHANDLER, 2002; SHUMWAY-COOK; WOOLLACOTT, 2003; FREITAS JUNIOR, 2003; SILVEIRA, 2006; PEREIRA, 2011).

Sveistrup (2004) descreve a realidade virtual (RV) como uma interface entre o computador e o indivíduo, em que é produzido um ambiente virtual tridimensional, onde o usuário é envolvido por estímulos multissensoriais gerando a sensação de pertencer e interagir com aquele ambiente virtual. Assim, a RV vem sendo utilizada de forma crescente como recurso terapêutico (LIMA et al., 2017). Além disso, é uma alternativa lúdica e inovadora, quando comparada com as intervenções tradicionais, ainda permite a quantificação e armazenamento dos estímulos aplicados, permitindo também o melhor ajuste de acordo com a capacidade de cada paciente (CORRÊA et al., 2011).

A RV e aumentada é um recurso dependente de processamentos em tempo real, e diante disso, são influenciadas diretamente pela modernização de software e hardware (KIRNER; KIRNER, 2011). Dessa forma, o objetivo do estudo foi revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos.

### Material e Métodos

O estudo trata-se de uma revisão integrativa, a questão norteadora foi estruturada a partir do anagrama PICO (P: adultos saudáveis acima de 18 anos de ambos os sexos; I: realidade virtual ou realidade aumentada; C: postura quasi-estática; O: adaptações da postura quasi-estática com a RV (centro de pressão) (GALVÃO; PEREIRA, 2014). Assim, buscamos respostas ao questionamento: quais os efeitos da realidade virtual aumentada nos ajustes posturais em adultos saudáveis? A categorização e análise da qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelo *CASP Checklist (Critical Appraisal Skills Programme)*, que verifica a qualidade metodológica de revisões sistemáticas por meio 10 perguntas.

Os critérios de inclusão incluirão: artigos experimentais disponíveis em inglês, português ou espanhol; publicados entre os anos de 2010 e 2020; com desfecho de parâmetros de análise da postura quasi-estática (centro de massa e/ou centro de





pressão: área de deslocamento, velocidade de oscilação, distância dos deslocamentos) em adultos saudáveis como resposta frente ao emprego de realidade virtual ou realidade aumentada. Foram excluídos os estudos com população com diagnóstico de disfunções dos sistemas visual, vestibular, neuromuscular e musculoesquelético e os estudos não-primários (como relato de opinião e as revisões).

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Web of Science*, Scielo e PubMed. Os descritores em Ciências da Saúde (DecS) empregados foram: postura (posture), controle postural (postural control, balance control), adultos saudáveis (health adults), realidade aumentada (augmented reality OR virtual reality), doenças (NOT disease), idosos (NOT elderly), marcha (NOT gait).

### Resultados e Discussão

O projeto encontra-se ainda em desenvolvimento, e até o presente momento a busca nas bases de dados com auxílio dos DecS retornou 31 artigos, sendo que 28 foram excluídos devido ao desfecho, amostra, tipo de estudo, score CASP e/ou ano de publicação. Os estudos com score  $\leq 5$  foram excluídos da pesquisa. As características da amostra incluída após a aplicação dos critérios de exclusão foram descritas na tabela 1.

**Tabela 1:** Composição e categorização da amostra (n=3)

Título do artigo	Autores	Base de dados	Ano	Descritores	Score CASP
<i>Sensorimotor training for injury prevention in collegiate soccer players: An experimental study.</i>	Jennifer C. Reneker; Ryan Babl; W. Cody Pannell; Felix Adah; Meredith M. Flowers; Kimberly Curbow-Wilcox; Seth Lirette	Medline	2019	(postural control) OR (posture) AND (augmented reality) OR (virtual reality) AND (health adults) AND NOT	6
<i>Effects of virtual reality high heights exposure during beam-walking on physiological stress and cognitive loading.</i>	Steven M. Peterson; Emily Furuichi; Daniel P. Ferris		2018		6





<i>Postural stability effects of random vibration at the feet of construction workers in simulated elevation.</i>	Simeonov, P; Hsiao, H; Powers, J; Ammons, D; Kau, T; Amendola, A.		2011	<i>(disease) AND NOT (elderly) AND NOT (gait)</i>	10
---	---	--	------	---	----

Os resultados indicam que a Realidade Aumentada em 66% (2) da amostra melhorou as medidas clínicas de controle sensorio-motor e do equilíbrio, potencialmente diminuindo o risco de quedas em indivíduos saudáveis. Porém, 33% (1) da amostra, não comprovaram a eficácia da tecnologia testada em população jovem e saudável e sugerem que é necessário mais estudos para entender como melhorar o aprimoramento sensorial e desenvolver procedimentos para estimulação sensorial confiável nessa população.

No entanto, todos artigos evidenciam que os fones de ouvido de realidade virtual atualmente limitam a eficácia do balanceamento com um ambiente virtual. Visto que a tecnologia de realidade virtual continuará a se desenvolver, e esperamos que fones de ouvido de realidade virtual do futuro alcançarão resultados comparáveis ao balanceamento sem um fone de ouvido de RV.

### Considerações Finais

O presente estudo buscou revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos, bem como descrever a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis. Com base nos resultados apresentados por esse estudo, verificamos que a Realidade Virtual se mostrou eficaz no equilíbrio em indivíduos saudáveis, porém notou-se certa dificuldade em encontrar artigos nacionais voltados para a área da Fisioterapia utilizando a RV.

### Agradecimentos

Primeiramente a Deus por me conceder tranquilidade e paciência para conseguir desenvolver meus projetos. E ainda estendo meus agradecimentos a Profa. Rina Marcia Magnani pela paciência e orientação durante toda a realização dos trabalhos, sempre se mostrando solícita e prestativa em toda execução.

### Referências





BRANDÃO, A. S. P.; REZENDE, G. C. de; MARQUES, R. W. da C. **Crescimento agrícola no período 1999-2004, explosão da área plantada com soja e meio ambiente no Brasil.** Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2005.

CARVALHO, R. L.; ALMEIDA, G. L. Aspectos sensoriais e cognitivos do controle postural. **Revista Neurociências**, v. 17, n. 2, p. 156–60, 2009.

CHANDLER, J. M. Equilíbrio e Quedas no Idoso: Questões sobre a Avaliação e o Tratamento. In GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia Geriátrica**, 2 ed, Rio de Janeiro: Guanabara, 2002, p. 265-77.

CORRÊA, A. et al. **Realidade virtual e jogos eletrônicos: uma proposta para deficientes.** São Paulo: Plêiade, 2011.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183–184, 2014.

HILARIO DE MEIRELES LIMA, L. et al. Reabilitação do equilíbrio postural com o uso de jogos de realidade virtual. **Revista Científica FAEMA**, v. 8, n. 1, p. 161, 2017.

KIRNER, C.; KIRNER, T. G. Evolução e Tendências da Realidade Virtual e da Realidade Aumentada. In: **Realidade Virtual e Aumentada: Aplicações e Tendências**. 1. ed. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Computação, 2011. p. 149.

ROSSIGNOL, S.; DUBUC, R.; GOSSARD, J. P. Dynamic sensorimotor interactions in locomotion. **Physiological Reviews**, v. 86, n. 1, p. 89–154, 2006.

SVEISTRUP, H. Motor rehabilitation using virtual reality. **Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation**, v. 1, p. 1–8, 2004.

TEIXEIRA, C. Equilíbrio e Controle Postural. **Journal of biomechanics**, v.11, p. 30-40, 2010.





## **A Importâncias das Mulheres na Ciência: fichamento de um acadêmico em reconhecimento e valorização de pesquisadoras brasileiras.**

**Paulo Henrique de Oliveira (IC), André Luís dos Santos (PQ)**  
*paulohenriquedeoliveira135@gmail.com*

BR-153 3105 Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis - GO, 75132-903.

Resumo: Fichamento em referência a produção de trabalhos publicados, relatos e discussões realizados por mulheres na área das ciências exatas e tecnológicas e a trabalhos relacionados a pós-graduação. Visando estudar a defasagem das mesmas pela pressão e a desigualdade que existe com relação ao gênero feminino, onde foram realizadas pesquisas de documentos para serem analisados por meio de plataformas de periódicos, como o SciELO e Scholar Google, em que cada integrante do grupo escolheu um artigo. Por meio das leituras e discussões dentro do grupo de estudos em que os artigos foram estudados, as acadêmicas participantes relataram suas trajetórias evidenciando e confirmando os resultados do trabalho da autora do artigo ao qual o fichamento foi baseado.

Palavras-chave: Produção Científica; Gênero Feminino; Ciência Feminina.

### **Introdução**

O referente trabalho é um fichamento de dois artigos, que remetem as questões da mulher inseridas no meio científico, em que foi determinado que o critério de seleção dos artigos fosse a publicação de trabalhos por mulheres na área de ciências exatas e tecnológicas e A mulher na pós-graduação. Tendo em vista tais pontuações os artigos selecionados foram A produção científica brasileira no feminino. Dentro do contexto das discussões realizadas durante as reuniões, que deram foco no respeito e nas questões sobre o direito da mulher, e o entendimento da igualdade entre os gêneros, e a relação deste ponto na ciência, observando se existe diferenciações nas publicações ou se as mulheres possuem dificuldade em se manter na trajetória acadêmica no ensino superior. No trabalho em que foi baseado o fichamento a autora traz questões de produções científicas, apresentando análises das produções científicas, avaliando a temática do gênero neste ponto. Pois até então não se teve o cuidado em notar essa temática de que identificar que a





trajetória dos homens e a mulheres são diferentes, e que as mulheres precisam de um esforço maior do que os homens para estar e permanecer no mundo científico.

### Material e Métodos

Para este trabalho cada integrante do grupo de acadêmicos bolsistas do programa de permanência orientados pelo professor André Luís, realizou a busca por um artigo com o seguinte critério de busca em periódicos como o SciELO e Scholar Google: Gênero feminino, Ciência, Pesquisa Científica, Ciências Exatas e Tecnológicas. O artigo Selecionado para a escrita do fichamento e discussões foi “A produção científica brasileira no feminino”, em que foi realizada a leitura do artigo e levado para as reuniões do grupo onde ocorreram debates sobre o tema.

### Resultados e Discussão

Por meio da leitura e discussões sobre a importância da mulher na ciência, foi possível encontrar dados como informações retiradas do artigo “A produção científica brasileira no feminino”, em que é afirmado que nas áreas das ciências humanas e linguísticas 60% de seus pesquisadores são mulheres e nas áreas de ciências da saúde e biológicas possuem mais de 50% de seus pesquisadores como mulheres. Demonstrando que há a participação feminina em volume nestas áreas, e isso demonstra que as mulheres podem e que possuem grande potencial científico, comprovando que não há necessidade de diferenciação de gênero. Além de avaliar e analisar o percentual da participação da mulher na ciência é levado em consideração e ênfase na importância das plataformas como a SciELO e a plataforma Lattes que são sistemas utilizados pelos pesquisadores, para divulgar suas produções e demonstrar suas evoluções acadêmicas, mas a autora não se limita a dar apenas a importância em usa-las, mas também critica e indica soluções para falhas que os sistemas possuem, principalmente em relação a ausência de distinção entre os gêneros. Dentro dos debates alunas relataram as dificuldades que já passaram para se manter no ensino superior e trabalhar pela ciência, relatando situações de opressão e assédio.



## Considerações Finais

É notório e discrepante o fato de os homens possuem privilégios em relação as mulher no ambiente científico e na sociedade como um todo, contudo é importante a conscientização dos homens quanto a isso. O primeiro passo é reconhecer, e por meio das reuniões e leituras, foi possível compreender mais a respeito dessa problemática, o que levou ao acadêmico a escrever esse fichamento, para dar destaque a mulher na ciência e no ensino superior.

## Agradecimentos

Gratidão a Universidade Estadual de Goiás (UEG) pela contemplação da bolsa permanência que foi a porta para a inserção do acadêmico nesse grupo, onde foi possível conhecer mais a respeito da perspectiva das colegas acadêmicas Suelen e Mariana que com todo seu conhecimento contribuíram para a conscientização de um homem quanto a suas realidades. O que permitiu a busca por divulgar e dar relevância aos trabalhos publicados por mulheres e mais ainda as produções científicas realizadas por brasileiras. E os sinceros agradecimentos ao professor André Luis por propor este tema a ser trabalhado dentro do projeto de Permanência do campus CET da UEG.

## Referências

MELO, H. P.; OLIVEIRA, A. B. **A produção científica brasileira no feminino**. Rio de Janeiro, RJ: Revista Ciência da Informação, vol.27, nº 2, 1998.

MELO, H. P.; CASEMIRO, M.C.P. **A Ciência no Feminino: uma análise da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Ciência**. Revista Rio de Janeiro, UERJ/Fiocruz, nº 11, 2003.

MELO, H. P.; LASTRES, H.M.M. **Ciência e tecnologia numa perspectiva de gênero: o caso do CNPq**. In: SANTOS, Lucy W. dos. (org.) **Ciência, Tecnologia e Gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento**. Londrina, Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), 2006.



## **A importância da previsão de demanda explicada pela econometria e pelo comportamento do consumidor para estimar estratégias de marketing**

**Ezequiel de Paula Alves Rodrigues<sup>1</sup> (IC)\*, Auto de Paula Rodrigues Neto<sup>2</sup> (PG)**

<sup>1</sup> Universidade Norte do Paraná UNOPAR

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Goiás UnUCSEH – Nelson Abreu Júnior

\*ezequieldepaula1@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta a importância da previsão da demanda por consumidores dispostos a adquirirem produtos ou serviços, explicada por modelos estatísticos aplicando a econometria como ferramenta direcional para compreender o comportamento do consumidor como resultado de muitas variáveis sociais, econômicas, educacionais e outras, que o levam a manter um padrão de consumo, contribuindo para tomada de decisões mais assertivas, mostrando para gestores e pesquisadores as melhores estratégias que podem ser aplicadas com mais exatidão na utilização da base do composto mercadológico do marketing clássico e contemporâneo, utilizando estratégias focadas no produto, no preço, na praça, na promoção, nas pessoas, nos processos, nos programas e na performance. Sendo assim, esse trabalho é baseado em autores como Bijmolt, Heerde e Pieters (2005), Churchill Jr. e Peter (2005), Gonçalves et al. (2008), Kotler e Keller (2012), Pindyck e Rubinfeld (2013) e outros, com a finalidade de trazer à essa pesquisa a confiabilidade e credibilidade científica.

Palavras-chave: Elasticidade. Preço da demanda. Preferência do consumidor. Mix de marketing. 4Ps.

### **Introdução**

Oportunidades de mercado são identificadas por meio de pesquisas de marketing, o que se torna possível prever o tamanho, o crescimento e a lucratividade do setor ou da atividade comercial e empresarial, porém, por meio da previsão da demanda externa, surge uma demanda interna nas organizações, que é a soma de trabalhos dos departamento de marketing com o financeiro, com a definição de orçamentos, custos e despesas; com a produção, apresentando a capacidade produtiva; com o recursos humanos, que atende a demanda da força de trabalho; e outros departamentos de maneira indireta são agregados a esse grupo de acordo com o tamanho da previsão da demanda, Kotler e Keller (2012) destaca que a previsão de vendas se baseia em estimativas de demanda, na qual afetam diretamente no





planejamento de oferta, reforçando a importância para a identificação da demanda projetada.

Como diz Kotler e Keller (2012, p.88) ao sintetizar que “a demanda de mercado para um produto é o volume total que seria comprado por um grupo de clientes definido, em uma área geográfica definida, em um período definido, em um ambiente de marketing definido e sob um programa de marketing definido”.

Uma análise das vendas passadas pode ser utilizada para a previsão de demanda, por meio de uma análise de séries temporais e de tendência exponencial, o que dá credibilidade para a previsão de vendas futuras.

Um recurso utilizado para identificar essa alteração é a elasticidade preço da demanda, que explica quanto de uma variação no preço, afeta a demanda em resposta às variáveis explicativas da preferência do consumidor em relação ao consumo do produto ou serviço por meio das ações estratégicas de marketing.

Por meio da análise econométrica, as empresas podem concentrar os seus esforços de marketing nas principais estratégias e variáveis de impacto, a fim de gerar resultados positivos e poder atender o seu mercado. O presente trabalho tem como objetivo explicar a importância da econometria para a previsão de demanda para ações de marketing pontuais. Diante do exposto, o trabalho busca apresentar, como pode ser utilizada as estratégias de marketing com base em modelos econométricos e pelo comportamento do consumidor para estimar demandas futuras?

## Material e Métodos

Se trata de uma pesquisa bibliográfica qualitativa com apresentação dos resultados de maneira teórica e analítica. A pesquisa bibliográfica no campo econométrico busca explicar as teorias para as ciências sociais aplicadas.

Os artigos para pesquisa bibliográfica foram através da mídia eletrônica, no portal Capes, SciELO e Google Acadêmico. As palavras de buscas utilizadas foram “econometria”, “comportamento do consumidor”, “elasticidade”, “previsão de demanda”, “estratégias de marketing” e “mix de marketing”.





Os dados secundários foram pesquisados nas plataformas do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Mauro Borges (IMB) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

## Resultados e Discussão

Uma organização obtém sucesso em sua missão quando o plano de marketing possui estratégias bem definidas e direcionadas. O marketing possui uma riqueza muito grande, com uma visão holística direcionada para as ações de relacionamento, integração, interno e de desempenho. Kotler e Keller (2012, p.3), entende que o marketing é para “suprir as necessidades gerando lucro”, envolvendo a “identificação e a satisfação das necessidades humanas e sociais”. Dessa forma, eles reforçam que o marketing é como a arte e a ciência de selecionar mercados-alvos e captar, manter e fidelizar clientes por meio da criação, entrega e comunicação de um valor superior para o consumidor.

As estratégias de marketing vem evoluindo a cada década, a principais estratégias clássicas são chamadas de mix de marketing ou composto mercadológico, onde é composta pelo produto, que tem como responsabilidade definir as melhores ações quanto a variedade, qualidade, design, características, marca, embalagem, tamanho, serviços, garantias e devoluções; o segundo componente do mix de marketing é o preço, onde as suas estratégias são em relação ao preço de mercado, aos descontos, bonificações, prazos de pagamento, formas de pagamento e condições de vendas a prazo; existe também a promoção, que suas vertentes estão voltadas para a propaganda, esforços de comercialização e relações com os stakeholders, que direcionam a forma como vai promover o produto ou serviço; e por último existe a praça, que os seus estudos são voltados para estratégias cujo objetivo é identificar os melhores canais de distribuição, o melhor local para o ponto de venda, o melhor espaço para o estoque, estacionamento, transporte e outros. Esses componentes são a base das estratégias de marketing clássico.

Churchill Jr. e Peter (2005, p.20) afirmam que o composto de marketing “é uma combinação de ferramentas estratégicas usadas para criar valor para os clientes e alcançar os objetivos da organização” e Richers (2000, p.158) complementa que o “composto de marketing





é um planejamento estratégico que traz eficácia e ajuda a organização a atingir objetivos a médio e longo prazo de forma eficiente”.

Gonçalves *et al.* (2008) apresentam o composto de marketing como o *mix* de marketing que fazem parte a decisão, identificação e adequação do produto; as decisões de preço têm objetivo de gerar vantagem competitiva e o retorno esperado; as decisões de promoção são relativas as estratégias de comunicação no ponto de vendas; e as decisões de praça, envolvem a escolha de canais de vendas para atender os desejos e necessidades dos clientes. Dessa maneira, mostra que as principais estratégias de marketing precisam estar alinhadas para atingir o objetivo principal do negócio, que é atrair o cliente e despertar nele o desejo do consumo.

A evolução do marketing gerou novos Ps que agregam aos 4 Ps clássicos, que de acordo com a moderna administração de marketing. Citada por Kotler e Keller (2012), chamam agora de os 8 Ps, complementando o composto mercadológico com pessoas, processos, programas e performance, que contribuem para a devida análise do comportamento do consumidor.

Por meio de ferramentas como o leitor de código de barras, catálogos e registro de compras, é possível obter inúmeras informações das preferências do consumidor, de acordo com que ele vai deixando rastros do seu comportamento de consumo.

Segundo Kotler e Keller (2012, p.164), o comportamento do consumidor “é o estudo de como os indivíduos, grupos e organizações, selecionam, compram, usam e descartam bens, serviços, ideias ou experiências para satisfazer suas necessidades e desejos.”

O ser humano é um consumidor ativo por natureza, seja ele para adquirir bens de luxo e supérfluo ou para simplesmente suprir as necessidades básicas de sobrevivência, porém, o seu nível, frequência e intensidade de consumo não é constante, ele oscila em resposta a algumas variáveis, como a renda (uma das principais), da mesma forma pelo seu nível de endividamento, seu nível de poupança, de acordo com o seu hábito de investimento, os juros incorridos, o risco/retorno de um custo benefício, seu grau de escolaridade, quantidade de pessoas na família, suas experiências de vida, sua idade e diversos outros pontos que regem as suas preferências a curto e longo prazo do seu comportamento em relação ao consumo de um bem ou serviço.

Existem alguns fatores que mais influenciam no comportamento do consumidor, como os fatores culturais, que influenciam diretamente os desejos e comportamentos formados por interferências subculturais como a nacionalidade, a religião, os grupos raciais e as regiões geográficas; fatores sociais, também são fundamentais para as preferências do consumidor que





são formados por familiares, pelo papel social, pelo status e grupos de referência; os fatores pessoais, são definidor por idade e estágio de vida, por ocupação e situação econômica, por personalidade e autoimagem, e pelo estilo de vida e valores e por último; os fatores psicológicos, que direcionam a tomada de decisão entre o estímulo e a decisão de compra, sendo, os principais fatores psicológicos a motivação, percepção, aprendizagem e memória, todos ressaltados por Kotler e Keller (2012).

Esse comportamento do consumidor com viés mercadológico determinado por vários fatores, permite fazer uma integração com o comportamento do consumidor aplicado a microeconomia, na qual a teoria econômica do comportamento do consumidor foca em como os consumidores alocam a renda para a aquisição de bens e serviços diversos, a fim de buscar maximizar ao máximo o seu bem-estar. As decisões de onde alocar a renda disponível, determina as demandas de diversos produtos/serviços e seu comportamento pode ser decorrente as suas preferências, suas restrições orçamentárias e suas escolhas (Pindyck & Rubinfeld, 2013).

Abreu (1994, p.3) explica que a escolha do consumidor é “originada da teoria econômica de racionalidade, o comportamento de compra de melhor valor assume que os consumidores escolhem os produtos partindo de um conjunto de alternativas racionais para maximizar a utilidade”, o que são explicadas com a ajuda da estatística econômica.

Pindyck e Rubinfeld (2013, p.23) esclarece que “a curva da demanda informa a quantidade que os consumidores estão dispostos a adquirir à medida que muda o preço unitário”, é uma “relação entre a quantidade do bem que os consumidores estão dispostos a adquirir e o preço do bem”, essa relação é expressa pela equação  $Q_d = Q_d(P)$  e calculada pela elasticidade.

A elasticidade “mede quanto uma variável pode ser afetada por outra”. Ela é expressa por “um número que ocorre a variação percentual que ocorrerá em uma variável como reação a um aumento de um ponto percentual em outra variável”, sendo assim, a “elasticidade preço da demanda, mede quanto a quantidade demandada pode ser afetada por modificações no preço” do bem. A elasticidade preço da demanda tem por finalidade “informar qual será a variação percentual na quantidade demandada de uma mercadoria após o aumento de 1% no preço” de tal produto ou serviço, explica Pindyck e Rubinfeld (2013, p.33).

Wilkinson, Mason e Paksoy (1982) em seu artigo sobre o “*impacto das variáveis de estratégias de curto prazo*” (Assessing the Impact of Short-Term Supermarket Strategy Variables), defendem que os estudos de preços tendem a ser uma sugestão única ao invés de





vários estudos, o que transmite mais confiança quanto a análise do verdadeiro padrão de comportamento do consumidor.

### Considerações Finais

A análise estatística é fundamental para a previsão de demanda, que permite identificar o força do impacto das variáveis e suas respostas sobre as vendas, suas projeções são geradas por modelos, equações ou sistemas por meio da análise econométrica. A previsão de demanda de vendas é desenvolvida por modelos matemáticos com técnicas estatísticas avançadas com a utilização de uma sólida base de dados.

A econometria fornece ao marketing estratégico técnicas (modelos estatísticos) que permitem estimar possíveis resultados para estudos, como respostas das ações de marketing. Bijmolt, Heerde e Pieters (2005) em sua meta-análise (New Empirical Generalizations on the Determinants of Price Elasticity), eles utilizaram uma base de dados de 81 estudos com 367 observações de elasticidade, que permitiram estimar um modelo de regressão de função linear que resultou na estimativa de correlações por meio do método dos mínimos quadrados, encontrando a elasticidade de preço médio de -2,62 e com o auxílio da estatística descritiva pode apresentar implicações para gestores e pesquisadores.

Chevalier (1975) em sua pesquisa sobre a estratégia de exibição (Increase in Sales Due to In-Store Display), seus resultados são apresentados por meio da estatística descritiva para validar o seu estudo, como a precisão da análise de variância, grau adequado de liberdade, distorção da distribuição, variância do erro calculada separadamente da variância intra-celular e outros, tornando assim, a pesquisa científica mais assertiva possível, gerando valor e confiabilidade para a previsão de demandas.

### Agradecimentos

A todos os professores que cooperaram na execução e desenvolvimento da pesquisa aplicada ao mercado.

### Referências





ABREU, C. B. **O Comportamento do Consumidor Diante da Promoção de Vendas: Um Estudo da Relação Preço-Qualidade Percebida.** Revista de Administração de Empresas. São Paulo, SP. 34 (4), 64-73, 1994.

BIJMOLT, T. H. A.; HEERDE, H. J. V.; PIETERS, R. G. M. **New empirical generalizations on the determinants of price elasticity.** Journal of Marketing Research, 42 (2), 141-156, 2005.

CHEVALIER, M. **Increase in Sales Duo to In-Store Display.** Journal of Marketing Research, 12 (4), 426-431, 1975.

CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes.** Tradução da 2a. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

GONÇALVES, F. P. S. *et al.* **O Impacto das Certificações de RSE sobre o Comportamento de Compra do Consumidor.** In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, RJ: ANPAD, 2008. p. 2-3.

KOTLER, F.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing.** 14 ed. São Paulo, SP: Person Education do Brasil, 2012.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 8 ed. São Paulo, SP: Person Education do Brasil, 2013.

RICHERS, R. **Marketing: uma visão brasileira.** São Paulo, SP: Negócio Editora, p. 158, 2000.





WILKINSON, J. B.; MASON, J. B.; PAKSOY, C. H. **Assessing the Impact of Short-Term Supermarket Strategy Variable**. Journal of Marketing Research, 19 (1), 72-86, 1982.

